[illegible] SABBADO 25 DE OUTUBRO DE 1862

[illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.
Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias as 9 ½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal quintas-feiras.
(Todos os correios partem ás 10 horas da manhã)

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.
7 Lua cheia as 6 horas e 4 minutos da man.
15 Quarto minguante as 9 horas da manhãa.
22 Lua nova as 4 horas e 56 minutos da tarde.
29 Quarto crescente as 9 horas e 3 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segundo as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; do *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; do *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 4 1/2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
20 Segunda. S. João Cancio; S. Iria v. m.
21 Terça. S. Ursula e suas comp. mm.; S. Cilinio.
22 Quarta. S. Maria Salomé; S. Alodio v.
23 Quinta. S. João Capistrano f.; S. João Bom.
24 Sexta. S. Raphael archanjo; S. Fortunato m.
25 Sabbado. S. Crispim e Crispiniano irs. mm.
26 Domingo. S. Evaristo p. m.; S. Rogaciano m.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 23 de outubro de 1862.

Officio ao commandante das armas.—Parecendo-me necessario regularisar-se a distribuição da força de linha no interior da provincia, de modo que os destacamentos da mesma se componham cada um de praças de um só corpo, haja V. Exc. de indicar-me qual o corpo que mais convenha ser alli conservado, assim como as substituições que successivamente se devam ir fazendo nos mesmos destacamentos para chegar-se áquelle resultado, e para que as praças dos mais corpos alli existentes venham a ser afinal recolhidas á esta capital.

Dito ao mesmo.—Pode V. Exc. mandar aprom ptar pela pharmacia militar a ambulancia de que trata o delegado do cirurgião-mór do exercito, no officio annexo por cópia ao de V. Exc. de 21 do corrente sob n. 2035, para tratamento das praças do quarto batalhão de artilharia a pé aquartelado na cidade de Olinda.

Dito ao mesmo.—Respondo ao officio de V. Exc. de hontem datado, sob n. 2038, dizendo que bem procedeu o major João Francisco do Livramento, recrutando a Marcellino José Teixeira, o qual, ainda no caso de ser guarda nacional, não está só por isto isento do serviço do exercito.

Dito ao presidente da relação.—De conformidade com o que foi determinado por aviso circular do ministerio da justiça de 5 de junho deste anno, remetto á V. S. uma collecção impressa das leis promulgadas no corrente anno pela assembléa legislativa provincial desta provincia.—Igual aos do Rio de Janeiro, Bahia e Maranhão.

Dito ao presidente do tribunal do commercio.—Para cumprimento do aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 27 de setembro ultimo, informe V. S. quaes as companhias e sociedades anonimas commerciaes, com excepção das bancarias que existem funccionando nesta provincia e quaes o seu estado de prosperidade das mesmas.

Dito ao chefe de policia.—Avista dos inclusos papeis que me serão devolvidos, informe V. S. que destino tiveram os recrutas Miguel Felippe Ribeiro, Jorge Justiniano de Souza e Clemente Camello da Silva, que foram apurados no termo do Limoeiro.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Restituo á V. S, para o fim conveniente, a conta em duplicata da despeza feita pela companhia da illuminação a gaz com o encanamento e apparelhos collocados na casa de inspecção do arsenal de marinha, para a respectiva illuminação, visto estar satisfeita a requisição de V. S. contida em seu officio de 17 do corrente sob n. 992.

Dito ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 20 do corrente, sob n 1005, mande V. S. abonar ao cirurgião Justino Eugenio Lavenere a quantia de 50$, como retribuição de seu trabalho durante os cinco dias em que esteve incumbido do tratamento das pessoas desvalidas affectadas do cholera-morbus no districto de Catende, comarca do Bonito, e para esse fim devolvo os papeis que vieram annexos á sua citada informação. — Communicou-se ao juiz de direito.

Dito ao mesmo.—Devolvendo á V. S. o requerimento sobre que versa a sua informação de hontem sob n. 1012, e no qual Jacintho José de Mello pede o pagamento do aluguel, vencido nos mezes de janeiro a maio deste anno, da casa que servio de quartel ao destacamento de primeira linha na villa do Bonito, o autoriso a mandar effectuar esse pagamento na importancia de 40$000.

Dito ao mesmo. — Avista do titulo e guia que a esta ajunto, mande V. S. pagar a João Antunes da Silveira, como requisitou o commandante da estação naval, em officio desta data, a quantia de 200$ de soldada que venceu como pratico do brigue-escuna *Tonelero* na ultima commissão á que foi destinado esse navio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 537, dada com referencia á da contadoria dessa thesouraria, mande V. S. pagar á João Carlos Augusto da Silva a quantia de réis 1:277$290, despendida com o sustento e dietas dos presos pobres da casa de detenção, como se vê dos documentos que devolvo e me foram remettidos pelo chefe de policia com officio de 9 do corrente sob n. 1534.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de hontem sob n. 539, a mandar entregar ao vigario da freguezia do Ouricury padre Francisco Pedro da Silva a quantia de 1:134$ que se acha em deposito nessa thesouraria, proveniente do beneficio da primeira parte da primeira loteria concedida a favor das obras da matriz daquella freguezia.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S. que, de conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 536, ha de mandar pagar integralmente a Francisco Pereira dos Santos, a quantia a que tiver direito como arrematante dos reparos da estrada do norte entre a cidade de Olinda e o lugar denominado Fragozo.

Dito ao commandante da estação naval.—Transmitto por copia á V. S. para seu conhecimento e afim de que lhe dê a devida execução o aviso circular da repartição da marinha de 30 de setembro ultimo, determinando que d'ora em diante não sejam enviados para a côrte recrutas, sem que tenham sido escrupulosamente inspeccionados por uma junta medica e julgados em estado de servir.—Communicou-se ao capitão do porto para seu conhecimento.

Dito ao commandante superior do Recife.—Mande V. S. postar em frente da igreja de Nossa Senhora do Terço no dia 26 do corrente ás 10 horas da manhãa, uma guarda de honra tirada de um dos corpos da guarda nacional desta cidade, afim de assistir aos actos que se tem de celebrar na mesma igreja.

Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—Visto que, segundo Vmc. declarou em seu officio de 21 do corrente, não podem ser transportados no vapor *Mamanguape*, por falta de logar proprio, os barris de polvora e cunhetes de cartuxame que o director do arsenal de guerra tem de enviar para o Ceará, convenho em que esses objectos sejam conduzidos no vapor *Jaguaribe* em sua proxima viagem ao norte, como Vmc. indicou em dito officio.

Portaria.—O presidente da provincia resolve, de conformidade com o art. 2.º do decreto n. 426 de 24 de julho de 1845, nomear o tenente José Caetano da Silva para o lugar de director dos indios da aldeia de [illegible] na comarca de Garanhuns, de qual fica [illegible] o capitão Joaquim Francisco de [illegible].

Despachos do dia [illegible]

Abaixo assignados [illegible] trimonio de [illegible] informe a camara municipal [illegible].
Cicio da Costa Campos [illegible] Francisco [illegible] supplicante [illegible].
Pedro Francisco [illegible] thesouraria provincial.
Irmandade de Nossa Senhora [illegible] cidade.—Dirija-se ao Sr. commandante [illegible] da guarda nacional do Recife.
Ignacio, africano livre.—Informe o Sr. [illegible] de guerra.
—Não tendo o supplicante [illegible] serviço exigido pelo decreto de 28 de dezembro de 1853, não póde ser attendido.

Joanna da Silva Medeiros.—Informe o Sr. engenheiro director interino da repartição das obras publicas.

Joaquim de Siqueira Barboza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Tertuliano da Silva Fragozo.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo do Cabo.

Lourenço, africano livre.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Manoel de Souza Tavares.—Informe o Sr. engenheiro director interino da repartição das obras publicas.

Manoel Romão Corrêa de Araujo.—Satisfaça plenamente o disposto no art. 86 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850.

Manoel Candido Henriques da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo do Cabo.

Vicente Ferreira da Costa Miranda.—Satisfaça plenamente o disposto no art 86 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 24 de outubro de 1862.

ORDEM DO DIA N. 146.

O general commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e fim convenientes, que a presidencia nomeou por portaria de 21 do corrente o Sr. tenente do 2º batalhão de infantaria José Caetano da Silva, para o cargo de subdelegado de policia da freguezia de Agôas-Bellas que se achava vago pela retirada para esta capital do Sr. alferes do corpo de guarnição Joaquim Pedro do Rego Barros: o que constou de officio da mesma presidencia da referida data.

Assignado. — *Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme. — No impedimento do ajudante de ordens encarregado do detalhe, *Joaquim José Pereira Vianna*, tenente ajudante de ordens da pessoa.

INTERIOR

Relatorio apresentado a assembléa geral legislativa, na sessão da decima primeira legislatura, pelo ministro e secretario de estado dos negocios da marinha Joaquim José Ignacio.

(Continuação)

PHAROES.

O regulamento promulgado por aviso de 18 de fevereiro do corrente anno, estatuindo a distribuição e salarios do pessoal empregado nos pharoes, bem como preceitos acerca da fiscalisação da receita e despeza do respectivo material, deve trazer a este serviço o methodo e regularidade que lhe falleciam.

O estipendio dos pharo[illegible] elevado, sem todavia augment[illegible]-se a despeza que actualmente se faz com semelhante rubrica.

Obteve-se este resultado restringindo-se em alguns pharoes o pessoal, que era excessivo, e supprimindo os encarregados ou administradores, cujas funcções accumularam-se ás dos primeiros pharoleiros.

Todo o pessoal foi dividido em 3 classes, fixando-se como remuneração á 1ª 50$, á 2ª 40$ e á 3ª 30$.

Igual classificação tiveram os pharoes, sendo collocados na 1ª ordem os de Cabo Frio, Ilha Rasa, Abrolhos e Santa Anna; na 2ª os da Moeda, Barra do Rio Grande do Sul, Ponta dos Naufragados, Ponta de Santo Antonio, Morro de S. Paulo, Pernambuco, Maceió, Itacolumy e Salinas e na 3ª os pharoletes do Mocuripe, do rio Amazonas e Lagoa dos Patos.

RIO DE JANEIRO.

Pharol de Cabo Frio.—Na noite de 7 de setembro acendeu-se pela primeira vez o novo pharol, levantado no lugar denominado «Focinho do Cabo,» cuja construcção havia sido contratada pela somma de 7,000 £, com Thomaz Dixon Lawton, procurador do Horace Green & C. de Londres.

A torre desse pharol, que é de forma circular, tem de altura 48 pés, e acha-se situada na latitude de 23º 1' 10" sul, e longitude de 41º 58' 0" O. Gw. O apparelho de luz que a corôa é de primeira ordem, do systema catoptrico, giratorio, apresentando nos seis minutos que gasta para completar uma revolução, oito phases, ora brilhantes, ora eclypsadas, de duração de 45" cada uma.

O fóco luminoso eleva-se a 470 pés acima do nivel do mar. Finalmente, esta luz póde ser avistada em noites não nebulosas, da tolda de um navio, na distancia de 25 milhas em um arco do horisonte de 223º; isto é, desde o rumo de NE. magnetico até o de O.

S. PAULO.

Pharol da Moeda.—Está contratada com Miers Irmãos & Maylor uma lanterna que elles se compromettem a mandar vir de Inglaterra, e entregar nesta côrte até o mez de julho proximo vindouro, pelo preço de 6.500$, afim de conter o novo apparelho de luz que já se acha prompto, e tem de ser collocado em lugar do que existe.

Concluida a substituição ficará o porto de Santos assignalado por uma luz viva e brilhante: e que, podendo ser vista de grande distancia, tornará sobremaneira facil e seguro o seu accesso

RIO GRANDE DO SUL.

Pharolete da Barba Negra.—Representando o capitão do porto desta provincia sobre o estado de ruina á que tinha chegado o pharol da Barba Negra, cuja luz era ao demais dispensavel, existindo a de Itapoan, dahi distante apenas sete milhas, e que pode guiar com segurança o navegante naquellas paragens, mandei demolir a mencionada torre, e arrecadar o material do pharol para ser opportunamente utilisado.

BAHIA.

Pharolete de S. Marcello.—A presidencia da Bahia foi autorisada a mandar vir da Europa, por encommenda, uma lanterna e apparelho catadioptrico, de luz encarnada, para substituir no forte de S. Marcello a luz [illegible] que alli existe, e serve de guia ás embarcações de navegação interior do porto.

[illegible]

Atalaia da Cotinguiba.—Acha-se prompta e em breve principiará a funccionar a atalaia que se mandou erigir na barra da Cotinguiba.

[illegible] assentada na latitude 11º 1' sul, e longitude de 37º 0' 30" O. Gw. sobre uma elevação do pontal do sul, na distancia de 2 1/2 milhas ao noroeste da barra; e compõe-se de uma torre octogonal de pedra e cal, [illegible]

PRATICAGEM DE PORTOS, BARRAS E COSTAS.

A despeza da praticagem na barra do Rio Grande do Sul e Paranaguá é costeada pela repartição de marinha, emquanto que a retribuição paga pelos particulares, que utilisam taes serviços, entra integralmente para os cofres publicos como receita geral, segundo o disposto no artigo 39 da lei n. 628 de 17 de setembro de 1851.

Por esta forma carrega o orçamento desta provincia com a totalidade das despezas das mesmas praticagens, e não com a differença entre esta e a receita, como querem os regulamentos de 16 de novembro de 1857 e 8 de fevereiro de 1858.

Converia, pois, fazer cessar esta pratica, permittindo por uma excepção aberta naquella lei, que as sommas provenientes de semelhante origem possam ser applicadas ao pagamento dos referidos serviços, concorrendo a marinha unicamente com a differença entre as quantias arrecadadas e dispendidas.

A' falta deste arbitrio, fui forçado a gravar a rubrica—eventuaes—do corrente exercicio, mandando por ella distribuir 47:319$936, para fazer face ao pagamento de vencimentos, ao pessoal das barras daquellas provincias.

O completo balisamento de nossos portos e canaes, por meio de marcas que assignalando-lhes os perigos diminuam os riscos da navegação, continua a merecer a attenção do governo.

Por isso ordenou-se ao commandante da estação naval de Pernambuco fizesse seguir para o Rio Grande do Norte um dos navios sob suas ordens, encarregando o respectivo commandante de verificar se as boias da barra do rio Mossoró acham-se collocadas da maneira mais conveniente, e corrigir as faltas que reconhecer.

Exigio-se da presidencia d'esta ultima provincia informações sobre o projecto de balisamento do rio «Macau» proposto pelo 1º tenente da armada Manoel Antonio Vital de Oliveira.

A capitania das Alagôas foi suprida do material que pedira para amarração de boias no porto de Maceió.

Autorisei a presidencia de Pernambuco a mandar fazer no respectivo arsenal as boias que tem de ser collocadas no baixo do Inglez.

Determinou-se ao arsenal de marinha da Bahia que fornecesse a capitania de Sergipe o material requerido para concerto do cuter «Piauhytinga,» do serviço da praticagem do rio Real.

Expedio-se a capitania de Paranaguá boias, amarras, ancoras e diversas pertenças, para serem empregadas no assignalamento dos baixos, e outras difficuldades d'aquelle porto e do de Antonina.

Realisou-se o assentamento de balisas e boias nos seguintes portos da provincia do Ceará:

Capital.—Tres boias de ferro, de fórma conica pyramidal nos baixos denominados —Meirelles, Trempe e Pedra da Velha.

Camocim ou Granja.—Uma boia na barra marcada a ponta de NO, e outra na ponta do cabeço da mesma barra ao SSO: dous balões determinam o canal.

Acaracú. — 26 balões coloridos, dispostos de fórma que os de côr branca ficam a barlavento ou a E, e os encarnados a sotavento ou O., balisam o canal da barra d'este nome.

Aracaty. — Uma boia de ferro collocada por [illegible] da ponta de fóra do baixo do Sul, e 20 balões dispostos da embocadura do Jaguaribe até o porto do Aracaty, guiam o navegante ao ancoradouro.

O commandante do vapor *Maracanã* seguio para Santa Catharina munido das boias que deve collocar, entre outros pontos, nos lugares denominados «Tres Henriques» «Cotovello de baixo» e «Cayacangossu».

Além destes, muitas outras localidades reclamam igual beneficio, merecendo particular attenção as seguintes da costa do Norte

Boias grandes

Baixo do João da Cunha.
Urca do Tubarão, canal de Sotavento.
Extremo N. dos baixos de S. Roque, canal do mesmo nome.
Extremo S. dos mesmos baixos, idem.
Baixos de Lucena, canal da Parahyba.
Idem da Ponta de Pedras de Pernambuco.
Recife do Coizão de Una, idem.
Baixo do Porto de Pedras, Alagôas.
Recife de Camaragibe, idem.
Baixos de S. Miguel dos Campos, idem.
Baixos do Japú, idem.

Boias pequenas.

Batente das coroas do Tubarão, Bicudas e Conceição, canal de Sotavento;
Extremo da corôa das Lavadeiras, dentro do canal idem;
Baixo de Santo Alberto, e no recife de terra, idem;
Baixo do Quizába ou Calcanhar, no canal de S. Roque;
Corôas do rio do Fogo, idem;
Baixo do Zumbi, idem;
Pedra Thereza Pança, idem;
Esparracho de Maracajahu, idem;
Baixo de terra do Cabo de S. Roque, idem; idem
Baixo de Genipabu, barra do Rio Grande do Norte

Pende de consulta do conselho naval um projecto de regulamento para a praticagem da barra de S. João, no municipio de campos, e da Laguna em Santa Catharina.

De conformidade com o parecer manifestado pelo mesmo conselho, e em deferimento ao que representaram os praticos da Bahia de S. Marcos no Maranhão foram augmentadas com 20 %, as taxas fixadas no aviso de 19 de dezembro de 1854 com referencia aos arts. 15 e 16 do regulamento provisorio de 22 de setembro de 1852.

EXPLORAÇÕES E TRABALHOS HYDROGRAPHICOS.

Importantes trabalhos foram executados ou encetados pelos navios e officiaes da nossa armada no interesse da sciencia e do conhecimento do litoral, barras e portos do imperio.

O 1º tenente Manoel Antonio Vital de Oliveira, apresentou tirada a limpo, a carta hydrographica de que vos deu noticia o relatorio do meu antecessor, e que foi mandada lithographar a expensas dos cofres publicos, sob a inspecção do mesmo official; operação esta que, achando-se muito adiantada, breve terminará.

Para que façaes idéa da importancia deste trabalho, estampamos aqui a lista dos principaes pontos, cuja posição foi rectificada:

Costa do Rio Grande do Norte.

Rio Mossoró: lat.—4º 57' 24" S. Long.—5º 58' 0". E. R. J. Vm d'agulha. — 5º 30' NO.
Ponta do Mel: lat.—4º 56' 12" S. Long. — 6º 13' 50" E.— Vm d'agulha. —5º 30' NO.
Rio Amargoso ou do Assú. — Lat. 5º 5' 30" S. Long. 6º 27' 30" E. — Vm d'agulha. — 5º 54' NO.
Ponta do Tubarão: lat.— 5º 2' 21" S. Long.—6º 36' 42" E. — Vm d'agulha. — 6º NO.
Barra d'Agua Maré: lat. — 5º 6' 10" S. Long. 6º 48' 50" E. — Vm d'agulha. — 6º 15' NO.
Pontal de Santo Alberto: lat.—5º 2' 12" S. Long. —7º 5' 22" E.—Vm d'agulha. — 6º 20' NO.
Ponta dos 3 Irmãos (a do E): Lat.—5º 2' 17" S. Long.—7º 5' 19" E. — V.m d'agulha. — 6º 20' NO.
Ponta dos Marcos: Lat.—5º 8' 41" S. Long.—7º 18' 13" E.—V.m d'agulha—6º 30' NO.
Ponta do Calcanhar: Lat.—5º [illegible] S. Long.— 7º 27' 30" E.—V.m [illegible]
[illegible]
Forte dos 3 Reis Magos: Lat.—5º 45' 6" S. Long. —7º 52' 36" E.—V.m d'agulha.—7º NO.
Ponta Negra: Lat.—5º 45' 6" S. Long.—7º 51' 36" E.—V.m d'agulha.—7º NO.
Ponta de Pirangi: Lat.—6º 1' 36" S. Long.—7º 58' 24" E.—V.m d'agulha.—7º 15' NO.
Ponta de Pipa: Lat.—6º 13' 24" S. Long.—8º 1' 18" E.—V.m d'agulha.—7º 20' NO.
Barra de Cunhahu: Lat.—6º 19' 36" S. Long.— 8º 3' 24" E.—V.m d'agulha.—7º 25' NO.
Ponta de Formoso: Lat.—6º 23' 10" S. Long.— 8º 5' 24" E.—V.m d'agulha.—7º 25" NO.
Rio Guajú: Lat.—6º 30' 58" S. Long.—8º 8' 12" E.—V.m d'agulha.—7º 25' NO.

Costa da Parahiba.

Morro de Camaratube: Lat.—6º 37' 52" S. Long. —8º 9' 20" E —V.m d'agulha —7º 25' NO.
Bahia da Traição: Lat.—6º 42' 46" S. Long.— 8º 11' 28" E.—V.m d'agulha.—7º 25' NO.
Pontal do Rio Mamanguape: Lat —6º 47' 12" S. Long.—8º 12' 30" E.—V.m d'agulha.—7º 25' NO.
Ponta de Lucena: Lat.—6º 53' 48" S. Long.—8º 16' 16" E.—V.m d'agulha.—7º 30' NO.
Fortaleza do Cabedello: Lat.—6º 57' 16" S. Long. —8º 17' 4" E.—V.m d'agulha.—7º 30' NO.
Cabo Branco: Lat.—7º 8' 24" S. Long.—8º 18' 48" E —V.m d'agulha 7º 30' NO.
Ponta de Pitimbú: Lat.—7º 22' 34" S. Long.— 8º 20' 38" E.—V.m d'agulha.—7º 30' NO.
Pontal do Guagirú — Rio Goianna: Lat.—7º 25' 16' S. Long.—8º 20' 9" E.—V.m d'agulha.— 7º 45' NO.

Costa de Pernambuco.

Ponta de Pedras: Lat.—7º 35' 24" S. Long.— 8º 21' 24" E.—V.m d'agulha—8º NO.
Este ponto é o mais oriental da costa do Brasil.
Igreja do Pilar (Ilha do Itamaracá): —Lat. 7º 41' 52' S. Long.—8º 19' 4" E.—V.m d'agulha.— 7º 50' NO.
Fortaleza de Itamaracá: Lat.—7º 47' 12" S. Long. —8º 17' 12" E.—V.m d'agulha.—7º 50' NO.
Forte do Pão Amarello: — Lat. — 7º 54' 12" S. Long.—8º 17' 44" E.
Ponta de Olinda: Lat.— 8º 0' 50" S. Long. — 8º 16' 48" E.
Pharol do Picão: Lat.—8º 3' 30" S. Long. 8º 16' 48" E
Ponta das Candeias: Lat. — 8º 12' 48" S. Long. —8º 11' 42" E. V.m d'agulha 7º 30' NO.
Cabo de Santo Agostinho: Lat. — 8º 20' 27" S. Long.—8º 10' 48"—V.m d'agulha— 7º 30' NO.
Ponta de Maracahipe: Lat. 8º 32' 20" S. Long. 8º 7' 12" E. V.m d'agulha— 7º 30' NO.
Ilha de Santo Aleixo: Lat.—8º 35' 50" S. Long. —8º 6' 44" E. V.m d'agulha—7º 10' NO.
Pontal do Manguinho (Rio Formoso): Lat.—8º 40' 12" S. Long. — 8º 3' 18" E.— V.m d'agulha 7º NO.
Fortaleza de Tamandaré: Lat.—8º 43' 30" Long. —8º 2' 8" E.—V.m d'agulha—7º NO.
Ponta do Gravatá (Rio Una): Lat.— 8º 50' 48" S. Long.—7º 58' 48" E. — V.m d'agulha — 6º 50' NO.
Rio Persinunga: Lat. — 8º 56' 10" S. Long.—7º 56' 12" E.—V.m d'agulha—6º 50' NO.

Costa das Alagôas

Igreja da Barra Grande: Lat.—9º 1' 36" S. Long —7º 52' 0" E.—V.m d'agulha—6º 45' NO.
Igreja de S. Bento (ao morro): Lat.—9º 5' 0" S Long.—7º 49' 36" E.— V.m d'agulha — 6º 45" NO.
Ponta de Pedras (Rio Porto Calvo): Lat. — 9º 10' 36" S. Long.—7º 48' 0" E.—V.m d'agulha— 6º 30' NO.
Oiteiro de Camaragibe: Lat. — 9º 21' 52" S. Long. 7º 41' 30" E.— V.m d'agulha—6º 20' NO.
Rio Santo Antonio Grande: Lat. — 9º 26' 4" S. Lon. 7º 37' 45" E.—V.m d'agulha— 6º 20' NO.
Pontal do Prego (Pioca): Lat. — 9º 32' 52" S. Long. 7º 32' 33" E. — Vm. da agulha — 6º 10' NO.
Ponta Verde: Lat.—9º 40' 15" S. Long. 7º 27' 32" E. Vm. da agulha—6º 10' NO.
Pharol de Maceió: Lat.—9º 39' e 50" S. Long. 7º 25' 26" E. Vm. da agulha—6º NO.
Porto Francez: Lat.—9º 45' 6" S. Long. — 7º 20' 56" E. Vm. da agulha—6º NO.
Rio Jiquiá: Lat.—10º 2' 57" S. Long.—7º 8' 8" E.—Vm. da agulha—5º 30" NO.
Ponta da Pituba: Lat.—10º 4' 41" S. Long.— 7º 6' 34" E.—Vm. da agulha.—5º 30' NO.
Ponta de Curuipe: Lat.—10º 10' 16" S. Long. —7º 0' 46" E.—Vm. da agulha.—5º 20' NO.
Pontal do Japú: Lat.—10º 14' 45" S. Long.— 6º 55' 4" E.—Vm. da agulha.—5º 20' NO.
Ponta do Péba: Lat —10º 20' 3" S. Long.—6º 53' 22" E.—Vm. da agulha.—5º NO.
Pontal N. do Rio de S. Francisco: Lat —10º 27' 57" S. Long.—6º 44' 46" E —Vm. da agulha. —5º NO.

O commandante da canhoneira «Belmonte», primeiro tenente Antonio Carlos de Mariz e Barros, sendo incumbido de determinar a verdadeira posição geographica da lage de Santos, e reconhecer se ella offerece facil desembarque, deu conta desta commissão nos seguintes termos:

«O lado NO. da lage, desde 121 até 40 braças de distancia, offerece 20 braças de fundo, areia fina e conchinhas; e do SE. na mesma distancia, 35 braças, fundo de pedra.

«Da parte do NO. e encostado á lage ha uma grande pedra, em cuja proximidade encontra-se de 35 a 40 braças, fundo de areia grossa.

«Pelo SO., na distancia mais ou menos de meia amarra, jaz uma grande pedra á flor da agua e outra mais pequena na mesma direcção na distancia estimada de 200 braças, encontrando a sonda no intervalo das duas 35 a 40 braças, fundo de areia grossa e pedra.

«O ancoradouro, que está ao NO., pouco abrigo assegura.

«A lage de Santos corre na direcção NE. SO. em seu maior cumprimento, que é de 425 pés inglezes, tendo de altura 122; e dista da ilha da Moela 17 milhas ao rumo do 16º SE., demorando 62º ao SE. dos Alcatrazes, e 66º ao NE. da Queimada Grande.

«Sua posição geographica é a seguinte:—Lat. 24º 18' 30" S. Long. 46º 5' 35" O. de Gw.

Tendo o chefe de esquadra reformado Augusto Leverger apresentado um esboço do curso do rio Miranda, ordenei á presidencia de Matto Grosso mandasse proceder, por um dos officiaes daquella estação, ao reconhecimento e exploração do mesmo rio, afim de julgar-se da navegação que elle póde permittir.

O primeiro tenente Thomaz Pedro de Bittencourt Cotrim, seguindo na canhoneira «Ativa» de Santa Catharina para o rio de S. Francisco do Sul, levantou a planta da parte comprehendida entre a ilha dos Remedios e o porto da cidade.

Por aviso de 13 de setembro, mandei que o commandante de um dos navios da estação de Pernambuco, procedendo ao reconhecimento da barra do Cunhaú, na provincia do Rio Grande do Norte, não só levante uma carta da mesma barra, como declare quaes as obras que convém fazer, para torna-la accessivel ás embarcações da companhia Pernambucana.

O primeiro tenente Antonio Luiz Hoonholtz effectuou no litoral e barras da provincia de Santa Catharina valiosos trabalhos hydrographicos.

Tendo designado o primeiro tenente [illegible] Joaquim da Fonseca [illegible] jury, do seu [illegible] guerra [illegible] fez partir o capitão de mar e guerra Francisco Cordeiro de Torres e Alvim na corveta Beberibe, incumbindo-o de estudos e explorações no Oceano, de que elle dá conta do relatorio que adiante encontrareis.

ARRECADAÇÃO E CONTABILIDADE.

A necessidade de assentar em bases seguras a reforma das repartições de arrecadação e contabilidade, e o receio de sobrecarregar a despeza do estado com novos compromissos, inhibiram-me de aproveitar a autorisação que para reorganisa-las foi conferida ao governo no § 2º do art. 6 da lei n. 1,100 de 18 de setembro de 1860; e assim continuam ellas a ser regidas pelos regulamentos de 26 de março e 16 de junho de 1856.

Entretanto tal reorganisação é sobremaneira indispensavel, não só pela conveniencia de simplificar aquelles regulamentos, adoptando regras e preceitos que á par da facilidade assegurem a precisa garantia dos interesses da fazenda nacional, mas tambem de outorgar aos respectivos empregados as vantagens que merecem, e á que a citada lei lhes reconheceu direito.

INTENDENCIA.

A edificação de bons e espaçosos armazens para a guarda e arrecadação do material; a melhor e mais methodica distribuição deste pelas diversas secções; e principalmente a simplificação do systema de escripturação dos almoxarifados, são questões de cuja resolução depende a boa marcha deste ramo do serviço, e que procuro decidir do modo mais conveniente.

Mandei levantar o plano e orçamento de um grande e bem disposto edificio de ferro para armazenar madeiras; construcção que tenciono effectuar com os recursos do futuro exercicio; e tratarei de preparar os meios necessarios á transferencia das casas de deposito para local mais conveniente.

As instrucções de 16 de setembro de 1856, que regulam a escripturação destas casas, reclamam uma reforma que em breve determinarei á vista de trabalhos que se acham promptos, e sobre os quaes acaba o conselho naval de interpor parecer.

Com a providencia tomada por aviso de 7 de novembro de 1860, conseguio-se simplificar a escripturação da pagadoria de marinha, que actualmente faz-se em dous unicos livros.

CONTADORIA.

Existiam no fim de março de 1861, sujeitas ao exame da contadoria, 51 contas de differentes responsaveis da fazenda, que juntas á 228 posteriormente recebidas prefazem o numero de 279.

Destas liquidaram-se 240, em que se reconheceram alcances na importancia de 70:953$969, isto é, menos 44:188$016 rs. que no periodo anterior.

Na somma daquelles alcances está incluida a quantia de 30:219$011, proveniente do desfalque encontrado no cofre da divisão naval do Rio da Prata, á cargo do commissario que desertou da corveta «Imperial Marinheiro».

Em aviso de 2 de outubro, fixei o prazo dentro do qual devem os diversos empregados do ministerio da marinha entrar no gozo das licenças que por qualquer pretexto tenham obtido, afim de evitar abusos que se poderiam dar, continuando, ao arbitrio dos mesmos empregados a escolha daquella época.

Por outro aviso de 15 de fevereiro ultimo expedi instrucções para o exame e verificação das contas de despeza a que se referem os §§ 5º e 2º dos arts. 2º e 5º do regulamento e decreto n. 1,739 de 6 de março de 1856.

CREDITOS E DESPEZAS.

Exercicio de 1860 a 1861.

A lei n. 1,041, de 14 de setembro de 1859, votou á este exercicio um credito de		7,010:636$997
Addicionando-se á esta quantia a decretada pela lei n. 1,114, e decreto n. 1,095, de 30 e 10 de setembro de 1860, para augmento das maiorias dos officiaes da armada, continuação do cáes do Varadouro e melhoramento da barra do rio Mamanguape, na provincia da Parahyba.		160:000$000
E mais o credito supplementar concedido por decreto n. 2,781 de 20 de abril de 1861. . . .		1,575:399$948
Eleva-se a somma dos creditos deste exercicio a.		8,746:036$945
Sommando as despezas do mesmo exercicio, segundo as demonstrações de que a contadoria tomou conhecimento.		7,721:513$961
Resta um saldo de.		1,024:522$984

Que conforme demonstra a tabella junta sob n. 44, provém do menor dispendio em algumas rubricas do orçamento.

Exercicio de 1861 a 1862

Pelo art. 5 § 17 da lei n. 1,114, de 27 de setembro de 1860 e decreto n. 1,095 de 10 do dito mez, fixou-se á este exercicio um credito de.		7.369:793$184
Diminuindo-se a quantia distribuida no exercicio de 1860 a 1861 para obras do cáes do Varadouro e melhoramento da barra do rio Mamanguape. .		60:000$000
Reduz-se.		7,309:793$184
Total da despeza conhecida. .	3,917:101$131	
Idem da calculada	3,182:611$387	7,100:412$518
Saldo provavel.		209 380$666

Apezar de ser a totalidade da despeza inferior á votada, deu-se deficit em algumas de suas rubricas, como vereis da tabella n. 45, foi o governo obrigado a recorrer á concessão de um credito supplementar de 125:929$329; o que por certo não succederia, se lhe fosse licito applicar a umas verbas as sobras de outras.

Orçamento para o exercicio 1863 a 1864.

Pedio-se para as despezas deste exercicio	7.292 007$575
O orçamento votado para o exercicio precedente foi de . . .	7,269:793$184
Differença para menos Rs. . .	37:785$609

Nas tabellas justificativas, que serão apresentadas pelo ministerio da fazenda, achareis explicadas as razões desta differença.

Tendo-vos dado franca e verdadeira conta da repartição que me foi confiada, resta-me, augustos e dignissimos senhores representantes da nação, assegurar-vos a boa vontade com que me prestarei á cumular as lacunas desta narrativa fornecendo todos os esclarecimentos que vos dignardes exigir.

Rio de janeiro em 14 de maio de 1862.

Joaquim José Ignacio.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

[illegible]

Sizenando Hilario Ramos.
Virgilio Vieira da Costa Pinto.

Deram-se apenas as provas escriptas, e hoje seguir-se-hão as oraes.

— Amanhãa tem lugar a festividade da virgem Senhora do Terço, tendo-se hoje pela madrugada cantado uma missa e levantado a respectiva bandeira; e a noite haverá as vesperas.

Orará no *Evangelho* o Rvm. Fr. Joaquim do Espirito Santo, e no *Te Deum* o Rvd. padre Lourenço de Albuquerque Loyola.

— De Cabrobó escrevem-nos em data de 20 do passado:

«Hontem concluio-se aqui o jury, o qual foi presidido pelo juiz municipal, servindo de promotor um Sr. Pinto do Ouricury. Não sei porque deixaram-nos assim os Drs. juiz de direito e promotor publico; e apezar do primeiro não ter vindo por doente, dizem no entanto que protestara não voltar a esta villa em consequencia da eleição de 1860; mas o segundo, só por informações ter-se-ha desgostado deste torrão; que é sempre guerreiado sem motivos.

«Nos dias 15 e 16 não houve sessão, mas no seguinte entrou em julgamento por crime de morte um velho de 64 annos, que ha 13 para 14 o commettera. Sendo absolvido, foi a sentença appellada pelo juiz; e se-lo-hia pelo promotor a não dar-se isto.

«No dia 18 foi condemnado por crime de offensas physicas e resistencia um certo Souza do Salgueiro; e no seguinte entrando em julgamento dous processos de Jacintho Pereira, (ausente) foi o mesmo absolvido; e a 20 foi interposta uma prescripção do crime de Francisco Lopes, rasgador da acta da eleição de 1860; o qual foi livre, e acha-se assim habilitado para outras façanhas iguaes.

«Houve accusações da promotoria, e defezas de advogados, que a minha intelligencia não póde aquilatar por ser somenos a ellas. Occuparam a tribuna judiciaria o referido promotor, e academico Barros e major Bearque, irmão do Dr. juiz de direito.»

— Em nossos dous numeros passados publicamos, na oitava pagina, um bem elaborado artigo sobre as vantagens da cultura do algodão e café, devido á penna de um de nossos assignantes, que se dedica em grande escala á estudos dessa ordem. Para elle chamamos a attenção dos leitores, porquanto estamos convencidos ficarão agradados.

— Hoje sóbe á scena no Santa Isabel o bello drama de composição nacional—*O rei justiceiro ou a queda do ministro*—em beneficio do actor Carvalho, que se acha incumbido do difficil papel de ministro, o qual tem sabido comprehender e desempenhar.

Esse espectaculo é o premio de seus trabalhos, e um meio licito de ajudar a viver o artista, e como tal deve ser acolhido com bondade e vantagens, para que seu resultado seja um verdadeiro allivio aos apuros do artista sem trabalho, ha já bastante tempo.

Para elle, pois, chamamos a attenção publica, pedindo protecção para o beneficiado.

— Ha em nossos arrabaldes um lugar chamado —Belém—, onde habita grande numero de familias, e em cujo centro se necessita dos soccorros espirituaes, taes que missa, confissão etc.

Alguns desses moradores, reconhecendo que a distancia que os separa da mais proxima igreja inhibe-os de assistirem ao santo sacrificio da missa, resolveram reunir-se e, á suas expensas, mandar dize-la na capella da localidade, que tem todos os commodos e paramentos necessarios; e que, entretanto, não poderam obter pela recusa de diversos sacerdotes á quem falláram, visto acharem diminuta a paga de 5$000 que lhes offereciam, além da conducção de ida e volta, e o competente almoço.

Vendo baldados os meios de obterem a realisação desse seu desejo, pedem-nos para que consigâmos, de quem compete, um remedio no sentido de terem missa aos domingos e dias santos; e, accedendo ao pedido desses moradores, que achamos justo e rasoavel, pedimos que, se é possivel, se dê uma providencia, que lhes facilite os meios de terem um capellão pelo preço que offerecem, e não pelas fabulosas sommas exigidas.

Esperamos, pois, essa providencia, que trará a satisfação de uma urgente e importante necessidade espiritual.

— Achando-se prompto o circo da rua da Florentina, que mandaram construir, os irmãos Beisley dão amanhãa seu primeiro espectaculo, com a *montanha espiral* e a *subida do balão*, bellos exercicios, que lhes tem valido pomposo acolhimento e merecidos elogios.

As principaes cidades de Portugal, Hespanha e França foram o theatro dessas verdadeiras proezas artisticas, e ainda alli se recorda, com enthusiasmo, esses exercicios de intrepidez e ousadia.

Não será o publico mystificado, como o foi pelo celebre Bernardi, porquanto os irmãos Beisley são artistas que tem um nome a sustentar, e trazem inscripto em seus tropheos o bom acolhimento do povo parisiense no Hypodromo, onde por innumeras vezes subiram no *balão* e na *montanha*.

Diversos outros exercicios formam o programma, que deixamos na parte competente, e para o qual remettemos os leitores.

— Na nossa oitava pagina do presente numero, deixamos publicado o discurso pronunciado, na sessão magna do *Athenêu Pernambucano*, no dia 19 do corrente, por parte da *Associação Typographica Pernambucana*, pelo seu socio correspondente academico *José Fiel de Jesus Leite*. Recommendamo-lo sua leitura aos amantes das lettras, e apreciadores de apurado trabalho.

— Enviam-nos o seguinte:

«Nos exercicios gymnasticos, em que a vida do artista corre eminente perigo por qualquer falta de attenção, discrepancia de equilibrio, ou outra qualquer circumstancia estranha a objectos tão momentosos e perigosos, como os que executa o artista em taes exercicios, não convem, antes são mui perigosas quaesquer demonstrações publicas de applauso ou reprovação, podendo o publico fazê-lo depois de acabado o acto: assim fôra para desejar que nos seguintes espectaculos annunciados pelos irmãos Beisley se guardasse as observações que vimos de expôr, como acontece nos paizes cultos.»

— De Garanhuns escrevem-nos em data de 15 o seguinte:

«Os Drs. Duarte e [illegible], juiz de direito interino e promotor publico, acabam de prestar relevantes serviços em [illegible] [illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

da Silva, [illegible] de 30 annos, [illegible]

A' ordem do da S. José, o [illegible] da Costa, de 35 annos, [illegible] Domingos Thomé dos Santos [illegible] annos, sem officio, [illegible] Ferreira Gomes, pardo, de [illegible] e Justina Maria do Espirito Santo, [illegible] de 29 annos, sem profissão, por disturbios.

A' ordem do dos Afogados, Francisco Baptista das Chagas, branco, de 30 annos, Vicente Severino de Figueiredo, tambem branco, de 23 annos, musico, e os pardos Leopoldino Tertuliano da Silva, de 26 annos, marceneiro, Joanna Maria da Conceição, de 15 annos, e Ursula Maria dos Prazeres, de 40 annos, costureiras, todos por disturbios e embriaguez.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 23 de outubro:

Existiam.	362	presos.
Entraram.	16	»
Sahiram.	10	»
Existem.	368	

A saber:

Nacionaes	255
Estrangeiros.	43
Mulheres.	10
Escravos.	52
Escravas.	8
Total.	368

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 148

Movimento da enfermaria do dia 24.

Tiveram baixa:

Antonio Pita de Albuquerque Oliveira; defluxo.
João Nepomuceno Carneiro da Cunha; anemia.
Manoel Luiz de França; intermittente.
João Francisco da Silva; defluxo.
Francisco, escravo de Antonio José Teixeira Bastos; contusões.

Teve alta:

Manoel Ferreira do Nascimento.

— Passageiros do hiate brasileiro *Aracaty*, vindo do Aracaty:

Francisco da Rocha Passos Lins e 1 criado, Antonio Pinheiro da Palma, Joaquim de Sá Leitão e 1 escravo, D. João Astudello Gememes e 1 escravo a entregar.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se para o consumo desta cidade no dia 24 do corrente—64 rezes.

— OBITUARIO DO DIA 24 DE OUTUBRO, NO CEMITERIO PUBLICO.

Christovão, Pernambuco, 30 annos, solteiro, escravo, Boa Vista; bexigas.
Margarida Magdalena Caille, França, 14 annos, solteira, Santo Antonio; gastro enterite.
Bento, Pernambuco, 6 mezes, Recife; variolas.
Dionizio, Pernambuco, 38 annos, solteiro, escravo, S. José; bexigas.
Cecilia Maria d'Assumpção, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista; phtysica.
Manoel, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; hepatite.
Agnello, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; variolas.
Candido, Pernambuco, 21 dias, escravo, Recife; angina.
Ignez, Pernambuco, 22 annos, solteira, escrava, Boa-Vista; phtysica.
José, Pernambuco, 11 annos, Boa-Vista; afogado.
Felicidade, Ceará, 30 annos, solteira, escrava, Boa-Vista; bexigas.
José, Pernambuco, 4 mezes, S. José; bexigas.
Sabino, Pernambuco, 3 mezes, Recife; bexigas.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Aos tres de setembro de mil oitocentos e sessenta e dous, tendo somente comparecido o Sr. Mello, não houve sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a escrevi.—Mello.

Aos quatro de setembro de mil oitocentos e sessenta e dous, tendo comparecido os Srs. Barata, Rego, Maia, e Mello, não póde haver sessão por falta de numero.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario o escrevi.—Barata de Almeida, Mello, Rego, Rego Maia.

Aos cinco de setembro de mil oitocentos e sessenta e dous, tendo comparecido os Srs. Henrique da Silva, e Seve, não houve sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a escrevi.—Henrique da Silva, Leal Seve.

Aos seis de setembro de mil oitocentos e sessenta e dous, comparecendo somente os Srs. Henrique da Silva, Seve, Maia e Mello, não houve sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a escrevi.—Henriques da Silva, Leal Seve, Rego Maia e Mello.

PRIMEIRA SESSA'O ORDINARIA AOS 9 DE SETEMBRO DE 1862.

Presidencia do Sr. Henrique da Silva.

Presentes os Srs. Seve, Barata, Rego, e Mello faltando sem causa os mais senhores, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, respondendo ao da camara de 25 de agosto ultimo, em que representa não ter ainda a companhia da estrada de ferro feito os guarda gados, no lugar onde atravessa a estrada de matadouro, diz que não tem sido attendida semelhante representação pelo que pondera o engenheiro fiscal no officio junto por copia.

Outro do mesmo convidando a camara para assistir ao cortejo que no palacio da presidencia se tem de fazer a effigie de S. M. o Imperador as 4 e meia horas da tarde do dia 7 do corrente.—Inteirada.

Uma petição com despacho da presidencia para a camara tomar em consideração, e providenciar como for conveniente, na qual Antonio José Pinto pede que se lhe desapproprie um seu terreno na rua de S. Miguel da freguezia dos Afogados, o que foi tomado pelo inspector de saude com autorisação da presidencia para cemiterio dos cholericos.—Addiada a requerimento do Sr. Barata.

Um officio do do juiz de paz do segundo anno do segundo districto da Freguezia de Santo Antonio, communicando ter passado o exercicio ao immediato por pretender marchar no dia 7 do corrente.—Inteirado.

Outro do advogado, communicando que de volta da sua viagem, estava prompto a entrar no exercicio de suas funcções.—Inteirado.

Outro do mesmo remettendo a portaria que lhe foi enviada, prohibindo lançar-se nas ruas, entulhos de obras que se edificarem ou reedificarem nesta cidade, diz que lhe parece acceitavel, cabendo-lhe comtudo observar que seria conveniente illiminar as palavras—sem consentimento dos fiscaes—porque se o entulho é prejudicial pelas razões expostas no preambulo, não deve ser permittido aos fiscaes o consenti-lo, salvo se nesta permissão ha utilidade que seja attendivel ou fundada em alguma razão particular.—Posto em discussão, foi approvada a postura, mandou-se passar a limpo, e remetter com o officio ao Exm. presidente da provincia a sua sancção provisoria.

Outro do procurador, remettendo o balancete da receita e despeza municipal no mez de agosto ultimo.—A commissão de policia.

Outro do fiscal do Poço, pedindo o pagamento da quantia de 3$, importancia que despendeo com o enterramento de um boi encontrado morto em sua freguezia.—Que o contador passasse mandado.

Foram apresentadas as seguintes posturas, as quaes sendo postas em discussão, approvou-se a primeira, e se mandou remetter ao Exm. Sr. presidente da provincia, pedindo se dignasse sanccionar, e a segunda foi remettida ao advogado para dar o seu parecer a respeito da conveniencia de sua execução.

Primeira postura.—Fica prohibido a andar qualquer pessoa mascarada nas ruas do municipio ainda que sejam vestidos a caracter [illegible] [illegible] o dia [illegible] [illegible] dias do carnaval.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de setembro de 1862.

Angelo Henriques da Silva, [illegible] Leal Seve, [illegible] João Francisco do Rego Maia.

Segunda.—[illegible]

[illegible]

Paço da camara municipal do Recife, 5 de setembro [illegible] Francisco Alves [illegible] Santa Thereza [illegible] licença para [illegible] de Agostinho, até os oitões da mesma casa, [illegible] janellas para ficar um quintal, [illegible] a sua noticia pretender o fiscal do Recife oppor-se a semelhante obra, porque diz elle, o concedem, guardadas as posturas, importa denegação de licença, pedida por isso quando existem posturas que permittem fazer trapeiras, pelo que pede a camara ordene ao fiscal não se opponha na execução da obra projectada, cuja licença a supplicante com franqueza impetrou e lhe foi concedida.—Posto em discussão a camara entendeu que a pretenção da supplicante não está no caso daquellas á que se estende a disposição da postura sobre aguas furtadas, e por isso não devia o respectivo fiscal embaraçar a sua execução. Neste sentido despachou-se a petição. O Sr. Mello declarou, que tendo a camara assim resolvido, devia esta medida ser extensiva para todos aquelles proprietarios que estivessem nas condições da supplicante.—Assim se resolveu.

Prestou juramento o juiz de paz do terceiro anno do segundo districto da freguezia do Poço da Panella.

Despacharam-se as petições de André Alves da Fonceca, Antonio José Paes Barreto, C. Star & C., Francisco de Miranda Leal Seve, Francisco de Barros Corrêa, Geraldo Machado Revoreldo e outros, abaixo assignados, José Francisco Ribeiro, João Soares da Fonceca Velloso, Lourenço Guedes Alcoforado, Thereza de Jesus Moreira.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Barros Rego, presidente; Rego, Henrique da Silva, Rego Maia.

Communicados

Theatro de Santa Isabel.

O drama—Um Homem de Honra e a comedia—O Conde de Paragará.

Aprecio de coração o theatro, por que n'elle vejo o templo, em que se dão á representação os costumes dos povos, com todo o seu cortejo de preconceitos, excepcionalidades e especiaes usanças, de mãos dadas tudo isto com os preceitos da moral publica.

O theatro para mim não é, como para muitos, apenas um estabelecimento de passa-tempos humanos, onde se vêem correr algumas horas de méro entretenimento. E' — alem disto — tambem um como gabinete publico, em que o espectador se instrue, se corrige e se moralisa; em que o crime, acompanhado dos seus tétricos conectarios, se abate e se livela ao pó, como o genio do mal sob a pressão do sopro de Deos até as trevas do abysmo; em que a virtude, casta vestal das regiões siderias, crysne de brancas azas, como as nuvens candidas de uma alvorada de estio, apparecendo, a principio, com a fronte orlada por uma estemma de cardos, lacrimosos os olhos, lividos e contrahidos os labios, vacillantes e medrosos os passos, ludibriada e torturada pelos sarcasmos satanicos do mundo, entrega depois — submissa de sublime abnegação — ao Senhor a sua coroa de pungentes martyrios, para, em substituição receber d'elle a virente e florida palma, que só cabe aos martyres de Deos, como aquelle maná doce e refrigerante, que só era concedido ao pobre povo de Israel, no deserto; em que a virtude — digo-o ainda — d'esta maneira metamorphoseado, por assim dizer, ressuscita bella, risonha, grave, imponente do seu nobre aspecto, todo sublimidade, todo respeito, ressuscita por entre oceanos de gloria e de luz, qual o Cordeiro do christianismo no terceiro dia, por que, na verdade, em essencia, *Deos e Virtude* são uma e a mesma idéa.

Eis o que eu vejo no theatro, que considero um como tabernaculo, em que se acham guardadas as épocas e os povos e todos os seus vêzos e arcanos.

E' por isto que eu frequento-o de muito boa vontade, por que ainda não me recordo de que houvesse ido uma só vez ao theatro, sem que voltasse d'ahi com uma lição de moral de mais, ou com um preconceito estulto de menos.

Hontem fui ao Santa Isabel. Deram-se á scena o drama portuguez — Um Homem de Honra — e a comedia tambem portugueza — O Conde de Paragará.—Algumas palavras sobre o drama, em particular, e sobre o desempenho artistico em geral.

E' uma bonita producção. Principia — por uma excellente sciencia do coração e das vicissitudes humanas — apresentando o crime, symbolisado na pessoa de Guilherme da Silva, rodeado de prazeres e considerações, e a virtude, symbolisada na pessoa de Alfredo, martyrisado pela repulsa da moça, que puramente idolatra, pelos apôdos do mundo, que negava-lhe a mão de amigo por ser elle um pintor pobre e obscuro.

Depois — no correr da conclusão — ha um contraste de sorte, as alternativas do fado trazerem os papeis, como é quasi providencial a esse respeito, e o pintor apparece tranquillo, satisfeito, venerando e grave, a entrar pela casa da propria, que havia regeitado a sua mão para aceitar a de Guilherme, o jogador, que já então — imagem do crime — carregado de dividas, miseravel, perturbado o espirito pelos vapores da embriaguez, escarnecido e desprezado por todos, excepto pelo mesmo Alfredo que offerecia-lhe um emprego honesto, á que elle, attenta a sua má indole, não annuio, havia chegado ao termo ordinario do jogador — o suicidio. Brilhante contraste!.. Que natural metamorphose!.. A honra estende a sua mão caridosa e prodiga aos proprios, que a principio haviam-n'a apupado, impellidos, não de motu proprio, pelas seducções astuciosas da deshonra: Alfredo estende a mão de irmão á Amelia esposa e viuva desgraçada de Guilherme, para protege-la e ampara-la. Interessante e salutar exemplo para a mocidade que se desvaira pelas apparencias do fausto e da opulencia, sem outro motivo mais do que as suas proprias attracções, e menospreza a pobreza e a obscuridade, com que se reveste uma alma pura, honrada e virtuosa.

Esta é a synthese do drama. Vejamos agora como correu o seu desempenho.

O Sr. Coimbra, alma, por assim dizer da companhia, por que todo o pensamento e toda a acção da producção é elle quem dirige e encaminha com a sua natural predilecção e gosto pela scena, pode-se, ao nosso ver, asseverar que brilhou no difficilimo papel de coronel Mendonça, o infeliz pai de Amelia, a filha ingrata e desobediente.

Naturalidade á farta, mimica adequada e agradavel, ora bondoso, ora rispido, no meio das lagrimas e da desesperação — por ver sua filha contrariar a sua vontade, que a destinava para esposa de Alfredo — acariciando-a com extremosos desvelos e fazendo-lhe ver que se lhe fallava d'aquelle modo era por que elle pai, cioso da ventura de sua filha, visava no casamento d'ella com Guilherme a sua perpetua desgraça, tudo poz em acção — no melhor curso possivel — o distincto actor. Como comprehendeu elle bem o pensamento arduo e de complicada execução ao drama, para dar-lhe a conveniente acção! Certo o Sr. Coimbra é um actor, como poucos, que sabe, com proveitosa e pasmosa habilidade, pôr em pratica todos esses atavios da arte, que servem, por assim dizer, de complemento á naturalidade, e revestindo-a e ornando-a, dão-lhe mais expressão e viveza.

Hão de encontrar por ahi, sem grande difficuldade, muita gente que chegue em scena e dando expansão aos pulmões, desabroche nas gritarias e estonteadas declamações da escola antiga, com feliz resultado:

Mas o que incontestavelmente em muito diminuto numero existe é quem com a só naturalidade e jogo do espirito da escola actual, consiga o que propiciamente consegue o esforçado actor — o applauso espontaneo, o despargir de flores sobre os seus pés, as immarcessiveis e frondosas capellas de louros, que o seu talento tem-lhe por si grangeado e augura ainda grangear em avultados [illegible].

O Sr. Coimbra, ao nosso entender, foi propriamente [illegible] para a scena da actualidade. E' elle o [illegible] glorias, é o seu [illegible].

[illegible]

devem [illegible] perante [illegible] do [illegible] o [illegible] [illegible] não [illegible] de [illegible] dos [illegible] sentir-se-ha vergado ao peso o combate de admiração, de respeito, de interesse pelo actor.

O Sr. Coimbra é tudo isso; é um actor—genio—, que, na escola do sentimento e da intelligencia, poucos, bem poucos competidores de gloria encontrará dignos delle.

Passando aos outros personagens, diremos, que o papel de Alfredo, cujo desempenho foi confiado ao artista Carvalho, não foi mal desempenhado.

Incontestavelmente o Sr. Carvalho tem geito para a scena; mas para que se ha de elle tanto contrafazer e affectar? A escola da actualidade repelle o calculo e o estudo caduco da velha escola.

Pela nossa parte apreciamos em taes materias tudo quanto não cheira á affectação; e é tambem nisto que conta superioridade a actualidade sobre a antiguidade. Todavia, o Sr. Carvalho soube convenientemente comprehender a nobreza de um artista, para dar lhe a devida expressão.

O Sr. Dormeville, no seu pequeno papel de Eduardo, houve-se soffrivelmente, não obstante a precipitação com que pronunciava as palavras. Sempre que chegava em scena deixava-se possuir de tamanha inquietação, que parecia que elle *se abafava em calores* na phrase do *Conde de Paragará.*

O Sr. Santa Rosa, representando o usurario Salema, foi bem.

Em primeiro lugar a sordida ambição, e depois a previdencia e as cautelas de que sempre se rodeava nas suas transacções e expedições, elle desempenhou com habilidade. O publico apreciou-o, principalmente no terceiro acto.

O Sr. Skner, que representou de Guilherme da Silva, foi soffrivelmente.

Quanto ás Sras. DD. Leopoldina e Julia, ambas de parte e seguro estudo dos seus papeis, se deixaram tomar pelas verdadeiras emoções, analoges aos mesmos. Cultivando-se com a precisa disciplina, podem colher bons fructos.

Pelo que respeito á comedia, sem demorarmonos em considerações sobre o seu pensamento culminante, apenas desceremos ao seu desempenho artistico.

O Sr. Coimbra, sempre senhor do palco, satisfactoriamente desenhou o ambicioso barão. Imaginem da agiotagem, que via na mão da sobrinha um mundo de ouro, a tributar meiguices a um e a outro dos dous pretendentes della, tendo só em vistas o possuido de um ou de outro, elle perfeitamente a comprehendeu e poz em acção.

O muito que já temos escripto inhibe-nos de estendermo nos, como pretendiamos, sobre essa comedia, que agradou muito e muito ao publico, e que a fallar sinceramente, foi geralmente desempenhada.

Concluindo aqui dizemos, que esperamos do publico animador do Recife a sua coadjuvação para essa pequena companhia, cuja direcção está incumbida ao Sr. Coimbra a instancias do Sr. Santa Rosa, que para isso o convidou, confiado na bonhomia que tanto caracterisa aquelle actor.

Entretanto já de agora antecipamos que o Sr. Coimbra assevera-nos ir ao Rio em dezembro ou janeiro vindouro a trazer uma companhia bem acondicionada e de excellente força, afim de proporcionar ao publico do Recife alguns mezes de util e proveitoso entretenimento.

Por ultimo rendemos ao distincto irmão de Molière, o Sr. Coimbra, a expressão do verdadeiro jubilo de que nos apossámos, ao vermos ainda hontem repetidas ovações cahirem sobre si; e tanto mais nos apossamos desse jubilo, quanto reconhecemos que essas ovações são oriundas da verdadeira admiração pelo talento artistico que o adorna.

Recife 24 de outubro de 1862.

Varota.

Ao governo de Sua Magestade o Imperador.

O juiz municipal e de orphãos do termo e comarca do Limoeiro, bacharel Marco Tulio dos Reis Lima.

Acabo de saber que alguem, com certos planos de desmoralisação, pretende em meu nome e por meio de uma falsidade criminosa, pedir ao governo imperial, por meio do Exm. Sr. presidente da provincia, a quem se pretende igualmente illudir, remoção do lugar de juiz municipal e de orphãos, que exerço nesta comarca, não sei para onde.

Venho, pois, á imprensa consignar um protesto solemne contra quem quer que seja que assim pratique, ou queira praticar, e prevenir ao governo de Sua Magestade Imperial, que é falso todo e qualquer papel que neste sentido possam exhibir em meu nome.

Limoeiro 19 de outubro de 1862.

Marco Tulio dos Reis Lima.

Correspondencias

Srs. Redactores. — Seria ingrato, se deixasse de dar ao bom povo das Russas, no Ceará, e em particular a meus bons amigos d'alli, um publico testemunho de gratidão e estima, reconhecimento e amizade.

Nomeado em 1858 juiz municipal e de orphãos de S. Bernardo [Russas] tive occasião de apreciar a boa indole que actualmente tanto distingue os habitantes dessa localidade, e as brilhantes qualidades que ornam muitos d'entre elles. Durante meu quatriennio um só crime grave não se commetteu, nem um instante a ordem e tranquillidade publica foi alterada; e entretanto a autoridade só dispunha, como meio de acção, de seu caracter publico, de sua força moral!

Se isto já por si é apreciavel, não podiam deixar de me ser gratas as continuas provas de consideração e estima, que sempre recebi de todos. E para que ainda mais penhorado ficasse, a camara municipal e muitos cidadãos me enviaram, na occasião da minha sahida, o attestado e o abaixo assignado que se segue, os quaes, engrandecendo meus pobres serviços, encerram tão lisonjeiras e honrosas expressões, que as considero a melhor recompensa que me podia ser dada, como funccionario publico.

A' camara, pois, e á esses senhores, que tanto me honraram, dirijo cordiaes agradecimentos, satisfazendo assim um sentimento de minha alma, que jámais poderá se esquecer de tão bom povo e amigos, a quem desejo todas as prosperidades e ter occasião de servir.

Recife 21 de outubro de 1862.

J. D. Ribeiro da Costa.

« A camara municipal da cidade de S. Bernardo das Russas attesta em fé de verdade que o Sr. Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, ex-juiz municipal e de orphãos deste termo, cumprio sempre as funcções de seu emprego com probidade, zelo e reconhecida intelligencia, pelo que se fez digno dos maiores encomios, e credor da estima, respeito e sincera gratidão de seus jurisdiccionados. A imparcialidade e rectidão que soube imprimir em cada um de seus actos, a probidade e independencia de caracter com que se houve na administração da justiça a seu cargo, a polidez e urbanidade com que sempre tratou a todos, e finalmente os relevantes serviços que prestou na lutuosa quadra do cholera-morbus, já animando a população, já distribuindo elle proprio as dietas e remedios pelos affectados, já, emfim, tomando sobre si os mais pesados encargos da commissão de soccorros de que era digno membro, procurando assim occorrer ás mais urgentes necessidades de uma triste quão afflictiva situação, como é sabido e confessado por todos os habitantes deste municipio, são titulos de gloria que muito o recommendam á estima publica, e á beneficencia do governo imperial. E' o que esta camara por si, e em nome de seus municipes, tem a honra de attestar por ser de tudo testemunha presencial.

« Paço da camara municipal da cidade de S. Bernardo das Russas, em sessão extraordinaria de 26 de agosto de 1862.

« Joaquim [illegible],
presidente.

« [illegible]

« João [illegible].
« José [illegible] da Silva.
« João Pedro da Silva Coelho.
[illegible]

« Illm. Senr.—Estando V. S. proximo a retirar-se [illegible] todo o seu quatriennio de juiz municipal deste termo, os abaixo assignados [illegible] que, perdendo o opportunidade, [illegible] sentimentos de estima e sincera gratidão, de que se acham possuidos para com V. S., pelo meritorio honroso com que V. S. soube dirigir-se no desempenho de tão importante quão melindroso cargo. A rectidão, imparcialidade, e verdadeiro espirito de justiça que presidiram ás suas decisões nas causas civeis e crimes, o zelo de que se mostrou sempre animado pelo bem estar dos orphãos, seus jurisdiccionados; a ordem e regularidade que ainda hoje se nota nos trabalhos do fôro; a circumspecção e reconhecida probidade com que em geral se houve na administração da justiça a seu cargo, e sobretudo os relevantes serviços que prestou como delegado de policia, e presidente da commissão de soccorros na lutuosa quadra do cholera-morbus, que aqui grassou com horrivel intensidade, encarregando-se por si proprio da distribuição das dietas, remessas de pequenas ambulancias para os differentes pontos do municipio, em que se manifestára o mal, e trabalhos de escripturação no impedimento do secretario da mesma commissão, e muitos outros serviços que seria longo enumerar: são outros tantos serviços que recommendam V. S. á beneficencia do governo imperial, e á estima e profunda gratidão dos habitantes deste municipio, que dirigem aos céos ardentes votos para que V. S. faça uma feliz viagem, e possa occupar um dia a elevada posição á que lhe dão direito sua intelligencia e nobres qualidades.

« Digne-se, pois, V. S. acceitar esta manifestação como tributo de affeição, estima e gratidão que os abaixo assignados, de coração, lhe consagram.

« Deus guarde a V. S. Cidade de S. Bernardo, 29 de agosto de 1862.—Illm. Sr. Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, ex-juiz municipal deste termo.

« Francisco das Chagas d'Araujo,
tenente-coronel.
« Padre Lino Leodato Rodrigues de Carvalho,
vereador da camara municipal.
« O vigario Joaquim Domingues Card.
« José Monteiro da Silva,
vereador da camara municipal.
« Joaquim Francisco de Lima,
vereador.
« Joaquim Francisco dos Santos Lima,
tenente da guarda nacional.
« Antonio Gonçalves Malveira Junior.
« Odillon do Carmo Ferreira Chaves.
« José Martins Porto,
escrivão da collectoria.
« João Antonio da Silva C.,
collector das rendas geraes.
« João Pedro da Silva Coelho,
vereador da camara.
« Antonio José Pinto,
juiz de paz.
« Joaquim Nogueira de Freitas,
alferes da guarda nacional.
« Antonio Nogueira de Freitas.
« Candido Alves Maia.
« Manoel Alves Ferreira.
« Fernando Deodato C.
« Francisco Affonso Alarcon.
« Antonio Fernandes Ribeiro,
alferes da guarda nacional.
« João Gomes da Silva.
« Vicente Ferreira de Souza,
tenente da guarda nacional.
« João Baptista Alves de Lima.
« João da Rocha Moura.
« O subdelegado de policia Herculano S. Martins.
« Manoel Pontes Souza Franco,
alferes da guarda nacional.
« João de Oliveira Lima,
tenente da guarda nacional.
« Antonio Ferreira de Paiva.
« Antonio Alves de Carvalho Lima.
« Manoel Florencio Corrêa de Mendonça.
« Joaquim Florencio Corrêa de Mendonça.
« Antonio Pires do Nascimento.
« Francisco da Silva Aratú.
« Antonio Damião da Silva.
« José Mauricio da Silva Ramalho.
« Antonio Alves Maia.
« Francisco Pereira d'Azevedo.
« José Joaquim dos Santos.
« Pedro Francisco Ribeiro Bessa.
« Raymundo Quirino da Silva.
« Francisco Coriolano de Souza Machado.
« Gentildo José Mauricio do Carmo.
« José Severiano L. da Silva.
« Joaquim Felicio do Carmo.
« Jovino Deodato da Silva.
« João da Silva C.
« O professor Claudino d'Oliveira Cantpello.
« João Damasceno Girão.
« Francisco Sabino Alves Barreto.
« Felippe Santiago de Oliveira.
« Candido José Gonçalves M.
alferes secretario.
« Exequiel Lopes d'Andrade.
« Joaquim Nogueira da Silva.
« Miguel Joaquim de Souza Andrade.
« Ignacio Mendes Guimarães d'Andrade.
« Clemente Lopes de Souza Azevedo.
« Vicente Estuard de Freitas.
« José Remigio de Freitas.
« João Quirino de Brito.
« Antonio Ribeiro Bessa.
« Pedro José da Costa Barros,
juiz de paz.
« Manoel José Carlos de Noronha,
subdelegado de policia.
« Antonio de Hollanda Cavalcante de Mello.
« Luiz Joaquim G.
« Ignacio Antonio Rodrigues Machado,
secretario da camara.
« Raymundo Xavier Affrico Ribeiro.
« Candido Xavier de Carvalho.
« João Aureliano da Silveira Vidal.
« José Raymundo da Silva,
capitão da guarda nacional.
« Manoel Justino de Magalhães. »

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 23. . .	292:054$513
Idem do dia 24	14:631$252
	306:685$765

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	118	
« » com generos..	34	
		152
Volumes sahidos com fazendas..	66	
« » com generos..	233	
		299

Descarregam no dia 25 de outubro.
Escuna hollandeza—Haring—mercadorias.
Lugre inglez—Margareth Campbell—idem.
Escuna hespanhola—Cherruca—cebolas.

Importação.

Escuna hollandeza *Haring*, vinda de Anvers, consignada a Linden Wild & C., manifestou o seguinte:

160 caixas vidros para vidraças, 300 ditas velas, 10 ditas vinho, 7 ditas chapeos de feltro, 1 dita cristaes, 54 ditas papel de impressão, 2 caixinhas amostras; aos consignatarios.

300 pacotes papel de embrulho; a N. A. Wild & C.

1 embrulho typos, 1 caixa e 1 fardo manufactura de lã, 1 pacote amostras; a Schephetlim & C.

5 caixas alfinetes, 2 ditas fio de lã; a N. O. Bieber & C.

1 dita pistolas, 1 dita bocetas vasias; a C. Frederich.

23 ditas e 1 barril ferragens, 6 ditas pregos, 10 caixas papel de escrever, 3 ditas bocetas de zinco com tinta para jornal; a Brandar & Brandis.

3 caixas brim, 1 pacote amostras; a Wild & Jost.

11 caixas chapeos de feltro; a F. Sauvage & C.

34 ditas papel, 4 barris tinta de impressão; a M. F. de Faria & Filho.

16 barris tinta em pó, 1 caixa dita de impressão, 104 ditas e 119 fardos papel de escrever, de impressão, para cartas e para envelopes, 1 fardo vidros, 1 dito e 1 fardo vidros, 1 dito e 1 pacote typos, 1 [illegible].

Escuna hespanhola *Cherruca*, vinda de [illegible] & C., [illegible]

[illegible]

Southall Mellors & C., 3000 saccos com 15,000 arrobas de assucar.

Barca ingleza *Netherton*, para Liverpool, carregaram:

Saunders Brothers & C., 700 saccos com 3,500 arrobas de assucar.

Brigue inglez *Elizabeth H. Lee*, para New-York, carregaram:

Saunders Brothers & C., 1,200 saccos com 6,000 arrobas de assucar.

Barca ingleza *Imogene*, para Liverpool, carregaram:

Saunders Brothers & C., 600 saccos com 3,000 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Rio Vouga*, para Lisboa, carregaram:

Palmeira & Beltrão, 1,600 achas de lenha.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	39:259$553
Idem do dia 24.	1:090$933
	40:350$486

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	24:837$261
Idem do dia 24	3:842$348
	28:679$609

Movimento do porto

Navio entrado no dia 24.

Aracaty—13 dias, hiate brasileiro *Aracaty*, de 37 toneladas, capitão João Henrique de Almeida, equipagem 6, carga gomma e outros generos; a Tasso & Irmão.

Não houveram sahidas.

Observação.

Fundeou no lamarão a barca ingleza *Bonita*, mas não teve communicação com a terra.

Editaes.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 10 de novembro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, os bens seguintes:

12 cadeiras de jacarandá avaliada cada uma em 4$, 1 sofá da mesma madeira avaliado em 40$, 1 mesa redonda da mesma madeira por 20$; 2 consolos com tampa de pedra da mesma madeira avaliado cada um em 25$; 1 candelabro fingindo bronze com lanternas por 10$, 2 pares de lanternas com pé de vidro avaliado cada par por 6$; os quaes bens são pertencentes a Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, e vão a praça por execução que contra o mesmo encaminha Sebastião Lopes Guimarães, e na falta de licitantes serão arrematados pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue a noticia a quem convier, mandei passar editaes que serão affixados e publicados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 20 dias de outubro de 1862.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 15 do corrente, foi transferida para o dia 30 do corrente a arrematação da obra do calçamento das ruas do Aragão e Rosario da freguezia da Boa-Vista.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 20 de outubro de 1862. — O secretario

A. F. d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que por este juizo e cartorio do escrivão, que este subscreveu, corre uma execução de sentença entre partes; a saber:

Exequentes Bernardino José Monteiro & Irmão e executado Simão Pereira de Mello, que tendo-se feito penhora em dinheiro na quantia de [illegible] e cincoenta e seis mil réis, pertencente ao executado, [illegible] em poder do depositario particular Justino Epaminondas d'Assumpção Neves, em [illegible] do dia 20 do corrente pelo solicitador D. Antonio de Lucio e Silbes, procurador dos exequentes me fôra feito o requerimento seguinte:

Aos 20 de outubro de 1862, nesta cidade do Recife de Pernambuco em publica audiencia, que aos feitos e partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador D. Antonio de Lucio e Silbes procurador dos exequentes fôra accusada a penhora, que se segue feita em dinheiro, pertencente ao executado, requerendo que não só ficassem assignados os dias de lei como dez aos credores incertos, passando-se os editaes do estylo. O que ouvido pelo juiz assim o deferio. Extrahi o presente do protocolo de audiencias, o junto o seguinte mandado de penhora.

Eu João Vicente de Torres Bandeira, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade escrivão o subscrevi.—Por força do deferimento dado a este requerimento, o escrivão respectivo, que este subscreveu, fez passar o presente edital com o prazo dez dias, pelo qual serão citados os credores incertos para que dentro do prazo compareçam neste juizo allegando o que lhes fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de outubro de 1862.—Quadragesimo primeiro da independencia e do imperio do Brasil.

E Manoel de Carvalho Paes d'Andrade escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 20 do corrente, manda fazer publico que no dia 6 de novembro proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vão novamente á praça para serem arrematadas a quem mais der as madeiras arruinadas da ponte velha do Recife, as quaes constam da nota abaixo copiada, servindo de base a essa arrematação a quantia de quatro contos mil réis (400$000), em que foram ellas avaliadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da mencionada junta, no dia supra mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de outubro de 1862.

O secretario,
Francisco Ferreira d'Annunciação.

Nota a que se refere o edital supra.

Linhas.
Estivas.
Chapuzes.

Conforme,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

O capitão Eduardo Frederico Banks, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, e juiz de paz do segundo anno desta freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que a presente carta virem, ou della noticia tiverem em como Manoel Gomes da Silva me fez a petição seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz de S. José.—Manoel Gomes da Silva, tutor dos menores, Marcos Gomes da Silva, Joanna Rodrigues da Silva e Theodoro Gomes da Silva, tendo arrendado á Francisco Corrêa Guimarães o pavimento terreo do sobrado numero 127, sito na rua Direita desta cidade, á razão de 12$000 réis mensaes, e achando-se o supplicado devendo [illegible]

[illegible]

Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—Manoel Gomes da Silva.

E mais se não continha em dita petição, na qual dei o despacho seguinte:

Como requer.—Freguezia de S. José do Recife, [illegible] de outubro de 1862.—Banks.

E mais se não continha em dito despacho por força do qual o justificante produzio suas testemunhas, e conclusos-me os autos conclusos dei á sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença a presente justificação.—O escrivão passe carta de editos com o prazo de quinze dias, pague o justificante as custas.

Freguezia de S. José do Recife, 23 de outubro de 1862.—Eduardo Frederico Banks.

E mais se não continha em dita sentença, pela qual o escrivão passou carta de editos com o prazo de quinze dias, pelo qual se chama, cita e hei por citado ao ausente Francisco Corrêa Guimarães para comparecer por si ou seu bastante procurador a primeira audiencia deste juizo, que terá lugar na primeira depois de findo o prazo acima, para se conciliar á respeito do exposto na petição nesta transcripta, sob pena de revelia.

Pelo que toda e qualquer pessoa, amigos, ou conhecidos do mesmo ausente e poderão fazer sciente do que acima fica exposto.

E o porteiro respectivo publicará e affixará o presente nos lugares do costume, e será publicada pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 24 de outubro de 1862.

Eu José Gonçalves de Sá, escrivão o escrevi.

Eduardo Frederico Banks.

Declarações.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar o objecto seguinte:

Para o arsenal de guerra.
10 arrobas de cabo de linho velho.

Quem quizer vender tal objecto apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 24 de outubro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

— Por este juizo foram aprehendidos dous cavallos, um pedrez e outro castanho, quem se julgar com direito aos mesmos compareça, que justificando lhe serão entregues.

Delegacia do 1º districto 23 de outubro de 1862.

João Maria de Moraes Navarro.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá a consumo das cartas existentes nesta administração de outubro de 1861, no dia 3 de novembro proximo, as 10 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 23 de outubro de 1862.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 2º batalhão de infantaria de linha.
100 pares de platinas.
100 bonets de panno azul.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 29 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 22 de outubro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de contratar o fornecimento dos menores do arsenal de guerra, nos mezes de novembro e dezembro proximos vindouros.

[illegible] 4 onças, [illegible], café em grão, chá hysson, Assucar refinado de 2ª sorte, manteiga franceza, carne verde, carne secca, bacalhão, arroz, azeite doce de Lisboa, vinagre de Lisboa, arroz do Maranhão, toucinho de Lisboa, feijão preto ou mulatinho, farinha de mandioca de primeira qualidade.

Para o almoxarifado do arsenal de guerra.
1/2 arroba de breu.

Quem quizer contratar taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 27 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 20 de outubro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos Brasileiro e Francez serão expedidas malas para a Europa no dia 31 de outubro de conformidade com o annuncio deste correio publicado no *Diario* de 29 de janeiro do anno passado. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do Correio de Pernambuco 21 de outubro de 1862.—O administrador Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO
D
Santa Isabel.

Beneficio do actor Carvalho.

Sabbado 25 de outubro.

A companhia dramatica representará o magnifico e apparatoso drama em cinco actos, intitulado,

O REI JUSTICEIRO
OU
A QUÉDA DO MINISTRO.

Personagens.	Actores.
Rei.	Coimbra.
Ministro	Carvalho.
Confidente	Leme.
Coronel.	Oliveira.
Sargento	Skiner.
Guarda-portão . . .	Santa Rosa.
Cabo do esquadra. .	Dômont.
1º requerente. . .	N. N.
2º requerente. . .	N. N.
Virginia.	D. Leopoldina.
[illegible]	D. Julia.

Vagos do conselho, soldados, etc., etc.

Dará fim ao espectaculo a linda comedia em um acto,

Cautela com as cautellas.

[illegible]

MUTILADO

CIRCO

RUA DA FLORENTINA

DOS

IRMÃOS BUISLAY.

A's 4 e meia horas da tarde.

Primeira representação neste circo,

Domingo, 26 de outubro de 1862.

Desejando acceder aos innumeros pedidos, os irmãos Buislay prepararam este circo e vão dar algumas representações. A primeira compor-se-ha do seguinte:

1.° Simphonia pela orchestra.
2.° *Torniquete*, pelos Srs. Pepe e Julio.
3.° *Intermédio comico*, pelos clowns.
4.° *A cadeira aerea*, pelos irmãos Buisla.

5.° A SUBIDA NA BÓLA PELA

Montanha em espiral,

pelo director da companhia o Sr. Estevão Buisl·y.

Este exercicio, que assombra todos os gymnasticos foi inventado pelo Sr. BUISLAY, e executado pela vez primeira no Hyppodromo de Paris, e posteriormente em todas as capitaes da Europa

Por causa desse exercicio é o seu nome conhecido por toda a parte, e considerado seu inventor como um grande gymnastico equilibrista.

A companhia espera que o publico se dignará ir vê-lo.

6.° GRANDE ASCENÇÃO NO

Balão Montgolfier,

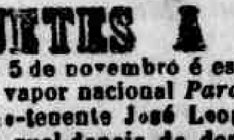
pelo intrepido e ousado JULIO BUISLAY, que executará diversos exercicios no trapezio.

PREÇOS.

Camarotes—12$000; Cadeiras 2$000; Platéa—1$000

Hoje e amanhãa os bilhetes acham-se á venda, na rua da Florentina n. 14, em face do circ

Avisos maritimos.



COMPANHIA BRASILEIRA

DE

PAQUETES A VAPOR.

Até o dia 5 de novembro é esperado dos portos do norte o vapor nacional *Paraná*, commandante o capitão-tenente José Leopoldo de Noronha Torrezão, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

PAQ[illegible] S.

[illegible] 29 do [illegible] dente [illegible] o capitão [illegible] ebo, o qual depois da de[illegible] á para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiro[illegible] gaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: dinheiro a frete e encommendas até o dia de sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Aracaty com escala pelo Assú.

Pretende sahir impreterivelmente no dia 28 do corrente por ter parte da carga prompta o biste *Jaguaribe*, para o resto da carga e passageiros trata-se na rua do Crespo, ou com o mestre a bordo junto ao caes do barão do Livramento.

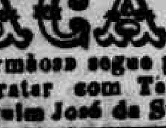
— Para o Rio Grande do Sul segue com brevidade o brigue *Prazeres*, capitão Jeronimo José Telles; recebe alguma carga a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

PARA a Bahia

pretende seguir até o fim da presente semana o brigue escuna «Joven Arthur»; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ao Pará

Segue em direitura o veleiro brigue escuna «Graciosa», capitão Antonio Maria da Costa e Silva, por ter parte do carregamento prompto, para o resto trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 27.



ARACATY

O biste «Dous Irmãos» segue para o Aracaty por estes dias; a tratar com Tasso Irmãos ou com o capitão Joaquim José da Silveira.

Para Lisboa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão*, capitão Antonio Peres Borges Pestana, pretende seguir com muita brevidade; tem parte do seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o capitão na praça.

Para o Pará.

Com muita brevidade pretende seguir o biste «Santo Amaro», tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA o Rio de Janeiro,

pretende seguir com muita [illegible]

bem conhecido patacho nacional «Capuana», capitão Theotonio José da Silva Rosa, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Sahirá com toda a brevidade o muito veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Constante* capitão Augusto Carlos dos Reis, por ter já a bordo grande parte do seu carregamento: para o restante da carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

RIO DE Janeiro.

O patacho «Candida» tem meio carregamento contratado, e segue em poucos dias; para o resto trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

— Para o Rio de Janeiro sahirá [illegible] corrente mez o brigue nacional *imperial Pedro*, capitão [illegible] José da Motta; recebe carga a frete, e trata-se com o mesmo capitão na praça do commercio ou á bordo.

Para Lisboa

segue até o dia 15 de novembro a veleira e bem conhecida barca portugueza «Gratidão», tem a seu bordo metade de seu carregamento; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA o Rio de Janeiro

Nestes oito dias pretende seguir o veleiro patacho nacional «Capuana», só lhe faltam 500 saccos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

vai sahir com brevidade o patacho «D. Luiz», capitão Belmiro Baptista de Souza, tem a maior parte de seu carregamento prompto; para o resto trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Maranhão e Pará

O patacho «Paulino» segue com brevidade, recebe carga para ambos os portos: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Leilões.

LEILÃO

DE

Um carro grande envidraçado com lanternas, arreios e mais pertences.

Segunda-feira 27 do corrente as 11 horas do dia.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa de Amorim, Fragoso, Santos & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, do carro acima mencionado pertencente a referida massa, na praça do commercio em frente a associação commercial.

LEILÃO

A madama Routier fará leilão por intervenção do agente Almeida, de todas as fazendas existentes em sua loja da rua Nova n. 58, que serão vendidas sem reserva de preço.

Segunda-feira 27, as 11 horas.

LEILÃO

[illegible]

[illegible]

LEILÃO

DE

Uma mobilia de jacarandá com sofá, 4 cadeiras de braço, 18 ditas de guarnição e 2 consoles com tampo de pedra, 1 piano forte, 1 toilet com tampo de marmore, 1 guarda vestido de vinhatico, 2 commodas de jacarandá, 1 meia lua, 1 lavatorio, 1 cama franceza grande, 2 ditas menores, 1 mesa de jantar, 1 quartinheira de gosto, 1 sofá, 18 cadeiras, 2 serpentinas e 2 pares de castiçaes de crystal, 2 jarros e outros objectos

Terça-feira 28 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessoa que retira-se desta provincia de todos os objectos acima mencionados existentes no primeiro andar do sobrado da rua do Brum n. 70, onde se effectuará o leilão devendo principiar ás 11 horas do dia acima mencionado.

Avisos diversos.

A' classe do commercio.

Curso de lingua franceza á noite.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio do Recife, tem aberto um curso pratico-theorico de lingua franceza pelo novo systema de Ollendorff, para a classe do commercio que não pode frequentar este estudo de dia. As pessoas que desejarem fallar e escrever esta lingua, podem dirigir-se a' residencia do annunciante, rua de Rita Santa Nova n. 47.

Almanak da provincia,

Estando se confeccionando o almanak da provincia roga-se as pessoas que são nelle mencionadas de mandarem seus nomes, moradias e occupação a livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, para serem inscriptos, e o mesmo se roga aos Srs. de engenho.

— Tendo sido annunciado para o dia de quarta-feira ir a praça a renda annual da casa terrea da rua de João Fernandes Vieira da Boa-Vista n. 26, em chãos proprios, em consequencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara não ter dado audiencia por estar fora da cidade, tem de ir a praça no dia 25 do corrente mez, depois da audiencia, pelo preço de 360$ pela renda annual, por execução dos Drs. Caetano Xavier Pereira de Brito e Cosme de Sá Pereira contra Joaquim Anselmo de Sant'Anna como inventariante da finada Anna Maria da Silva. Recife 24 de outubro de 1862.—O solicitador,

Caetano Pereira de Brito.

Os Miseraveis.

Por V. Hugo

Esta importante obra em 10 volumes, chegou á livraria universal, rua do Imperador n. 54, onde está exposta á venda.

— Aluga-se um sitio com sobrado de um andar, concertado de novo, em Santo Amaro, com [illegible] viveiros grandes, coqueiros, bananeiras, [illegible], e bastante terra para plantar capim: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 51, armazem.

— Hypolite Schaffler vai ás provincias do norte.

S. Benedicto do convento

Faz sciente ao respeitavel publico o abaixo assignado, secretario interino da irmandade de S. Benedicto do mesmo convento de Santo Antonio do Recife, que terá lugar no dia 25 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. provedor de capellas, se ha de arrematar por arrendamento de tres annos o sobrado de dous andares na rua da Cruz do Recife n. 44, onde morára o fallecido Antonio José Coelho do Rosario, lugar proprio para qualquer estabelecimento, e um grande armazem avaliado por 1:200$, para quem mais der.

Luiz Florencio P. Braga.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua Direita n. 93, bem afreguezada, tanto para o matto como para a praça, tem poucos fundos, e é propria para montar um grande estabelecimento; os pretendentes podem dirigir-se a mesma, que nella acharão com quem tratar.

— No dia 28 do corrente na audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, deverão ir a praça de venda as casas sitas na povoação de Beberibe, uma de pedra e cal com terreno ao lado, avaliada por 1:800$, e outra no fundo da mesma de taipa ainda por acabar por 600$, ambas em o mesmo terreno, que é proprio, com algumas fructeiras, optimas para quem quizer passar a festa: os pretendentes poderão com tempo ir ver; assim como tambem os objectos de ouro, prata, moveis, madeiras e a mulata Severina, que por falta de lançador tornarão a ir de novo com o abatimento da quinta parte, uma vacca com cria por 40$, tudo pertencente ao casal do finado João Manoel de Siqueira.

Banco União.

Estabelecido na cidade do Porto.

Agentes em Pernambuco.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco a prazo ou á vista, e sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeo, Villa-Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, a oito dias, ou ao prazo que se convencionar: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

OZORIO

[illegible]—Rua estreita do Rosario—[illegible]

Francisco Pinto Ozorio [illegible]

FUNDIÇÃO DA AURORA.

[illegible]

Grande sortimento de [illegible] de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convide.

CASA DE SAUDE

Em Santo Amaro

DO DR. SILVA RAMOS.

Unico estabelecimento desta natureza existente nesta provincia, e que goza de grande conceito pelo interesse que nelle se toma pelo prompto restabelecimento dos doentes.

TABELLA DOS PREÇOS.

1.ª classe.	3$000 ou mais.
2.ª classe.	2$500
3.ª classe negros, marujos e criados.	2$000

Os doentes de bexigas pagam as mesmas diarias.

Na presente epidemia de bexigas este estabelecimento tem prestado relevantes serviços e o resultado para os donos dos doentes tem sido mui vantajoso.

NOVO ARMAZEM DE PIANOS

17 Rua da Imperatriz 17

J. LAUMONNIER

tem a honra de participar ao publico em geral, e aos amadores de pianos em particular, que acaba de estabelecer um deposito de pianos com CONTRA-TIRAGEM em ferro, especialmente construidos para o clima desta provincia. Este novo systhema é vantajoso por evitar a corrupção do instrumento, e conservar sempre os mesmos todos as cordas. Além da mais perfeita solidez, voz terna e maviosa, estes pianos são garantidos por dez annos quanto á defeitos de construcção.

No mesmo estabelecimento afinam-se pianos, por preço rasoavel, havendo uma pessôa encarregada de ir aos arrabaldes e casas particulares. Egualmente ahi se encontrará uma bella collecção de musicas, tanto para piano, como para canto, dos melhores autores.

XAROPE DE SAUDE

DE

Arrault

chimico com privilegio de invenção, autor da medicina domestica dos paizes calidos, etc.

Este xarope preparado com substancias puramente vegetaes tem sido empregado com exito pelos medicos mais eminentes no tratamento das molestias syphiliticas, e os beneficos resultados colhidos de sua applicação, tem rendido a seu autor milhares de certificados, que provam sua efficacia nas molestias venereas, escrobuto, rheumatismo, escrophula, (alporcas) bobas, papeiras, erisipelas, ophetalmia, empingens, leucorrhéa, (fluxo branco) suppressão de menstro, gotta, sarna, elephanthiase dos membros inferiores e todas as affecções cutaneas e syphiliticas,

BALSAMO INFALLIVEL

para curar completamente em 24 horas pancadas, sicatrizes e feridas de qualquer natureza que sejam por

Arault chimico

Unico deposito na pharmacia franceza de P. Maurer & C.

38—RUA DO IMPERADOR—38

A encyclopedica

DE

Guimarães & Villar

Na rua do Crespo numero 17.

Continúa a vender fazendas finas de muito gosto algumas vindas em direitura de Paris e Inglaterra para melhor servirem ao bello sexo.

Vendem lãas para vestidos de senhoras fazenda de muito gosto a 320 e 400 rs. o covado.

Ricos cortes de vestidos de blonde com manta e capella proprios para casamento.

Ricos cortes de vestidos de cambraia bordados para 30$, 40$ e 50$.

Ricos mantaletes e capas de gros pretos bordados e alguns muito compridos, ultimo gosto de Paris.

Saias a balão de 30 e 40 arcos e de outras qualidades.

Chapeos a Garibaldi ou Eugenie de palha de Italia ricamente enfeitados.

Cambraias da China peças de 9 varas propria para vestidos de senhoras a 7$!!

Cassas de todas as qualidades de côres e brancas.

Saias bordadas muito finas de 3$, 5$ e 12$.

Cassas de cores a 240 rs. o covado.

Madapolões finos a 7$, 8$, 9$ e 10$.

Panno fino para bilhar.

RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um [illegible] e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, [illegible] de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos [illegible] para o clima deste paiz; [illegible] por isto [illegible] apreciadores.

[illegible]

[illegible]

[illegible] HOLLOWAY

[illegible]

[illegible]

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Falecto da especie.
Alporcas.	Gota.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis,
—de barriga.	Abstrucção do ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso,
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada um dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

REMEDIO INCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provarem caso necessario, que pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua afirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente.—Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação de bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Canceros	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis,
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
	Queimadelas.
Ditas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em pernambuco.

— Francisco Santini avisa as pessoas que lhe fizeram o favor de aceitar seus bilhetes para o concerto que tinha de dar no dia 25 do corrente, que por motivos justos transferio para o dia 4 de novembro.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o [illegible]
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
RALOS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcelana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e [illegible] para qualquer [illegible].
VIDROS em caixas e a retalho [illegible]

[illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

SEGUNDA EDIÇÃO

THESOURO HOMEOPATHICO

Vade-mecum do homeopatha pelo doutor SABINO O. L. PINHO.

Este livro que se tem tornado tão popular quanto necessario, acaba de ser publicado com todos os melhoramentos, que a experiencia e os progressos da sciencia tem demonstrado. A nova edição em tudo superior á primeira, encerra:

1.° Mais amplas noticias acerca do curativo das molestias, com indicações mui proveitosas dos medicamentos novos recentemente experimentados na Europa, nos Estados-Unidos e no Brasil.

2.° A exposição da doutrina homeopatha.

3.° O estudo da apropriação dos remedios, segundo as predominancias dos temperamentos, das idades dos sexos, e segundo as circumstancias atmosphericas etc., etc.

5.° A preservação das molestias epidemicas.

6.° Uma estampa illustrada demonstrativa da continuidade do tubo intestinal, desde a bocca até o anus etc., etc.

Vende-se na PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA, propriedade do autor, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Preço de cada exemplar.... 20$000

N. B. Os senhores assignantes queiram mandar receber seus exemplares.

Muita attenção.

Arrenda-se o engenho Santo Amarinho sito na freguezia da Varzea, a uma legua, moente d'agua com boas mattas e terras de plantações, a tratar na rua da Praia casa n. 58, terceiro andar. A proprietaria e mais herdeiros protestam contro todo e qualquer damno que a arrendeira fizer de consentir, visto não ter arrendado dito engenho de novo e por conseguinte não poder criar nova safra. Recife 10 de setembro de 1862.

— Ja chegaram os verdadeiros remedios do Dr. Radway
Prompto alivio
Resolutivo renovador e
Pilulas reguladoras
os quaes se vendem unicamente na rua da Imperatriz n. 12, droguistas R. C. Leite & Irmão.

N. B. Os compradores tem direito ao supplemento que sahio com o «Jornal do Recife» a 6 do corrente, o qual acompanharão os vidros.

Dentista de Paris.

19—Rua Nova—19.

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações desua arte a e coloca dentes artificiaes, tudo com sdelu rioridade e perfeição que as pessoas en tendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificios, etc.

— Aluga-se uma escrava moça para ama com as habilidades seguintes: compra na rua, cozinha e engomma perfeitamente bem, e faz todo e qualquer serviço de uma casa; quem pretender, dirija-se a rua de Apollo n. 39, primeiro andar.

— No dia 16 do corrente mez de outubro fugio do engenho S. Ignacio, comarca do Cabo, o escravo Bento, cabra escuro, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, official de carapina, alto, e com a barba já encanecida; quem o pegar, ou delle der noticias precisas, pode dirigir-se ao engenho acima dito, ou nesta cidade no escriptorio do Sr. José Pereira Vianna, praça do commercio n. 6, que será bem gratificado.

— Na rua da Aurora n. 82, existe um fardamento para official da guarda nacional do primeiro batalhão de artilharia: quem o pretender comprar o achara' por preço muito commodo.

— A pessoa que annuncion precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras, cozer e bordar, a umas meninas em um engenho: dirija-se a rua Direita n. 120, 1° andar.

— Aluga se a casa n. 29 da travessa do Pires: a tratar na rua da Boa Vista n. 55

— Offerece-se uma mulher de idade para uma de uma casa de pouca familia; no pateo de Ribeira n. 7.

— Aluga se o sitio da Pedra Mole em Apipucos, para passar a festa, e mesmo por anno, com excellente casa de vivenda, de duas salas e seis quartos, terraço, estribaria, fructeiras, bella vista e magnifico banho: a tratar na rua das Cruzes loja do sobrado n. 39.

— Precisa-se de um homem branco ou pardo para encarregar-se da bolsa do Senhor dos Passos; porem que seja capaz, a tratar na rua Formosa n. 4.

— A professora publica da segunda cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio desta cidade declara para conhecimento dos interessados que a sua aula principiará a funccionar no dia 27 do corrente, na rua estreita do Rosario sobrado n. 41.

Feitor.

Precisa-se de um homem portuguez que entenda de agricultura para feitor de um engenho: na rua do Apollo n. 36 primeiro andar.

— Aluga-se um sitio com sobrado de um andar concertado de novo, com dous viveiros, bananeiras, baixa para plantar capim etc., etc.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas, até o meio dia, acerca das seguintes molestias; *molestias da mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticar, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias.*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com toda cautela necessarias, inclusiveis seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fora della são falsos.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras; Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Esse emblema é posto igualmente no [illegible] dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora [illegible] na tampa o nome do Dr. Sabino são falsas.

— Quem precisar de [illegible] para casa de pouca familia, dirija-se a rua [illegible] que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma [illegible] para o serviço de [illegible] de familia; no pateo do [illegible] n. 10.

LOTERIA

Quinta feira 6 de novembro proximo, se extrahirá a terceira parte da primeira loteria em beneficio da Santa Casa da Misericordia, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

As sortes de 5:000$ até 10$ serão pagas uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro
José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se o armazem n. 9 da rua do Tambiá da freguezia da Boa-Vista, aonde existio ha pouco o deposito de se vender lenha e carvão, cujo armazem serve para qualquer officina, ou para se guardar qualquer cousa, até mesmo para morada, fazendo-se primeiro alguns pequenos reparos, que para isso é preciso: a tratar na rua do Aragão n. 12, loja de charutos do Sr. Reis.

— Troca se por uma escrava ou escravo moço ou vende-se um terreno proprio, situado em Santo Amaro junto do hospital inglez do lado do sul, com plantação de capim e arvores de fructo, proprio para um sitio por ter 610 palmos de fundo até a camboa e 55 de frente: a tratar na rua da Cadeia n. 28, armazem.

— Manoel Ferreira da Silva, caixeiro do Sr. José Antonio de Carvalho, declara que não se entende com elle a letra da quantia de 45$500, que se vai arrematar pelo juizo do commercio no dia 4 de novembro; e para que não haja mais equivoco, faz sciente que de hoje em diante se assignará Manoel Ferreira da Silva Bertholo.

— Aluga-se um sobrado de dous andares na rua do Amparo da cidade de Olinda; quem pretender pode ir tratar na rua Direita n. 83.

— Na rua da Esperança ns. 27 e 29 lava-se e engomma-se com perfeição e aceio, e pelos seguintes preços: camisas a 120 rs., calças a 160, e paletots a 320, e outra qualquer peça por preço tambem muito em conta.

AVISO.

Acha-se justa e contratada a armação da loja sita na rua Nova n. 58, de madama Routhier: quem se julgar com direito a mesma, annuncie para ser procurado nestes tres dias.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para uma casa de familia; na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar.

— Francisco Pereira da Silva Santos tem justo o seu terreno na rua da Praia da Cadeia Nova n. 5, se alguem tem direito ao mesmo declare por este jornal nestes tres dias, pois quer passar a escriptura do mesmo.

— Quem precisar de uma ama para serviço de uma casa dirija-se a rua da Senzala Velha n. 48, primeiro andar.

Ao publico.

Os abaixo assignados procuradores de Manoel Antonio dos Santos Fontes previne que ninguem realise transacção alguma com Joaquim Ferreira da Costa na qualidade de procurador de Manoel Antonio dos Santos Fontes, sobre os bens deixados sobre sua gerencia, visto se lhe ter cassado o mandato e se estar accionando o mesmo Costa para dar conta de sua boa gerencia.

Domingos Bernardino da Cunha.
José Antonio dos Santos Fontes.

Ao publico.

O abaixo assignado, em resposta ao annuncio dos Srs. Domingos Bernardino da Cunha e José Antonio dos Santos Fontes, que se dizem procuradores de Manoel Antonio dos Santos Fontes tem a dizer aos mesmos senhores que é elle incapaz de vender qualquer cousa pertencente ao mesmo Manoel Antonio dos Santos Fontes porque isto só é proprio de certos *cavalheiros de industria*, sendo que por sua parte o abaixo assignado faz votos para que os mesmos senhores sejam tão limpos da gerencia dos negocios do mesmo Manoel Antonio dos Santos como sabe o mesmo abaixo assignado, como se verificará quando for decidido o pleito que a respeito existe em juizo.

Joaquim Ferreira da Costa.

— O abaixo assignado ainda tem alguns terrenos para dispor por detraz da rua da Concordia na primeira rua projectada, com 150 palmos de fundo e 30 de frente, com partes beneficiadas e dão-se por preços muito commodos, adverte-se aos amantes da edificação que elles se estão acabando; os pretendentes podem se dirigir a rua larga do Rosario padaria n. 16, que acharão com quem tratar.

Manoel Antonio de Jesus.

— Baltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

Mudança.

João Ferreira Ramos mudou sua loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 36 para a rua Nova n. 42 defronte da igreja da Conceição dos Militares.

Ama.

Na rua do Caes Novo de 22 de Novembro, n. 32, segundo andar, precisa se de uma ama de leite; paga-se bem.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia: a tratar na rua Augusta n. 5.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado na rua Direita n. 89: a tratar na mesma rua n. 93.

Retratos a 1$000!!!

Um retrato de ambrotypo por mil réis! Na mais antiga e acreditada officina photographica desta cidade, rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

— Alugam se o primeiro e segundo andares do sobrado n. 55 da rua nova de Santa Rita junto ao Sr. Dantas, em bom estado de aceio, e com muitos commodos: a tratar com Antonio da Silva Ramos, rua da Praia n. 78.

— Aluga-se o armazem do becco da Boia n. 2. a tratar na rua da Imperatriz n. 40.

— Aluga-se uma preta boa cozinheira, e tambem se vende a quem a quizer comprar: a tratar na rua larga do Rosario n. 23.

— Os abaixo assignados tendo ficado com a massa do fallecido João José de Gouvêa previnem aos senhores devedores da mesma, que venham ou mandem satisfazer seus debitos quanto antes [illegible]

[illegible]

ATTENÇÃO.

Francisco Antonio de Carvalho, residente na villa do Escada, e solicitador daquelle fôro, se encarrega de qualquer questão ou cobrança amigavel ou judicialmente, para o que tem as necessarias habilitações, e pode ser procurado na referida villa, na rua do Comprefiado, ou entender-se, quem quizer utilisar-se dos seus serviços, nesta praça com Antonio Gomes da Cunha e Silva, na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

— O abaixo assignado novamente avisa a todos os seus freguezes da praça e do mato que venham a sua taberna da porta larga da rua das Cruzes n. 41 A. saldarem seus debitos no prazo de 15 dias, e os que o não fizerem serão chamados a juizo. Recife 18 de outubro de 1862. — João do Couto Alves da Silva.

Commissões.

João Baptista da Rocha

continua a receber assucar, algodão, couros e mais generos que lhe façam a honra consignar do que promette dar inteiro cumprimento de sua profissão e se compromette a remetter pelos mesmos portadores o liquido dos generos recebidos ou cumprir as ordens de seus remetentes para o que os Srs. de engenho e outros podem dirigir suas remessas á rua Direita n. 94 e 95, que ahi é o domicilio e estabelecimento do annunciante aonde será encontrado todos os dias e a toda a hora.

— Aluga-se um sobrado de dous andares e loja no becco do Abreu n. 1 ao pé da praça do commercio; á tratar na travessa da Madre de Deos n. 18.

Attenção.

Na rua de Santo Amaro ou Mundo Novo n. 14 ha um escravo de 17 annos para vender-se, peça muito boa, vinda ha pouco do sertão.

— Aluga-se um moleque muito bom copeiro para o serviço de homem solteiro, das 7 horas da manhã ás 6 da tarde: á rua Formosa n. 4. Na mesma casa recebe-se para engommar roupa de homem, muito bem e em conta.

AVISO.

Para o dia 2 de novembro

DIA DE FINADOS.

As pessoas que quizerem mandar arranjar as frentes das catacumbas no cemiterio publico, em contracto na officina do esculptor em marmore Frederico Skinner, na travessa do Ouvidor loja n. A, lettras douradas, bolumadas, pretiadas e relevadas, em marmore pelo diminuto preço de 100 a 1$ cada uma.

— Aluga-se uma preta boa cozinheira, e tambem se vende a quem a quizer comprar; a tratar na rua larga do Rosario n. 23.

— Baltar & Oliveira vendem lettras sterlinas.

— Miguel Ferreira Pinto scientifica a todas as pessoas que se julgarem credoras de casal de seu finado sogro Antonio Ferreira da Costa Braga, de terem a bondade de apresentarem-lhe suas contas ou titulos na rua da Cruz n. 13, armazem, afim de poderem ser descriptos no inventario a que está procedendo pelo juizo de orphãos desta cidade, escrivão Brito, perante o qual deverão proceder as necessarias justificações.

— Aluga-se uma boa casa para familia pelo tempo da festa no aprazivel arraial dos Arrombados em Olinda, perto do banho tanto do saudavel Beberibe como salgado: quem o pretender dirija-se a rua do Rangel n. 60.

— Na rua do Livramento n. 11, segundo andar, compram-se penas de ema, e na mesma casa fazem-se espanadores por menos preço que em outra qualquer parte.

— Luiz D. Davila e sua familia retira-se para fóra do imperio.

Perdeu-se

na noite de 22 do corrente um alfinete de peito, feito de cabellos, com a forma de laço, tendo no centro uma firma e as pontas de ouro, da rua da Imperatriz a da Aurora: quem o tiver achado, e quizer restituir, dirija-se a rua da Aurora casa da Exma. Sra. baroneza de Beberibe, que sera' generosamente gratificado.

— Está para alugar na estrada de Ponte de Uchoa, um pequeno sitio todo murado, com bastantes arvores de fructo e uma boa casa terrea com magnifico sotão e commodos para familia: á tratar na rua do Trapiche armazem n. 7.

Alugam-se

quatro lindas casas na povoação do Monteiro, muito proximas do rio Capibaribe, com duas grandes salas e quatro quartos, tendo tambem uma despensa e cozinha fora; assim como outra mais pequena, com duas salas, dous quartos e cozinha; quem as pretender dirija-se a rua do Crespo n. 10, ou no Monteiro no sitio do finado Xisto.

Castello Branco.

Alfaiate de Lisboa

Precisa de officiaes e costureiras, recebe tres aprendizes de cor parda que saibam ler e escrever, ainda que seja mal: na rua do Queimado numero 39.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego na rua do Trapiche n. 34.

— Alugam-se as duas lojas do sobrado do principio da rua do Hospicio com portão de ferro ao lado, as quaes estão aceiadas e proprias para estudantes ou homem solteiro: quem as quizer ambas ou separadamente dirija-se a mesma casa a qualquer hora do dia.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, primeiro andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua de Santa Thereza n. 32 para tratar.

SOCIEDADE

Philosophica Litteraria.

De ordem do Sr. presidente interino faço saber aos socios que no sabbado, 25 do corrente, ao meio dia, haverá sessão extraordinaria no logar do costume.

Secretaria da sociedade Philosophica Litteraria em 23 de outubro de 1862. [illegible]

BOM E BARATO
SÓ NO

CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23

Sortimento completo dos melhores generos que ha no mercado por virem a maior parte delles por conta do proprietario e por isso responsabelisa-se pela superior qualidade.

Queijos flamengos do 1.° vapor a 2$, e de navios 1$500.
Manteiga ingleza a mais nova do mercado a 720, 800 e 900 rs. a libra.
Idem franceza a mais superior do mercado a 600 e 640 rs. a libra.
Café em caroço de 1.ª e 2.ª sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra, a arroba a 8$ e 9$500.
Cervejas das melhores marcas do mercado a 480 rs, agarrafa, e 5$000 a duzia.
Vinho engarrafado do Porto a 800 rs, e 1$000 a garrafa.
Dito em pipa das melhores marcas a 480, 560, e 640, rs. a garrafa, e 3$200 a 4$500 a canada.
Azeite doce de Lisboa a 640 e a 720, e de carrapato a 360 rs. a garrafa.
Sardinhas as mais novas do mercado a 380 rs, a latinha.
Gomma de engommar a mais alva que tem vindo ao mercado a 100 rs. a libra.
Passas de camada muito novas a 400 rs. a libra, em porção terá abatimento.
Tijolo proprio para limpar facas de 180 a 240 rs, cada um.

Além destes generos annunciados encontrarão sortimento completo e mais barato de 5 a 10 por cento do que em outra qualquer parte.

Programma da festa da Virgem Senhora do Terço.

A irmandade da mesma Virgem Senhora tendo de fazer a festa de sua excelsa padroeira no domingo 26, com toda a pompa e brilhantismo possivel, tem resolvido a fazer o programma da maneira seguinte;

No sabbado de madrugada tera' lugar uma missa cantada finda a qual sera' pela irmandade asteada a bandeira com a effigie da mesma Virgem Senhora, a' noite tera' vesperas, e no domingo pelas 11 horas tera' principio a festa com grande orchestra sendo orador o Illm. e Rvm. Sr. Frei Joaquim do Espirito Santo digno pregador da capella imperial; a' noite o Te-Deum sendo orador o Illm. e Rvmd. Sr padre Lourenço de Albuquerque Loyola, findo o qual sera' tirada a bandeira.

A excellente musica do segundo de que é mestre o digno professor o Sr. Hermogenes, tocara' em todos os actos do costume, assim como no domingo as 4 horas achar-se-ha postada no pateo da igreja a qual executara' ricas peças de seu repertorio.

A rua achar se-ha decentemente ornada e as noites illuminada pelo que a mesa ficara' eternamente reconhecida a todos os moradores para o fazerem como costumam, tornando-se dessa forma a festa da mesma Virgem Senhora mais pomposa e brilhante.

Finalisando a festa com um divirtido fogo artificial.

— Juliem Amandes Coroleer, Gaspar Prat, subditos Belgas, vão ao Rio de Janeiro.

Ama de leite.

Precisa-se de uma de bons costumes para acompanhar uma familia até ao Rio de Janeiro, podendo alli continuar na criação ou regressar a esta provincia em cujo caso se lhe pagará a respectiva passagem: a quem convier dirija-se á rua do Bram n. 70, primeiro andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado na rua Velha n. 20, e a casa terrea da rua da Calçada n. 48, concertada e pintada de novo: a tratar na Boa-Vista rua do Sebo n. 24.

Curso de algebra e geometria.

Antonio Egidio da Silva, professor de mathematicas no Gymnasio provincial, pretende abrir particularmente em novembro vindouro um curso de algebra para as pessoas que pretendem os lugares vagos de praticantes e escripturarios da alfandega, e thesouraria da fazenda, e outro de geometria para os exames em março na Faculdade de Direito. A matricula acha-se aberta desde já na casa de sua residencia, na rua Direita n. 74, e o exercicio principiará no dia 4, se houver numero sufficiente de alumnos.

COLARES MEDICINAES ANODINOS

para as dores e facilitar a dentição contra os accessos, convulsões, febres e outras enfermidades das crianças.

DO DR. TANNER.
(Inventor privilegiado) em Londres.

O Illm. Sr. Bruchell, successor e unico proprietario do collar medicinal anodino, teve a honra de ser o unico que preparou e forneceu os collares que foram necessarios para os augustos filhos de S. M. Victoria, rainha de Inglaterra, os quaes preservaram a sua joven familia de todas as doenças occasionadas pela dentição, e tendo S. M. ficado tão satisfeita que concedeu-lhe o privilegio de vender este remedio chamado collar medicinal anodino, cujo privilegio é resultado de um acto do parlamento, feito no 23° anno do reinado de Jorge III.

O pai do Sr. Bruchell teve a honra de fornecer por decreto especial assignado pelo lord Dr. de alta reputação P. Chamberlen, no 1.° de junho de 1792, a SS. MM. el-rei Jorge III e á rainha Carlota os collares medicinaes anodinos para uso dos meninos da casa real de Inglaterra, durante o tempo da dentição. O Sr. Bruchell pai, teve tambem a honra de ser privilegiado por S. M. o rei Guilherme IV, e de fornecer estes collares medicinaes anodinos a todos os filhos de S. M. el-rei Oscar, da Suecia e de S. A. R. o grã-duque Leopoldo, da Toscana.

UNICA AGENCIA
N. 119—Rua do Parto—N. 119.
Rio de Janeiro.

Para informações e encommendas, dirijam-se á rua do Queimado n. 15, pharmacia de José Alexandre Ribeiro em Pernambuco.

— Mello Lobo & C., curadores fiscaes da massa fallida de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e Fajozes Junior & Azevedo, tem autorisado a Feliciano Bernardino da Silva Braga a receber dos devedores da predita massa e que se achem a dever a ella, e pelo presente convidam aos referidos devedores a façam ao dito Braga, afim de se evitarem despezas. Recife 23 de outubro de 1862.

— Aluga-se no Cochongá uma boa casa para passar a festa, com 6 quartos, 2 salas e cozinha: a tratar na rua da Paz n. 42.

— Aluga-se um preto de meia idade, proprio para qualquer serviço: quem pretender, procure na praça da Independencia n. 39, ou na travessa do Poslnho n. 26, sobrado.

— Deseja-se fallar ao Sr. José Joaquim Barbosa a negocio de seu interesse, ou ao menos deseja-se conhecer o lugar de sua residencia para se lhe ir fallar; na rua do Torres n. 14, terceiro andar.

— Acha-se [illegible]

Muita attenção.

O abaixo assignado faz publico que o Sr. coronel Antonio Correia de Mello não pode vender, hypothecar, ou fazer outra qualquer transacção com uma parte do engenho Verde de baixo, escravos, bois, e outros quesquer bens que pertençam ao mesmo coronel, pois existe uma acção de indemnisação proposta pelo abaixo assignado contra o mesmo coronel, da qual já o abaixo assignado obteve sentença a favor. E constando ao abaixo assignado que elle tem querido vender a dita parte do engenho, ou hypothecar, e outros bens que ainda possue, por isso, para que ninguem se chame á ignorancia faz o presente annuncio. Recife 15 de outubro de 1862.

Manoel Francisco de Amorim.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de casa de familia: na rua da Praia, segundo andar do sobrado que teve collegio.

— Precisa-se de 2:000$ a premio, para garantia hypotheca-se uma casa de maior valor: trata-se na rua da Conceição n. 29.

— Precisa-se de 6:000$ a premio, para garantia hypothecam-se predios nesta praça: trata-se na rua da Conceição n. 29, Boa-Vista.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro, com o capital de 16:000:000$

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

LIÇÕES PRATICAS DE PARTIDAS DOBRADAS E DE ARITHMETICA

Tres vezes por semana
SEGUNDAS, QUARTAS, E SEXTAS,
Rua larga do Rosario n. 28, 1° andar.
PREÇO 10$000 [illegible]

ATTENÇÃO!

A aula de escripturação mercantil dirigida por M. Fonseca de Medeiros, principiará a funccionar do 1° de outubro vindouro em diante, recebendo discipulos para serem leccionados tres vezes por semana, das 7 horas as 9 da noite, nos dias segundas, quartas, e sextas, pelo honorario mensal acima mencionado, satisfeito *adiantado*, como é praxe em todas as aulas de instrucção superior.

A longa pratica que tem o annunciante de escripturar pelo methodo de partidas dobradas, junta a de leccionar ha quasi cinco annos nesta Cidade, com o melhor aproveitamento das diversas pessoas que se acham empregadas no commercio, garantem a quem de seu prestimo se quizer utilisar o desejado resultado.

A escripturação dos livros commerciaes por partidas dobradas, além de ser o *unico* systema que pode satisfazer o disposto em nosso codigo commercial, é uma sciencia *facillima* que pode ser conhecida de qualquer que tenha vontade de aprende-la.

Cerrem-se os ouvidos a voz de egoismo de alguns guarda-livros que pregam as *grandes difficuldades* das partidas dobradas com o intento de resumirem o mais possivel o numero dos que possuem esse *grande thesouro*.

Como complemento do ensino de escripturação addicionará o annunciante aquelle da reducção de moedas estrangeiras, calculo de juros, a forma de extrahir uma conta corrente simples e com juros; finalmente tudo quanto for util e necessario saber aquelles que se dedicam ao commercio.

As pessoas portanto que desejarem matricular-se, queiram deixar seus nomes á rua Larga do Rosario n. 28, primeiro andar, junto ao armazem de louça de porta larga.

Ao commercio

M. Fonseca de Medeiros se offerece aos Srs. commerciantes, que desejarem aprender a escriturar por partidas dobradas a dar-lhes lições em seus escriptorios, a tarde ou a noite, nos dias terças, quintas e sabbados de cada semana, mediante uma modica paga.

Entre as grandes vantagens que resultam para os Srs. commerciantes do conhecimento da *facillima* sciencia do guarda-livros, accresce aquella de habilita-los a poderem escolher quem bem os sirva nesse ramo de trabalho commercial, de modo assim serem illudidos por charlatães, como acontece sempre com aquelles que avaliam do merito de guarda-livros pela sua bonita lettra.

As pessoas que do offerecimento do annunciante se quizerem utilisar dirijam-se a rua Larga do Rosario n. 28, primeiro andar, junto a loja de louça de porta larga.

— Existe para alugar-se uma escrava para todo serviço de familia; na rua da Praia, segundo andar do sobrado que teve collegio.

— Firmino Licinio da Silva Soares declara que não tomou parte alguma na «chronica» do *Atheneu*; pois o facto de se achar na «commissão de redacção» nasceu da eliminação de um dos dignos redactores em tempo que já todo ella estava no prelo.

— No pateo do Terço n. 38 engomma-se com toda a perfeição, tambem se encarrega de ir buscar e levar a roupa em casa de seus donos.

— Nos dias 21, 24 e 28 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, tem de ser arrematado por arrendamento annual o sitio do Passagem n. 19 (sobrado no Cajueiro) o qual vai á praça a requerimento dos [illegible]

— Uma pessoa que [illegible]

— Denker & Barroso mudaram o seu estabelecimento da rua da Cruz n. 16 para a mesma rua n. 12.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de duas pessoas; a tratar na travessa dos Expostos detraz da matriz de Santo Antonio sobrado n. 23, primeiro andar.

Atheneu Pernambucano.

De ordem do Sr. presidente effectivo haverá sessão amanhã sabbado 25 do corrente, ás 10 horas do dia, no logar do costume, para tratar-se de negocios urgentes.

Recife 24 de outubro de 1862.

O 1° secretario,
J. J. de Moura Magalhães.

— Dá-se de 800$ a 1:000$ a juros sobre penhores de ouro e prata: quem precisar annuncie.

— Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia: na rua da Roda numero 34.

Pilulas paulistanas

Senhores—Estas pilulas paulistanas são infalliveis contra a retenção das ourinas. Na maior força do ataque devem seguir a guia do livrinho o que diz — molestias graves; e podem contar certo que hão de salvar-se. Para as molestias chronicas bastam quatro massos de pilulas tomando-se regularmente com um dia de folha; as melhoras conhecerão de dia para dia; notando-se, porém, que refazer as forças depois de certa idade, é impossivel. E' o que aconteceu ao Sr. José Vicente de Brito; em 17 de agosto do anno passado foi publicado um seu curativo de onze annos de soffrimentos.

Tenho feito immensos curativos destes, porém é preciso perseverança.

Para prova do que digo veja-se o curativo da Sra. Eufrazia, e afianço que com uso dos meus remedios se poderia diminuir a terça parte da mortalidade.—Carlos Pedro Etchecoin.

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA
Pharmacia do Sr. José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

Commandita!!!

Dá-se 800$ em conta corrente pela quarta parte (200$): rua do Trapiche n. 26 A.

Monte Pio Popular Pernambucano.

Não se tendo reunido numero legal de socios para se proceder a eleição do novo conselho, no domingo 19 do corrente, são convidados pela segunda vez a todos os senhores socios que se achem em dia a comparecerem em assembléa geral, domingo 26 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para se poder effectuar a mesma eleição como manda o art. 48 dos nossos estatutos.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 24 de outubro de 1862.

Benjamin do Carmo Lopes,
1.° secretario.

— Lava-se e engomma-se com perfeição, aceio e promptidão, e mais barato do que em outra qualquer parte: no Manguinho, confronte a capella de S. José, unica casa envidraçada.

Compras.

— Compram-se acções da companhia de Beberibe; no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Compram-se

escravos de 12 a 18 annos boas peças: na rua Direita n. 66, primeiro andar.

— Compra-se uma taberna nos arrabaldes desta praça, que seja afreguezada e tenha commodos para familia, ou mesmo na praça: quem tiver annuncie, pois o negocio é a dinheiro.

— Compram-se garrafas vazias: no armazem do Beliza á rua do Livramento ns. 38 e 38 A.

— Compram-se garrafas vazias: na rua Direita n. 85.

Vendas.

Boa tinta para escrever.

Vende-se a 640 rs. a garrafa: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

NOVA EXPOSIÇÃO [illegible]

Rua [illegible] 20 e 24, loja do Carneiro Vianna

O proprietario deste novo estabelecimento avisa ao publico que tem recebido um riquissimo sortimento, que tudo vende pelo mais barato preço que se possa encontrar neste mercado por receber em direitura dos Estados-Unidos, em porção e a retalho, e á vontade dos compradores.

Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.
Candieiros a gaz.

Sortimento completo.
Sortimento completo.
Sortimento completo.
Sortimento completo.
Sortimento completo.

Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.
Gaz de 1.ª qualidade.

Não inflamavel.
Não inflamavel.
Não inflamavel.
Não inflamavel.
Não inflamavel.

Velas de carnauba.

Vende-se excellentes velas de carnauba, de composição; no escriptorio da rua da Cadeia.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preco 3$.

Burras inglezas á prova de fogo,

Rua da Senzala Nova n. 42, armazem de Samuel P. Johnston & C.

— Vende-se um lindo moleque com idade de 12 a 13 annos; para ver e tratar na rua larga do Rosario n. 34, segundo andar.

Aos Srs. de engenho.

Na rua do Apollo n. 30, vendem-se ancoretas com cal de Lisboa de superior qualidade vindas pelo ultimo navio e perfeitamente acabadas, as quaes depois de vasias servem para conducção de aguardente ou de qualquer outro liquido, por serem para tal fim encommendadas, pelo medico preço de 8$.

Muita attenção.

Uma pessoa que tem de retirar-se brevemente desta provincia, vende uma muito boa mobilia de sala de visitas, toda de jacarandá, composta de 18 cadeiras, 2 de braços, sofá, consoles com tampos de marmore, [illegible] das 3 ás 5 da tarde.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Rival sem se-gundo.

Rua do Queimado n 55,

loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, defronte do sobrado novo, está vendendo tudo por preço muito em conta, por ter muita precisão de dinheiro, a saber:

Pares de sapatos de trança de lãa a....	1$440
Caixas com superior papel de diversos gostos, a	700
Ditas com 100 envelopes para o mesmo, a	1$000
Thesouras de 6 polegadas, a	40
Thesouras finas para costuras, a	400
Idem finas para unhas, a	400
Novellos de linha com 200 jardas, a	40
Idem idem de 400 jardas, a	80
Idem idem de 800 jardas, a	120
Caixas de folha pequenas, a	80
Ditas com muito finas obreias, a	80
Cornetas de chifre para entreter meninos, a	80
Duzia de facas e garfos, cabo preto, a	3$500
Caixas com superiores isças para accender charutos, a	40
Duzia de meias brancas para homem, a	1$600
Massos com superiores grampos de todas as qualidades, a	40
Bolcinhas muito bonitas para guardar dinheiro, a	640
Groza de pennas d'aço de todas as qualidades, a	500
Groza de botões de louça prateados, a	240
Canivetes para aparar penas e lapis, a	80
Franjas de linho de côres para toalhas, vara, a	120
Varas de bicos estreitos muito superiores, a	20
Agulheiros com agulhas, a	80
Areia preta muito superior, libra a	120
Pessas de tranças de lãa de todas as côres, a	40
Frascos de superior opiata, grandes a	640
Massos contendo doze meadas de linha frouxa, a	240
Novellos de linha do gaz para marcar, a	40
Relogios dourados para meninos, a	100
Pares de luvas grossas	100
Caixas com colchetes francezes, a	40
Cartões de superior linha com 200 jardas, a	60
Caixas com apparelhos de chumbo para meninos, a	200
Papeis de agulhas curtas, a	40
Sapatos de trança para senhora, o melhor que ha, a	1$500
Ditos de dito para homem, o melhor que ha	1$800

Magalhães & Mendes

Estando em liquidação e recebendo diversas qualidades de fazendas proprias para a festa e não desejando demora-las, as vende por baratissimo preço para liquidar, na sua loja e armazem na rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da arara.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhoras a 320 rs., ditas a turca a 500 rs. o covado, obstim de linho de uma só côr e listas e de quadros para vestidos a 280 rs. o covado, riscado a Garibaldi para vestidos a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Arara vende as chitas.

Vende-se cortes de chitas finas com 12 e meio covados por 2$500, ricos cortes de cassas francezas a 2$500, ditos de cambraia de babados e barras brancas e de cores a 2$500 e 3$000, ricos cortes de lãa a Garibaldi com 22 covados a 8$000, ricos cortes de organdis com 16 covados a 7$000 rs., ditos com 25 covados a 8$000: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Fustão da arara.

Vende-se fustão de cores para vestidos de senhora a 280 e 320 rs. o covado, ditos a 180 e 200 rs. o covado, ditos francezes a 240, 280 e 320 rs. o covado, lenços brancos finos a 300 rs. cada um: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Filó bordado da arara.

Vende-se filó de linho bordado a 1$[illegible] dito liso fino a 800 [illegible] .160 rs. o co[illegible] do e[illegible] [illegible] loja

Arara [illegible]

Vende-se organdi[illegible] para vestidos a 280 e 320 rs. [illegible] de seda de listas para vestidos a 500 rs. [illegible] gurgurão de linho para vestidos a 280 rs. [illegible] na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Cassas garibaldinas a 280 rs.

Vende-se cassas garibaldinas para vestidos de senhora a 280 e 300 rs. o covado, vende fazenda por nome maia a mim adamascado para vestidos a 360 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Popelino da arara.

Vende-se fazenda nova de quadrinhos a imitação de sedinhas de quadros mais larga do que chita a 240 e 280 rs. o covado para vestidos de senhora, cortes de calças de casimira para homens a 2$500, 3$500 e 4$000, ditos de brim e fustão a 1$ e 1$600 o corte: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Para as reuniões do club arara vende.

Vende-se uma nova fazenda veneziana de quadros e bordado a froco para vestidos a 500 rs. o covado, lãa Sebastopol para vestidos a 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Arara vende fazenda por nome australia.

Vende-se uma nova fazenda por nome australia com palmas de seda escampinada para vestidos os mais bonitos de todos que ha para a festa a 550 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Lãazinhas a balão.

Vende-se lãazinhas a balão para vestidos de senhora a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Liquidação de chales.

Vende-se chales de cores a 640 e 1$ rs., ditos de merinó a 3$, 4$ e 5$000, tudo por barato preço: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Bordados da arara.

Vende-se tiras bordadas de largura de 4 a 5 dedos a 1$200 e 1$600 a peça, ditas de entremeios a 1$, 1$400 e 1$600, gollinhas para senhora a 400 rs., ditas a 600 rs., manguitos e gollas de linho a 2$: na rua da Imperatriz loja da arara n. 56.

Arara vende os palitos a 200 reis.

Vende-se palitos para dentes a 200 rs. o maço com 20 macinhos para acabar.

Todas as fazendas neste estabelecimento se vende muito barato e dão-se as amostras com penhor para se ver, a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite, rua da Imperatriz loja e armazem da arara n. 56.

AGENCIA DA Fundição Low-Moor,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

— Vendem-se [illegible] bom estado, [illegible] de Rosario da Boa-Vista n. 1, [illegible] Mondego n. 28; [illegible] Senzala Nova n. 29, [illegible]

O BALIZA.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS DE Manoel Pedro de Mello

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A

Defronte da grade da igreja,

MUITA ATTENÇAÕ

Todos os generos sahidos deste NOVO ARMAZEM *levarão uma etiqueta* para segurança dos Srs. que não quizerem vir fazer as suas compras, e mandarem por seus escravos ou famulos.

Esta prevenção attesta bem, que a mais perfeita e duradoura confiança se deseja possuir de todos geralmente.

AVISO PARTICULAR

Previne-se ás pessoas de fora desta cidade que podem sem receio algum mandar os seus pedidos por escripto, que serão satisfeitos com a maior pontualidade e boa fé possivel, ainda mesmo de objectos que não sejam proprios deste estabelecimento, como ferragens, miudezas, ou medicamentos.

O proprietario deste novo e conceituado estabelicimento, grato a todas as pessoas que o tem honrado com a sua freguezia, tem a satisfação de vir de novo chamar a attenção do respeitavel publico para o mais perfeito e completo sortimento de molhados, que actualmente possue, os quaes em ordem alphabetica a baixo vão mencionados com a competente declaração dos preços e qualidades.

O annunciante declara mui sincera e positivamente a todos os senhores que se dignarem ler o presente annuncio, que todos os generos a qui annunciados, *sem excepção de um só* existem em deposito em sua casa; bem como que os preços publicados serão escrupulosamente mantidos, de forma que a todos possa intimamente convencer da verdade do expendido.

Leiam todos.

Com o mais firme e decidido proposito de possuir o maior conceito possivel da quellas pessoas, que preferirem prover-se dos generos deste estabelicimento; o annunciante mui solemnemente e sôb sua palavra de honra, declara que está prompto a restituir a importancia de qualquer genero sahido de sua casa que por ventura deixe de agradar aos senhores compradores, tanto na qualidade como no preço.

ATTENÇAÕ

AMEIXAS francezas em latas de tres libras e mais, a 2$240 a lata.
Idem idem em frascos de tres libras a mais, a 2$800.
AMENDOAS de casca mole de 200 a 240 rs. a libra.
ALPISTE a 160 rs. a libra, e a 4$800 a arroba
ARROS de Java de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$000 a 3$200.
Idem da India a 60 rs. a libra, e em arroba a 1$800.
Idem do Maranhão de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$200.
Idem idem a 80 rs. a libra e em arroba 2$240.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, e a 2$500 o sacco de 20 cuias.
AZEITONAS em ancoretas de 8 garrafas a 1$400.
AZEITE doce refinado de 750 a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem idem refinado em latas de 12 garrafas a 7$500 a lata.
Idem idem em potes de 2 gallões por 5$400.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, e em canada se fará differença.
BOLAXINHAS de Lisboa em latas de 2 a 4 libras a melhor massa que tem vindo a este mercado, por ter sido preparada expressamente para o armazem do Baliza.
Idem americana a 300 rs. a libra.
Biscoutos e biscoutinhos, araruta, aliados e de outras excellentes qualidades a 320 rs. a libra.
Idem em latas de 2 a 3 libras a 1$400 a lata.
Idem Lunch a 2$200 a lata com 4 libras.
BOLLINHOS de ovos em cartões a 500 rs. o cartão.
BATATAS em caixa a 3$000 a caixa.
CAFÉ de diversas qualidades de 240 a 300 rs. a libra.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem a este mercado a 3$200 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson de 2$700 a 2$800 rs, a libra.
Idem soffrivel de 1$600 a 1$800 a libra.
Idem do Rio de 1$400 a 1$500 a libra.
Idem preto muito superior a 2$240 rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600, a libra.
CHOCOLATE de Lisboa, hespanhol, suisso e francez, de 720 a 1$200 a libra, entre estes chocolates ha qualidades que nunca vieram a este mercado, e que se torna raro por sua excellente qualidade.
CHOURIÇAS muito novas a 400 rs. a libra.
CHARUTOS do afamado fabricante José Furtade de Simas e outros, de differentes marcas como sejam Ipirangos, Suspiros, Delicias, Parisienses, Guanabaras, Senadores, Napoleões, etc., etc., que se vendem de 1$400 a 4$500 a caixa.
CEBOLAS e 800 rs. o cento e a 1$000 o molho
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
COGNAC inglez em barril, a 640 rs. a garrafa.
Idem em garrafado a 800 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE superior a 800 a garrafa e 400 rs. meia, e 8$ o gigo com 12 inteiras ou 24 meias garrafas.
DOCES em calda vindo de Portugal em latas muito bem acondicionados, a 500 rs. a lata.
ERVILHAS em latas de 1 a 2 libras a 700 rs. a lata.
FARINHA de trigo SSS, Fontanes, galêga, famely, de 120 a 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de araruta, especialmente preparada, a 320 rs. a libra.
FIGOS muito novos a 200 rs. a libra.
GARRAFÕES vasios de 500 a 1$200 cada um.
GENEBRA de laranja em frascos grandes a 1$000 o frasco.
Idem em botijas a em frascos de 400 a 600 rs.
Idem ingleza verdadeira de marca Gato a 1$400 a garrafa.
GRAIXA em boiões a 240 rs.
GRÃO de bico a 160 rs. a libra.
GOMMA [illegible] de Aracaty, a 100 rs. a libra.
[illegible]
MANTEIGA ingleza perfeitamente flor de 800 a 900 rs. a libra, da primeira qualidade do mercado, neste genero existe sempre um numero de 10 a 15 barris abertos para os compradores escolher a sua vontade.
Idem de segunda qualidade de 500 a 640 reis a libra.
Idem franceza a 600 reis a libra.
Idem de porco em latas de 10 libras a 3$400.
Idem em barris muito fina a 360 reis a libra.
MARMELADA de primeira qualidade a 600 rs. a libra.
MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa, macarrão, e talharim a 300 reis a libra e aletria a 400 rs.
Idem finas estrellinha, pevide e outras a 560 rs. a libra.
Idem de tomate em latas com 2 libras a 1$280 a lata.
MOLHOS inglezes e francezes de 500 a 1$800 o frasco.
NOZES muito novas a 160 reis a libra.
PHOSPHOROS do gaz a 200 rs. a duzia.
PREZUNTO de Lamego o melhor do mercado a 480 reis a libra, e sendo inteiro a 440 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre a 700 rs. a libra.
Idem americano a 400 rs. a libra.
PASSAS das de camada a 320 rs. a libra.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs.
Idem idem com flor a 240 reis o maço.
PEIXE de escabeche pelas melhores formas preparados, em latas de 1 a 2 libra, a 1$300 e 1$400 rs. a lata.
QUEIJO flamengo do ultimo vapor a 2$000.
Idem idem vindos por navio a 1$200., cada um.
Idem prato de 600 a 640 rs. a libra.
SALPICÕES vindos de encommenda a 640 reis a libra.
SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a lata.
SERVEJA marcas—Tenent, Cobrinha, Cavallinho, rainha Victoria e outras marcas a 4$, 5$000 e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de Franéa muito superior a 160 rs. a libra.
SAGU' a 240 rs. a libra.
SABÃO massas de diversas cores e dos melhores, de 120 a 200 rs. a libra.
SAL refinado em potes de louça por 500 reis, só o pote vale o dinheiro.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo de altura e muito novo a 300 rs. a libra.
Idem idem mais baixo a 200 rs. a libra
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs. cada um, e de grande tamanho.
VASSOURAS americanas muito fortes e lindas a 640 rs.
VELAS stearinas a 600 rs. o masso.
Idem idem a 640 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buennos-Ayres a 440 rs. a libra.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, das acreditadas marcas Pedro V., Madeira, Malvazio, Carcavellos, Porto, Feitoria, Chamisso & Silva. Menezes, Comões, e outras muitas marcas de 1$000 a 1$280, a garrafa.
Idem do Porto engarrafado denominado BALIZA qualidade esta que honra muito o titulo que se lhe dera, a 640 rs. a garrafa; os senhores compradores que se munam de uma garrafa, para que possam fazer um juizo exacto; o preço não faz a bondade do genero.
Idem Bordeaux qualidade esta preferida a todas quantas vem a este mercado a 640 rs a garrafa.
Idem do Porto em pipa de 5$000 a 6$000 rs. a canada, e de qualidade muito superior.
Idem de Lisboa, Madeira, Carcavellos, Figueira e diversas marcas a 3$000, 3$500, 4$ e 4$500, a canada.
Idem do Porto em garrafões de 5 garrafas, por 3$000.
Idem verde por 2$800.
Idem de Lisboa em ancoras com 9 canadas, por [illegible]
VINAGRE de Lisboa de primeira qualidade em garrafas de 5 garrafas, por [illegible] a garrafa.
Idem [illegible] por 1$000.

[illegible] francez [illegible] rua do Crespo n. 7.

Até que chegue [illegible] que [illegible]

Pentes de tartaruga e fingindo.

Até que chegue [illegible] pentes [illegible] e com estrellinhas com pentinhos de iguaes padrões para marrafa, que se tornam de muito delicado gosto, que se vende por preço muito razoavel: só no galo vigilante, rua do Crespo numero 7.

Para meninas ou senhoras.

Lindos enfeites de retroz para meninas ou senhoras, pelo barato preço de 2$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pós de arroz.

Lindas caixinhas ou vasos de metal com lindas bonecas com superior pós de arroz de 1$500, 2$, 3 e 4$; só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para costura.

Lindas caixinhas com seus pertences ricamente enfeitadas, proprias para qualquer mimo: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Riquissimos sintos de fita de laço e franjas, ultima moda de Paris, pelo barato preço de 4$000, assim como para meninas, de fita preta, a 1$500 douradinhos a 1$500; só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Polvora e chumbo á venda.

João José de Carvalho Moraes Filho, competentemente autorisado vende polvora superior de differentes marcas e chumbo de varias qualidades por preço commodo: os pretendentes poderão dirigir-se a sua loja de ferragens na rua do Queimado n. 13, a contratar.

Cartas finas para voltarete

A loja d'aguia branca acaba de receber um bom sortimento de cartas com tintas mui finas, papel lustroso e opaco, e caracteres de novos desenhos, representando as figuras os grandes personagens das guerras da Italia e outros. Já se vê, pois, que com uns baralhos assim bons e bonitos, torna-se ainda mais deleitavel o entreter-se parte da noite no divertido voltarete, tendo sempre espadilha, manilha, basto, etc., etc., e pelo contrario um pichoso, ao qual os bolinhos e a chavana do bom chá do dono da casa fará esquecer o pouco que perder. Os baralhos de canto redondo e dourado custam 6$ a duzia, os immediatos 5$, e outros 4$, 3$500 e 3$. Tambem ha finas para os apaixonados da bisca, espadilha, etc., á vista de que não ha mais a cansar-se, é o pretendente dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido conforme o louvavel costume.

Luvas de pellica.

Vendem-se as verdadeiras luvas de pellica de Jouvin para homem e senhoras, ultimamente chegadas no vapor inglez vindo da Europa, pelo barato preço de 2$500 cada par: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Pulseiras

trancelins e correntes de cabello.

Vendem-se pelo baratissimo preço de 5$ cada uma pulseira, trancelins para relogio a 10$, e correntes tambem para relogio a 7$, tudo o mais bem feito e melhor gosto que se pode desejar neste genero: na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama n. 35.

Retroz de familias

Vendem-se caixinhas com 24 carreteis de retroz o mais fino que se pode encontrar e com sortimento completo nas cores, pelo barato preço de 2:000 cada caixinha; na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama n. 35.

Enfeites para cabeça.

Vendem-se ricos enfeites de cabeça para senhoras, pelo barato preço de 5$ cada um, ditos para meninas a 2$500: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Canetas caligraphicas

Estas canetas é a melhor cousa que tem apparecido para meninos e meninas de escola pela razão de que, sem trabalho dos mestres, são obrigados a pegar na caneta na melhor posição possivel, vende-se cada uma por 500 rs.: na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama numero 35.

capachos

muito bons.

Vendem-se capachos compridos de cores bonitas, e o melhor que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 1$ cada um, ditos redondos tambem de cores e muitissimo bons a 800 rs.; na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Visporas.

Vendem-se jogos de visporas com seis collecções muito finas, em caixas de madeira invernisadas, com marcas de vidro, numeros muito bons, e balsinho, tudo pelo barato preço de 3$, ditos em caixa de papelão por 1$: na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama n. 35.

Fivelas para calças e colletes.

Vendem-se fivelas douradas muito bonitas proprias para calças e colletes a 400 rs. a duzia, e a retalho a 40 rs. cada fivela: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Para

machinas de costura.

Vende-se linha de carretel de 200 jardas brancas e de todas as cores, americana, unicamente propria para as machinas de costura, para o que é especial, não só nas grossuras e tamanho de carreteis como na qualidade da linha, pelo barato preço de 1$200 cada duzia; na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Pentes a balão.

Vendem-se muito bonitos pentes a balão, os mais modernos que se usam nesta praça, vindos pelo vapor passado, pelo barato preço de 6$, 7$ e 8$ cada um: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Sebo

de superior qualidade, em barricas e caixotes, vende-se a preço modico: na rua do Vigario n. 9 primeiro andar.

Pechincha do pavão a 240 réis.

Vende-se fazenda de seda com listas, para vestidos a 240 réis o covado por ter um pequeno toque de avaria, em uma das ourellas sendo cousa muito leve: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Pupelina a 280 rs.

Vendem-se [illegible] inteiramente [illegible] na rua da Imperatriz n. 60 [illegible] loja do Pavão de Gama & Silva.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DA Loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de todas as fazendas de lãa, linho, algodão e sêda, as quaes se vende mais barato que em outra qualquer parte a dinheiro a vista, e roga-se aos senhores compradores de darem-se ao trabalho de visitarem este estabelecimento ou procurarem neste *Diario*, os annuncios da loja do Pavão que não deixarão de se agradarem, tanto das fazendas, como dos preços, e de todas se dão as amostras deixando ficar um penhor, ou mandem-se levar as fazendas e amostras pelos caixeiros da casa, acha-se constantemente este estabelecimento aberto das 6 horas da manhãa as nove da noite na rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão vende para luto.

Setin da China, fazenda sem lustro propria para vestidos, capas, roupa para homens, tendo 6 palmos de largura a 2$500 rs. e 3$000 o covado, alpaca preta finissima de todos os preços e qualidades, ditas de cordão, princezas pretas, e cassas pretas, meias de sêda preta para senhora a 1$000, enfeites pretos os mais modernos a 5$000, chales de merinó pretos a 5$000, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Grosdenaple do Pavão.

Vende-se grosdenaple preto muito encorpado que sempre se vendeu a 2$500 rs., e vende-se a 1$600 rs. o covado, dito a 1$800 rs., dito a 3$000 o covado só com o fim de apurar dinheiro, velludo côr de café com pequeno toque de mofo a 1$600 rs. que é proprio para vestidos ou roupa de meninos, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisas para senhora e meninas vende o Pavão a 1$000.

Vende-se camisas de madapolão francez muito bem enfeitadas proprias para meninas de 10 a 14 annos e ditas para senhora pelo baratissimo preço de 1$000 cada uma, tornando-se esta fazenda muito mais barata, attendendo ao alto preço que tem chegado o madapolão, vende-se esta pechincha só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante do Pavão a 10$000 a pessa.

Vende-se pessa de bramante de linho com 35 jardas, com a largura de Hamburgo sendo proprio para lençoes, toalhas, seroulas, etc., esta fazenda vende-se a 10$000 a pessa e meia pessa por 5$000 tornando-se muito mais barato que o preço que atualmente se vende o madapolão e o algodãosinho, vende-se esta pechincha só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sebastopool do Pavão.

Vende-se esta fazenda muito nova e muito encorpada e de uma só côr propria para palitós, calças, coletes, etc., na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Palitós do Pavão.

Vende-se palitós de panno preto e côr de café pelo baratissimo preço de 7$000, ditos de Fancy de côres a 6$000, calças de casemira preta a 5$000, ditas de côr a 5$000, só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bordados do Pavão.

Vende-se manguitos com punho e gola, pelo baratissimo preço de 1$280 rs., manguitos de cambraia bordados a 800 réis, golinhas de cambraia bordadas e de filó a 400 réis, cada uma, uma grande porção de tiras bordadas e entremeios, por preços baratissimos, só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chales do Pavão.

Vende-se chales de merinó estampados sendo muito grande a 3$000, ditos á imitação de retroz com palma a 8$000, ditos de tarlatana a 800 réis, ditos á Garibaldi 4$000, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Riscadinhos do Pavão.

Vende-se riscadinhos francez miudinhos proprios para vestidos e roupas para meninos a 240 réis o covado, na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Cortes de vestidos.

só o Pavão.

Vende se cortes de vestidos de cambraia branca com babados pelo baratissimo preço de 2$500 rs. cada um, cortes de ditos de tarlatana com barras e babados, brancos e de côres a 3$000, ditos de cambraia brancos com babados e duas saias a 4$000 ditos de fantazia com babados de côres a 5$000, tudo isto é por menos da metade de seu valor, e vende se só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Musselina do Pavão.

Vende-se musselina branca com 4 1/2 palmos a 240 réis o covado, lãasinha com palminhas a 320 réis o covado, só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Organdy do Pavão.

Vende-se cortes de organdy com bonitas barras, tendo 22 1/2 covados cada corte, pelo baratissimo preço de 4$500 rs., só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Siva.

Alpakin do Pavão.

Vende-se esta nova fazenda de linho, sendo muito leve propria para vestidos e roupa de meninos por ser de uma só côr de listra e de quadros miudos proprio para as senhoras que forem passar a festa no campo, e vende-se a 280 réis na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias do Pavão, com salpicos, a 3$.

Vendem-se peças de cambraias com salpicos, carocinhos brancos e de côr, tendo 8 1/2 varas cada côrte, pelo baratissimo preço de 3$ cada uma, ditas mais finas com as mesmas varas a 4$. côrtes de cassa de côr ultimo gosto, com 7 1/2 varas a 2$500; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Organdy do Pavão.

Vende-se cassa organdy a 280 réis o covado, cassa de varios padrões a 240 réis: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy de lãa a 800 réis

Vende-se finissimo organdy de lãa, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, com delicadissimos desenhos muito transparentes a 800 réis o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cabaia do Pavão,

Vende-se esta nova fazenda com o titulo de cabaia, propria para vestidos, tendo 4 e 1/2 palmos de largura com delicados padrões miudinhos a 400 réis o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Crinolinas do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de arcos, sendo americanos que são os mais bem armados, mais fortes, tendo de 6, 10, 14, 20, 25, 30 e 40 arcos, vendem-se mais barato que em outra qualquer parte, tambem se vendem balões muito finos com grandes babados, que parece duas saias, ditas de bramante muito bem feitas: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Lãa e seda do Pavão.

Vende-se lãa e seda de quadros propria para vestidos a 400 réis o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lãas do Pavão.

Vendem-se lãasinhas, sendo de quadrinhos de palminhas de listinhas e de uma só côr, e moçambiques para capas e vestidos a 400 e 500 réis o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Phantasia do Pavão.

Vendem-se ricos vestidos de cambraia phantasiados com lindos lavores de seda, pelo baratissimo preço de 6$ cada côrte, tendo de todas as côres, vendem-se por este preço para acabar: só na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestido do Pavão.

Vendem-se ricos vestidos brancos bordados [illegible] o ensaio [illegible] de 6$; na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas do Pavão a 500 réis

Vendem-se sedas de quadrinhos e de listas a 500 réis o covado, ditas miudinhas a 720 réis a só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa com 8 e 1/2 varas a 3$, ditas a 4$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Tarlatana do Pavão.

Vende-se tarlatana branca e de côres, filó liso branco, dito lavrado, dito de palminha: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cera de Carnauba.

Vende-se cera de carnauba de superior qualidade: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Exposição de cassas na loja do Pavão.

Vendem-se as modernas cassas organdyz, sendo as mais bonitas que tem chegado ao mercado, pelo baratissimo preço de 280 e 320 réis o covado, dão-se as amostras deixando penhor: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos a 20$ na loja do Pavão.

Vendem-se ricos vestidos de cambraia brancos bordados a agulha, e que chamam croché, muito proprios para bailes e casamentos, fazenda que em outra qualquer parte vende-se por muito mais dinheiro e vende-se apenas por 20$ cada um: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lãasinhas transparentes a 400 réis na loja do Pavão.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos transparentes, sendo fazenda inteiramente nova a imitação das sedas de quadrinhos muito leves, chegadas pelo ultimo vapor e vende-se a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Vestidos a 3$500

Só o Pavão.

Vendem-se ricos vestidos de cambraia com 2 babados grandes, brancos e de côres, sendo de lavores inteiramente novos, afianç ndo-se terem bastante fazenda e vende-se pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção: na rua da Imperatriz numero 60, loja de Gama & Silva.

Vestidos ricos a 8$000

só na loja do Pavão.

Vendem-se ricos vestidos chegados pelo ultimo vapor sendo de cambraia brancos com salpicos e adamascados com duas saias, tendo bastante fazenda e trazendo cada um côrte uma porção de fitas assetinadas, proprias para os enfeites, e vende-se pelo diminuto preço de 8$000 o corte: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Pechincha na loja do pavão

Lenços de seda a 1$000.

Vendem-se lenços de seda muito grandes com lindos padrões, e estando em perfeito estado, fazenda que não se vende por menos de 2$ e torram-se a 1$ cada um: na rua da Imperatriz numero 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Casemira preta barata na loja do Pavão.

Vendem-se casemiras pretas de muito superior qualidade a 2$ e 2$240 o covado, fazenda que val muito mais dinheiro e vende-se na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vendem-se libras sterlinas de ouro: na rua do Trapiche n. 5, a tratar com Feliciano José Gomes.

— Vende se uma boa casa terrea com sotão, sita na freguezia de S. José: a tratar na rua da Cruz n. 52, loja.

— Vende-se uma molatinha com idade de 11 annos, propria para mucamba: a tratar na rua do Sebo n. 15.

Linguas

salgadas; no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Vendem-se capellas de aljofar com diversas inscripções para botar no cemiterio no dia 2 de novembro: na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Sal do Assú

Vende-se a bordo do patacho nacional «Paulino»: a tratar com Marques, Barros & C, largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Novos pentes

de tartaruga e massa, com dourado e sem elle, para atar cabello.

A loja d'aguia branca acaba de receber estes pentes de que as senhoras tanto precisavam para igualar aos pequenos dourados. O sortimento é pequeno, porém completo, porque tem de tartaruga a massa, dourados e sem o ser. A belleza e perfeição delles é difficil descrever, e por isso limitamo-nos a dizer que elles são de um desenho novissimo de apurado gosto, e de custosa execução, na qual o artista elevou-se por sua pericia. Tem elles a forma de um laço de fita no centro do que se conhece o feche por meio de uma fivella, isso alem de rendados, tanto os de tartaruga como os de massa. Agora, pois, que apparece o bom, convem que as senhoras se não demorem em mandar comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Carros e carroças.

Vendem-se carros para o serviço de escadinha ou para a conducção de assucar para o Recife, e carroças para bal, tudo muito bem feito, tanto de madeira como de ferragem, e tambem concertase toda e qualquer obra tendente a estes objectos, com toda a promptidão e por preços commodos: na Soledade, rua do Progresso n. 11, e tambem trata-se na rua do Sebo n. 54, taberna.

— Vende se uma casa com toda a ferramenta de ferreiro e serralheiro, com uma forja propria para ferrar rodas de carros e carroças, e com muito trabalho, e mais 2 casas que tem ao pé da dita tenda, sendo tudo na rua Imperial n. 190, em terreno de marinha, e outra dita na povoação dos Afogados, rua do Bom Gosto n. 3, com um quintal com 200 palmos de fundo, 3 pés de coqueiros e outras arvores de fructo, e cacimba de muito boa agua: quem pretender dirija-se a mesma casa.

Carne do Siridó.

Vende-se a superior carne do Siridó no pateo do Terço n. 32.

— Vende-se uma parelha de cavallos de carro: na estrada Nova, sobrado da viuva de João Antonio Villa-Secca.

Attenção.

Vende-se uma padaria na estrada Nova de Caxangá, com um grande forno, e mais utencilios com casa contigua para morar: a tratar na mesma estrada casa terrea junto a mesma padaria.

— Vende-se um fardamento rico, e outro ordinario para official da guarda nacional tudo em perfeito estado no rua Nova loja n. 7.

Abacaxis.

Vendem-se abacaxis a [illegible] rs. e a 1$ cada um, [illegible]

MUTILADO

[illegible]

PROGRESSIVO

36, Rua das Cruzes da Santo Antonio 36

E

9 Largo do Carmo 9.

Duarte & C.

Scientificam aos seus freguezes que em virtude do actual estado de apathia commercial, resolveram vender todos os seus generos por menos do que outro qualquer annunciante e offerecem para garantia da superior qualidade de seus generos as competentes amostras de chá, manteiga, café, arroz, tapioca, araruta, etc., etc., para que pessoa alguma duvide destas qualidades, á vista de tão reconhecidos preços.

Convidam portanto ao publico desta cidade e de fóra, a virem fazer sua dispensa em ditos armazens, afim de pouparem annualmente de 100$ a 2:000$ conforme a costumada despeza de cada chefe de familia, economia esta que muito util lhes deve ser, sem que seja mister soffrer a mais insignificante privação do costumado diario de seu passar, devendo porem mandarem, aos armazens indicados.

Uvas de Lisboa chegadas neste ultimo paquete a 700 e 800 rs. a libra.

Manteiga ingleza de primeira qualidade [a 800 rs. a libra garante-se a superior qualidade.

Idem franceza a melhor do mercado a 640 rs. a libra é 600 rs. sendo em barril ou meio.

Chá perola a 3$000, a libra pedimos aos Srs. apreciadores o favor de mandarem experimentar, sertos de ser o mais saborozo e aromatico que tem vindo ao nosso mercado.

Chá huxim o melhor que se pode desejar na qualidade deste chá, a 2$800 a libra.
Idem hysson o melhor e mais aromatico que temos no mercado a 2$800 a libra.
Idem da India superior a 2$700 a libra, e 1$600 a 2$000, o mais baixo; estez dous ultimos são muito proprios para negocio.
Idem preto homeopathico a 2$800 a libra, tambem ha para 1$400 e 1$600 que pode substituir o mesmo fim.

Chocolate suisso, baunilha e canella a 900 e 1$ a libra, e do verdadeiro hespanhol a 1$200, tambem ha para 760 rs.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$500 e dos chegados no ultimo navio a 1$400 e 1$600 cada um.
Idem suissos muito frescos a 800 rs. a libra, e em poação terá abatimento.
Idem prato o melhor do mercado a 600 rs. a libra.

Cartões com bollo francez chegado no ultimo vapor a 500 rs. cada um.

Latas com biscoitos e bolachinhas de soda de differentes qualidades a 1$300 as latas pequenas e a 2$400 as grandes.

Amendoas confeitadas muito novas e de diversas cores a 800 rs. a libra, e sendo em porção se faz abatimento.

Passas em caixinhas com 8 libras a 1$600, e 6$000 a caixa de uma arroba, e 320 rs. a libra, afiança-se serem as melhores que se pode desejar.

Marmelada imperial dos mais afamados fabricantes da Europa a 700 e 800 rs. a libra, ha latas de libra e meia e duas.

Doces de todas as qualiidades que ha na Europa como sejam pera, pecego, damasco, jinja, sereja, ameixas rainha Claudia, e outras a 600 rs. a lata.

Ervilhas francezas e portuguezas a 640 rs. a lata das francezas, a 720 das portuguezas tambem ha lata com feijão carrapato a 600 rs. cada uma.

Vinhos generosos vindos engarrafados, Duque do Porto, Porto fino, Genuino, Velho secco, Nectar, Carcavellos, Madeira superior, Camões, Chamisso e Pedro V., a 13$000 a duzia, e 1$100 a garrafa.
Idem em pipa Porto, Lisboa, Figueira, muito superiores e proprios para o diario, de reis 3$600 4$000 e 4$500 a canada, tambem ha Porto muito especial para sobre-mesa a 5$500 a canada e 720 a garrafa.
Idem em garrafões com 5 garrafas de superior vinho do Porto a 3$000 com o garrafão.
Idem Bordeaux de differentes marcas muito fino, a 800 rs. e 1$000 a garrafa, e 8$600 a 9$600 a duzia.
Idem verdadeiro Muscatel de Setubal, vindo de encommenda especial em garrafas brancas 2$500 cada uma, afiança-se ser o melhor que pode haver neste genero.

Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10$000 a duzia.

Licores finos de differentes qualidades e em diversas vasilhas a 1$000 a garrafa, tambem ha Marrasquino verdadeiro de Zara, para 1$500 a garrafa, e do mais baixo a 800 rs.

Azeite doce purificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com uma duzia.

Vinagre puro de Lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$600 a canada.

Figos de comadre chegados no ultimo vapor em caixinhas enfeitadas de diversos tamanhos para 1$000 e 1$600, e 240 rs. a libra.

Peras seccas em caixinhas com 5 libras a 3$000, e 800 rs. a libra.

Arroz da India e Maranhão superiores a 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.

Caffé do Rio e Ceará de 1.ª sorte a 300 rs. a libra, e 8$500 a arroba.

Servejas das milhores marcas a 500 rs. a garrafa e 5$000 e duzia da branca.

Vinho branco engarrafado muito especial a 600 rs. a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Toucinho de Lisboa muito novo a 320 rs. a libra, e 7$500 a arroba.

Prezunto fiambre inglez o melhor que tem vindo ao nosso mercado a 500 rs. a libra.
Idem portuguez, vindo de casa particular a 500 rs. a libra.

Chouriças e paios muito novos a 600 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Latas com peixes de escabeche como sejam savel, pescada, curvina, linguados fritos e outros a 1$400 e 1$600 a lata.

Velas de esparmacete em caixinhas com 6 libras a 3$800, e 660 rs, a libra, tambem ha muito especial com 1 libra completa para 720 rs,
Idem do Aracay de composição ou carnauba pura a 400 rs. a libra, e a 11$500 a arroba.

Ameixas francezas em latas com libra e meia e mais, por 1$500 cada uma.

Genebra verdadeira de Holanda a 600 rs o frascó e 6$800 a frasqueira com 12 frascos.

Sagú e sevadinha muito nova a 280 rs. a libra do sagú, e 200 rs. a libra da sevadinha.

Lentilhas francezas para sopa e guisados a 200 rs. a libra e 6$000 arroba, é este o melhor legume não só para os fins indicados, como para saude,

Sevada muito nova a 160 rs. a libra, e a 2$800 a arroba.

Farinha de Maranhão muito alva a 160 rs. a libra.

Sardinha de Nantes do fabricante Basset chegadas ultimamente a 380 rs. a lata.

Massas para sopa estrellinha, pevide e rodinha a 500 rs. a libra.

Aletria macarrão e talharim a 320, e 400 rs. a aletria.

Genebra italiana ou espirito de nebrina para uso medicinal em frascos grandes a 2$000 cada um.

Salmon o melhor e mais novo do mercado em latas de 1 e 2 libras a 800 e 1$400 a lata.

Amendoas de casca mole a 240 rs. a libra das melhores, e a 200 rs. as mais ordinarias.

Papel greve pautado e liso, o melhor do mercado a 4$ a resma.

Champagne das melhores marcas a 15$ e 20$ e [illegible] e 1$500 a 2$ a garrafa, afiança-se a superior qualidade.

Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão com 4 libras, tambem ha grandes com 8 libras a 2$ cada um.

Azeitonas de Lisboa a 1$600 a ancoreta, a 1$300 as do Porto, e em garrafa a 320 rs.

Alpista e painço a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.

Palitos de gaz a 2$300 a grosa e 20 rs. a caixinha.

Banha de porco refinada em latas com 10 libras a 4$, e a 480 rs. a libra.

Charutos verdadeiros suspiros a 2$ a caixinha de 50, e tambem [illegible] guanabaras e outros para 1$600 as meias caixas e 3$ as caixas inteiras.

Palitos de dentes [illegible] em maços grandes a 200 rs., estes palitos são os melhores que até hoje tem vindo ao nosso mercado.

Maça de tomate [illegible], garrafas ou latas a 640 e 700 rs.

Tijolo [illegible]

Corinthias [illegible]

Cebola [illegible]

Sal [illegible]

[illegible]

ARMAZEM

PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

A vantagem que o proprietario deste acreditado armazem de molhades tem offerecido, ha sido conhecida pelos seus numerosos freguezes, mas como assim ainda hajam alguns senhores que não se tem dado ao trabalho de experimentar, rogo a todos elles o favor de mandarem comprar suas encommendas no armazem Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verificárem a exactidão do meu annuncio e a differença de preço e qualidade que faz, se fossem comprados em outra qualquer parte, por isso desejando o proprietario a continuação de todos Srs. que se dignaram frequentar este estabelecimento, tem deliberado garantir toda e qualquer qualidade de generos vendidos neste armazem, podendo assim mandar comprar suas encommendas por pessoas pouco praticas que serão tambem servidas como se viessem pessoalmente, devendo haver para com os portadores, toda recommendação, afim de que não se enganem com o armazem indicado.

Vinho do Porto superior em garrafões de 5 garrafas a 2$600 com garrafão

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto, o melhor que tem vinde ao nosso mercado a 1$ a garrafa, e em caixas a 10$.

Vinhos generosos Camões, D. Luiz, D. Fernando, Maria Pia, Nectar, Duque do Porto, Carcavellos, Chamisso, e Feitoria de 900 a 1$ a garrafa, e em caixa de 9$ a 10$.

Idem cherez o melhor que se pode desejar a 1$200 a garrafa.

Vinho branco engarrafado a 640 rs. a garrafa, afiança-se ser de superior qualidade, tambem ha de barril para 500 rs. a garrafa.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 3$000, 3$500 e 4$000.

Vinho Bordeaux, Chatû la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Tiestefe a 800 rs. a garrafa, e em caixas 8$500 e 9$000.

Idem Muscatel verdadeiro de Setubal a 640 rs. a garrafa e em caixas a 7$000.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 700 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 rs. a libra, e em barril a 560 e 600 rs.

Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá huxim o mais superior que tem vindo ao mercado a 2$400 e 2$800 á libra.

Chá hysson não disfazendo no perola e huxim, é o que se pode desejar a 2$700, 2$200 e 1$600 rs. a libra.

Chá preto homeopathico a 2$000, 1$800 e 1$600 rs. a libra, afiança-se ser de superior qualidade.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 1$600, 1$800 e 2$. e dos do ultimo navio de vela de 1$400 e 1$500.

Figos de commadre chegados neste ultimo vapor em caixinhas, muito proprias para mimo de 8 libras por 1$500, e em libra a 240 rs,

Passas as mais novas do mercado a 280 rs. a libra, e em caixas de 14 a 15 librás por 2$500.

Uvas rochas e brancas das melhores que ha em Portugal a 500, 640 e 720 rs. a libra.

Doce de goiaba (da casca) muito superior a 500, 560 e 640 rs. o caixão.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa em latas muito enfeitadas de 1 1/2 e 2 libras a 640 rs.

Idem de alperche a mais supérior que tem vindo ao mercado, em latas de 2 libras por 800 rs. cada uma.

Frutas em calda pera, pecego, damasco, ameixas, serejas, ginja e alperche, em lattas de 1/2 libra por 600 rs.

Bolaxinha de soda da melhor marca com differentes qualidades a 1$400, afiança-se a qualidade, assim como tem latas grandes com bolachinha proprias para lanche a 2$400

Figos (em lata) proprios para mimo bem enfeitadas com 5 a 6 libras por 1$200 cada uma.

Ameixas francezas em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, com 3 1/2 a 4 libras por 3$.

Chocolate dos melhores fabricantes da Europa, hespanhol a 1$000 rs. a libra, francez a 1$000 rs. portuguez a 640 rs. a libra, garante-se ser do melhor que ha no mercado.

Amendoas de casca molle muito novas a 240 rs. a libra, e em arroba a 7$000.

Ervilhas francezas e portuguezas em latta, de meias libra por 640 rs.

Massa para sopa estrellinha, pevide e rodinhas a 480 rs. a libra.

Prezunto do reino vindo de casa particular de Lamego a 320 e 400 rs. a libra,

Dito inglez para fiambre chegado neste ultimo vapor a 400 500 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra e em barril 7$000

Chouriças do reino as mais novas do mercado a 440 rs a libra, e em barril com uma arroba por 10$000.

Salame francez e hamburguez a 640 e 720 rs a libra, petisco prompto para se comer.

Sardinhas de Nantes em lattas a 360 rs., em porção se faz abatimento.

Banha refinada em latas com 10 libras por 3$800, e em barril muito fina e alva a 360 e 400 rs.

Cebolas novas novas a 640 rs. o cento e em caixas a 7$000.

Gomma de engommar muito alva a 100 rs. a libra, e em sacco a 2$560 a arroba.

Lattas com peixe de escabeche das seguintes qualidades: savel, frito, dito de escabeche, corvina, cherne, verugo, congro, gorás, linguados, peixe espada, pescada etc., etc., a 1$300 rs. a lata.

Velas de espermasete as mais superiores do mercado a 640 rs. a libra, e em caixa a 15$500 rs.

Ditas de carnauba refinada a 360 rs. a libra, e em arroba a 11$ rs.

Charutos suspiros em caixas inteiras dos melheres fabricantes de S. Felix a 3$500, ditos em caixinhas com 50 por 2$.

Charutos Ovaneiros em caixas inteiras a 3$000, ditas em meias ditas por 1$600

Idem sigarrilha de Havana os melhores que tem vindo ao mercado a 1$800 a caixa com 50 charutos.

Idem Regalia, Imperial, Panentelas, Quem fumar saberá, Trovadores, Viajantes e Emilios a 2$ a caixa com 100 charutos.

Serveja preta das marcas tenente, ou XXX a 5$500 a duzia, e 500 rs. a garrafa.

Idem branca das marcas mais acreditadas a 4$, 4$500 e 4$800 a duzia, e em garrafa a 400 rs,

Sagú muito novo em garrafões com 5 libras por 1$400 com garrafão, e em libra a 200 rs.

Sevadinha de França a 200 rs., em porção se faz abatimento.

Farinha do Maranhão alva e cheirosa a 160 rs. a libra, e 4$500 a arroba

Café lavado tanto do Rio como do Ceará a 240, 260 e 280 rs., em arroba 7$500, 7$800 e 8$.

Arroz do Maranhão, o que se pode desejar neste genero de 80 a 100 rs., e em arroba a 2$400 e 2$800.

Vinagre branco [illegible] 5 garrafas por 1$400 com garrafão.

[illegible]

GOMES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$, e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca; merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato po que em outra qualquer casa.

ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

DE

Joaquim F. dos Santos.

46—Rua do Queimado—46

Defronte do becco da Congregação letreiro verde

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se mande executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacas de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de p[illegible] e de cores a 35$, 30$, 2[illegible]	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	3$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	6$000	Ditos de brim e fustão brancos a 3$500, 2$500 e	2$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo franceza a	10$000	Sero[illegible]	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas [illegible]	[illegible]
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Cami[illegible]	
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	4$500	Ditas [illegible]	
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas [illegible]	1$400
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos [illegible] a 10$.	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos [illegible]re a 6$, 5$, 4$ e	3$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	3$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 3$500, 3$	2$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rosetas e aneis a	3
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	2$000

GRANDE ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

DE

BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupa feitas, tudo por preços muito modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots de mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, [illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

Potassa da [illegible]

Vende-se [illegible] C., [illegible] rua da Cruz [illegible].

Já chegaram os remedios do Dr. Radway—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Enfeites para senhora.

Os melhores enfeites pretos e de côres que apparecem a 5$000, 6$ e 6$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Caixinhas e cabazes para as meninas trazerem no braço.

Muito lindas caixinhas e cabazes para meninas, de 100 réis até 2$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Franjas pretas com vidrilho e sem elle.

Ricos sortimentos de franjas pretas e de côres com vidrilho e sem elle: na loja da Victoria, na rua de Queimado n. 75.

Linhas de peso verdadeiras.

Linhas finas de peso verdadeiras, meadas grandes a 240 réis: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Phosphoros de segurança

Phosphoros de segurança, por que livra de incendio, a 160 réis a caixa: na loja da Victoria na rua do Queimado n. 75.

Baleias para vestidos.

Baleias muito grandes e boas a 160 réis uma: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linha de croxel para labyrintho.

As melhores linhas de croxel para labyrintho novellos monstros a 320 réis um: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Sintos dourados para senhoras.

Lindos sintos dourados para senhoras a 2$200, ditos de ponta cahida a 4$, ditos de fita a 1$600: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Ricos espelhos de moldura dourada para salas.

Chegou para a loja da Victoria uma pequena porção de ricos espelhos de varios tamanhos para ornamentos de salas, affiançando-se serem os melhores em vidros que tem vindo: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Lãa para bordar.

Lãa muito boa de todas as côres para bordar, a 7$ a libra: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas do gaz.

Caixinhas com 50 novellos de linhas muito finas do gaz a 900 réis a caixa, ditas com 20 novellos a 700 réis, ditas com 10 novellos grandes a 700 réis, brancas e pretas: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

— Vende-se um bom piano horisontal com mui pouco uso, por preço commodo: a tratar na rua Nova n. 20, loja do Sr. Viana.

Fio de algodão.

Fio de algodão de differentes grossuras proprio para pavios de velas e para linhas de pescar, assim como os pavios de algodão já promptos: vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

— Vende-se uma casa terrea na rua Imperial com commodos para grande familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 2 A.

Só no vigilante, rua do Crespo numero 7.

Manguitos e gollinhas.

Lindos manguitos muito finos, pelo barato preço de 1$500, manguitos com gollinha de cambraia de linho e 6$, gollinhas de linho de lindos padrões a 800 rs., idem de filó muito finas a 2$, ditas estampadas a 500 rs.: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para luto.

Gollinhas pretas com vidrilho e sem elle, pelo barato preço de 2$500: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lenços.

Lenços de cambraia de linho e mais fino que pode ser, e de lindos gostos a 3 e 4$: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Franjas.

Grande sortimento de franjas pretas com vidrilho e sem elle, com listra de velludo, pelo barato preço de 400 rs. a vara, dita muito larga para enfeite de capa ou mauteleto, de muito gosto, a 3$, 3$500 a vara, assim como de cores pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. a vara: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Franjas de linho.

Grande sortimento de franjas de linho e galãozinhos, pelo barato preço de 80 rs. a vara: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Babados do Porto

proprios para toalhas ou fronhas a 100 rs., e mais largo a 120 a vara, peça com 30 varas por 2$800: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Babadinhos bordados

pelo barato preço de 500 rs. a tira de uma vara, assim como tiras ou entremeios bordados a 1$200 e 1$400: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Alfinetes em caixinha.

Lindas caixinhas com alfinetes de cabeça chata pelo barato preço de 160 rs.

Froco.

Grande sortimento de froco de cores que se vende pelo barato preço de 240 a peça, dito fino para bordar a 120; só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Alamares.

Grande sortimento de alamares amarellos e bronzeados para capa ou capote, pelo barato preço de 800 rs. a duzia: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para sinteiros.

Grande sortimento de lindas fitas para sinteiros, só com a vista se poderá apreciar os lindos padrões: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Attenção

Vendem-se 2 excellentes cavallos [illegible] dores e novos: na rua do [illegible] n. 1 ou 2.

Burros.

Vendem-se dous burros [illegible] mamento de Lisboa [illegible] frente ao arsenal, [illegible] Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

[illegible] Gravatinhas para homens.

Vendem-se gravatinhas de seda para homens de diversos gostos a 800 rs.: rua do Queimado, loja do Beija-flor n. 63.

Tinteiros e areieiros.

Vendem-se escrivaninhas de metal fino a 1$: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Fitas para debruar.

Vendem-se fitas para debrum de vestido a 280 réis; trancinhas de linho para enfeitar roupa de meninos e senhoras a 80 rs. e 120 a peça: rua do Queimado loja do beija-flor n. 63.

Carteirinhas para senhora.

Vendem-se carteirinhas para guardar dinheiro a 1$000 e 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de tartaruga.

Vendem-se pentes de tartaruga virados dos mais modernos que ha a 8$000; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de burraxa para menina.

Vendem-se pentes para atar cabellos de meninas e senhoras a 640, 800 rs.; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Bandejas.

Vendem-se bandejas finas de diversos gostos a 1$500, 2$000: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Toucas de lãa.

Vendem-se toucas de lãa para meninos, de diversas qualidades a 800 rs. e sapatinhos tambem a 800 rs.: rua do Queimado, loja de beija-flor. n. 63.

Toucadores.

Vendem-se toucadores de jacarandá a 2$000, 2$500: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Coral.

Vende-se fio de coral a 580 rs. e voltas a 1$800: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Anvelopes.

Vendem-se anvelopes adamascados a 1$200; ditos brancos a 1$000; ditos azues a 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Algodão da Bahia.

[...]nde-se em casa de Valle Porto & C., rua da [...]la do Recife n. 33.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

CAL nova de Lisboa.

O antigo deposito da rua do Brum n. 66, armazem, acaba de receber a superior cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado, chegada um destes dias pelo brigue portuguez «Constante», que se vende por preços muito commodos.

Phantasia

Pentes com enfeites.

A loja d'agua branca acaba de receber lindos e novissimos pentes com enfeites pendentes, obra de muito gosto e ultima moda para senhoras, os quaes custam de 5 a 12$, conforme os differentes e agradaveis moldes; assim os pretendentes mandem quanto antes na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro inglez. [...]dos americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Cylindro.

Vende-se um bom cyllindro para padaria: a tratar no armazem de farinha do reino no cáes de Apollo n. 57.

Meias barricas

No armazem de José Duarte das Neves vendem-se meias barricas de farinha a mais nova e superior do mercado.

— Vende-se por 1:300$ uma excellente e bonita escrava mulata, que sabe bem engommar e cozinhar, sabe bem vestir uma senhora, e tratar de uma casa, com idade de 20 annos, pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques; quem a quizer annuncie por este Diario.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Barateiro.

Vendem-se na rua Direita n. 99 traves de louro de 30, 35 e 40 palmos de comprido, e sendo de boas qualidades, assim como manteiga ingleza a 960 a libra, dita franceza a 640, queijo do sertão a 400 e 320, e inteiro a 280 em libra, linguiças do sertão a 400 rs., amendoas a 320 a libra, queijos do reino a 1$500 até 2$200, tainhas do Rio Grande o cento a 11 e 12$, caixão de doce de goiaba a 800 rs. cada um.

— Vendem-se tachas de ferro coado do fabricante mais acreditado: na rua do Brum n. 28 B, armazem de José da Silva Loyo & C.

Bonitos gorros de velludinho bordados e lisos.

Na loja da aguia branca vende-se bonitos gorros de velludinho muito fino bordados a matiz e lisos, os quaes servem tanto para homem como para menino isso pelo diminuto preço de 3$ e 2$; na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Venda de escravo.

Vende-se um escravo, cabra, com 22 annos, boleeiro, padeiro, mestre de assucar, carreiro e muito sadio: á rua do Imperador n. 30 primeiro andar.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde do Uruguay, Ensaio sobre o Direito Administrativo; [illegible]

Rua da Senzalla Nova n. 42 [illegible]

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 10, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Sal do Assu'

Para ver a bordo do hiate *Santo Amaro*, e para tratar com Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

A 2$400 rs. a duzia.

Vendem-se lenços brancos finos para algibeira a 2$400 rs. a duzia: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Brim branco de linho.

Vende-se muito bom brim branco de linho bastante encorpado a 1$280 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Manguitos e gollas bordadas por menos de metade.

Vendem-se muito superiores manguitos e gollas de cambraia e de filó ricamente bordadas pelo baratissimo preço de 2$ cada um par de manguitos com uma golla: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Gollinhas baratas.

Vendem-se gollinhas de cambraia bordadas pelo diminuto preço de 640 rs. cada uma: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Paletots brancos.

Vendem-se superiores paletots brancos de bramante de linho pelo barato preço de 5$500 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

E' mais barato do que chita.

Superiores cambraias francezas de riquissimos padrões pelo baratissimo preço de 280 e 320 rs. o covado, sendo que é muito barato do que chita: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Ricas malvinas.

Acabam de chegar a loja da boa fé na rua do Queimado n. 22, lãazinhas muito finas para vestidos denominadas malvinas, com riquissimos padrões que se vendem pelo modico preço de 500 rs o covado: na referida loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Chapéos de palha escura

Vendem-se muito bons chapeos de palha escuro para homens muito proprios para o campo pelo baratissimo preço de 3$: na rua do Queimado n. 22 na bem conhecida loja da boa fé.

Filó de linho e tarlatana

Vende-se superior filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, assim como tarlatana branca e de cores tambem pelo barato preço de 800 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Superior bramante de algodão.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura muito proprio para lençóes visto que se economisa todo o trabalho de costura, pelo barato preço de 1$600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Guardanapos para mesa.

Vendem-se excellentes guardanapos para mesa pelo baratissimo preço de 2$500 rs. a duzia: na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas com aberturas de linho, pelo baratissimo preço de 30, 40 e 50$ a duzia: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Cambraias finas com salpicos.

Vende-se cambraia fina com salpicos para vestido a [...]$000 o corte, dita muito fina a 800 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Lãazinhas muito finas para vestidos.

Superiores lãazinhas para vestidos de muito bonitos padrões que se vendem pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, no loja da boa fé.

RIVAL sem segundo.

Rua do Queimado n. 55,

loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, está queimando tudo pelos preços que abaixo pódem ver, para admirar.

Peças de fita de velludo recortadas com 15 varas, a	1$500
Frascos de agua de Lavande, grandes, a	800
Escovas para limpar dentes muito finas, a	200
Frascos com superior oleo de babosa, a 320 e	500
Ditos com superior cheiro (agua celeste), a	1$200
Ditos com superior agua de colonia, a	600
Duzia de sabonetes muito finos, a	600
Bengalas muito finas, a 500	1$000
Tinteiros com tinta muito boa, a	160
Baralhos de cartas francezas, a	240
Ditas de cartas portuguezas muito finas, a	160
Frascos de banha de urço muito superior, a	600
Ditos de dita transparente, a	800
Frascos com superior oleo de macaçá, a	100
Ditos de dito oleo, perola, a	200
Bebedo de Porto muito superior, a 120, 140 e	160
Labyrinthos muito bonitos para todo o preço	$
Cartões com superiores colxetes francezes, a 60	80
Carriteis de retroz de todas as côres, a	240
Bonecas nuas porém muito bonitas, 240 e	320
Gravatas de seda muito finas a	320
Massos de coral muito fino, a	360
Cartões com superior linha branca, a	20
Caixas com superiores agulhas francezas, a	200
Cordas muito novas para violão, a	80
Carriteis de linha de 100 jardas, a	30
Pares de botões para punhos muito finos, a	200
Pesses de trança de linho brancas e de côres, a	100
Caixas de agulhas de fundo dourado, a	360
Duzias de meias cruas muito encorpadas, a	3$000
Caixas com superiores palitos especiaes, a	200

Cal e potassa,

Vendem-se estes dous artigos ultimamente chegados, no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, mais barato do que em outra qualquer parte.

Pechincha

[illegible]

[illegible] para cabeças de senhoras.

[illegible] para cabeças de senhoras, os quaes além de galanteria tem mais a singularidade de conservar perfeitamente o atado dos cabellos, e são elles de um grosidade mui fino e ornado com finissimos vidrilhos, o que os tornam tão agradaveis á vista de todos, e vendem-se pelo diminuto preço de 1$500 cada um, isso na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Candieiros a gaz.

Dinheiro avista.

Na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos, chegaram novos candieiros a gaz, e vende-se pelo diminuto preço de 2$500, 3$ e 4$ cada um; o dono deste estabelecimento tendo de receber um grande sortimento de candieiros, desde já previne ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que vende mais barato do que outro qualquer, pois recebe este genero de sua conta propria.

Pulseiras de cabello com chapa dourada, e trancelins para relogios.

A loja d'aguia branca acaba de receber a sua encommenda das tão desejadas pulseiras de cabello com differentes e bonitas tranças, tendo ellas chapas douradas de delicados modellos com pedras e sem ellas, o que de melhor gosto se póde dar em tal genero; assim como trancelins compridos e curtos, com passador dourado para relogios, e por que de tudo isso a quantidade é pequena e não chegará para todos os pretendentes, convem que se apressem em mandar comprar taes obras na loja d'aguia branca, rua do Queimado, n. 16.

Casemira a 3$200.

Na loja do Pavão.

Vendem-se casemiras infestadas de quadrinhos e listas miudinhas sendo côres escuras a 3$200 o córte para calça e vende-se a mesma fazenda tendo 2 larguras a 1$000 o covado, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Rival sem igual.

Rua larga do Rosario n. 36, junto da botica do Sr. Bartholomeu.

Pedro Paulo Tinôco de Souza, dono deste estabelecimento está sempre resolvido vender muito barato todas as miudezas de sua loja, para o que tem um rico sortimento, como sejam:

Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha igual á de Alexandre a 80 rs.
Ditos de dita de 100 jardas a 40.
Linhas de croxel para bordar (masso) a 640 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Pentes de borracha para alisar a 560 rs.
Escovas para limpar unhas a 320.
Ditas para limpar dentes a 240.
Ditas para limpar roupa a 1$000.
Ditas para limpar cabello 1$000 rs.
Estampas de todas as qualidades a 160 rs.
Lãa para bordar, sortida, libra a 6$400 rs.
Botões de linho para casaveque a 20 rs.
Ditos de seda para dito a 30 e 40 rs.
Sintos dourados a 1$500.
Caixas de penas de aço a 400 rs.
Ditas de metal com penas a 100 e 200 rs.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Rozetas com pedra muito bonitas a 400 rs.
Colxetes pretos, 14 pares a 60.
Alamares para capote, duzia, a 800 rs.
Pulseiras de contas miudas a 1$280 o par.
Gravatas com botão a 1$000.
Meias para senhora a 2$400. rs. a duzia.
Bico preto de linho por todo preço para acabar.

Assim como tem para trocar imagens de santo Antonio, Senhor dos Passos, e S. Benedicto de barro a 3$000 rs. cada um, é muito barato por ser muito perfeito.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 10.

Só no vigilante.

Chegado pelo vapor francez.

Luvas.

E' chegado as verdadeiras luvas de Jovin tendo pretas, côr de cana e brancas e continua-se a receber por todos os vapores: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Gravatinhas para senhoras.

Tambem é chegado as lindas gravatinhas com passador de metal cousa muito chique tanto para homem como para senhora: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Adereços para luto.

Tambem é chegado brincos e pulseiras pretas a balão cousa muito moderna: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Agulhas a balão.

Tambem é chegado as muito desejadas agulhas de fundo dourado de 100 rs. o papel e caixa 400 rs.: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Retroz de familia.

Tambem é chegado as lindas caixinhas com 24 carreteis de superior retroz sendo sortido de lindas cores: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Vidros para espelhos.

Tambem é chegado os superiores vidros para espelhos de 12, 14 e 16 pollegadas: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Charuteiras.

Tambem é chegado as lindas charuteiras com riquissimas estampas cousa muito elegante: só no gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Para debrum.

Tambem é chegado os galãozinhos brancos entrançados proprios para debrum de collete ou vestidos a 1$ a peça com 10 varas, assim como trancinha de caracol de linho com 24 varas a 1$500: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Almofadinhas.

Tambem é chegado as lindas almofadinhas proprias para alfinetes e agulhas cousa muito elegante todas ornadas de marisco pelo barato preço de 2$ cada uma: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

— Vende-se um alambique de cobre de 45 a 50 canadas de garapa, é novo, muito bem acabado e se dá barato: dirijam-se a villa do Cabo, rua do Livramento, casa de Antonio José Gonçalves Pereira.

Para o baile do club.

Vende-se na loja do pavão.

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca, primorosamente bordados a crozé, sendo os mais bonitos que tem vindo a este mercado, [illegible] rua da Imperatriz n. 60 [illegible]

Aos Srs. commandantes [illegible]

[illegible]

Lenços brancos com barras de cores para meninos a 1$ a duzia.

A loja d'aguia branca tambem vende bons e bonitos lencinhos brancos com barras de cores, proprios para meninos, pelo diminuto preço de 1$ a duzia. Avista da limitação do preço talvez alguem desconfie da bondade da fazenda, mas para desengano é dirigir-se, prevenido de dinheiro, á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, onde se achará patentes.

— Vendem-se caixões vasios, proprios para funileiro e bahuleiro, a 1$600 cada um nesta typographia se dirá.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

Rosas e bouquets artificiaes com cheiros.

A loja d'aguia branca acaba de receber lindas rosas e bouquets artificiaes com agradaveis cheiros, as quaes servem para trazer-se na mão nas occasiões de bailes, casamentos, etc., etc., e que aqui é novissimo, porém de muito gosto, e pouca despeza; custam 1$ e 1$500, e acham-se unicamente na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 16.

Arame branco para atar craveiros, roseiras, etc etc.

A loja d'aguia branca recebeu desse arame branco, cuja serventia é reconhecida para atar craveiros, roseiras, e outras plantas nos sitios, sendo elle de qualidade mui flexivel, e que nunca ferrueja, d'onde resulta a muita duração e bonitesa; vende-se a 800 rs. a libra, na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Linhas americanas para costuras de machinas.

Vende-se na loja d'aguia branca essa forte e propria linha para costuras de machinas, sendo em carreteis de 200 jardas, tanto brancas como de cores a 100 rs. o carretel: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Agoa ecarlate para tirar toda e qualquer nodoa

A loja d'aguia branca recebeu essa preciosa e proveitosa agoa ecarlate para tirar toda e qualquer nodoa e em qualquer fazenda, sem que desmereça a cor da mesma, e nem deixe o máo cheiro que se encontra em outras. Ella se torna tão util aos alfaiates, como mesmo ás familias, porque da falta della resulta muitas vezes o perder-se obras de valor, o que agora se pode remediar com a pequena quantia de 2$, quanto custa cada frasco: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Esperança

Loja de miudezas

Rua do Queimado n. 33—A.

Especialidades do Rocha.

Brincos a balão azues, encarnados, brancos e pretos para luto por 1$.

Grampos a balão de todas as cores, muito bonitos por 2$.

Braceletes a balão 2 e 3$.

Voltas a balão a 2 e 3$000, muito delicadas e fortes.

Rosas artificiaes o mais bem acabado que tem vindo a 2 e 3$ o par.

Obras de cabello.

Chegaram os braceletes de cabello; as pessoas que esperavam para comprar não tem mais do que se dirigirem á Esperança com dinheiro.

Braceletes de laço a 5$, idem com 3 pedras a 6$, idem com uma cobrinha a 6$, idem com uma só transa a 4$.

Para relogios.

Cadeias bem feitas com chave e mola para prender no aro do relogio por 8$.

Trancelins compridos e fortes, os mais bem feitos e elegantes a 8$.

Cornalina.

Botões de cornalina para punho o par 1$.
Ditos para collete, 6 por 1$500.
Avulso, uma duzia 3$.

A nosso pedido vieram pretos para punhos com listras brancas, uniformes, o preço do par 1$.

Variado sortimento de balões por preço multissimo barato.

Perfumarias inglezas.

Bouquet de nupcias a 2 e 3$.
Bouquet de Lahore a 2 e 3$.
Bouquet do alto tom a 2 e 3$.
Rosa de ouro a 2 e 3$.
Bouquet das princezas a 2$.
Bouquet dos principes a 2$.
Bouquet de Victoria a 2$.
Bouquet de Alberto a 2$.
Senny lind bouquet por 3$.
Opera bouquet a 1$500.
Lavender a 1$ e 1$500.

Francezas.

Santal (ou sandalo) 1$600.
Jasmim, rose, vetivio, geranium, verveine flores de Italia, rezedá, etc., por 1$, 1$500 e 2$.
Elegantes frascos dourados com pós de arroz a 3$000, idem em caixa de papelão. a 1$500.

— Vende-se um cavallo alazão, novo e de boas carnes, bom estradeiro; tambem se vende com os arreios ainda novo: a tratar na rua dos Pires numero 54.

Nova loja da bandeira que vende barato, na rua da Cruz do Recife N. 37.

Manoel José da Fonseca, participa a todos os seus freguezes e juntamente ao respeitavel publico, que tem grande sortimento de regadores, uso da Europa, isto vende-se muito barato, bahus, bacias, banheiros, baldes para despejo, bacias de semicupio, gamelas para banho, latas para deposito de farinha ou outra qualquer serventia, canecas para conduzir agua, machinas para café, baleias para comprar; ha sortimento de outras muitas obras e todas á de differentes tamanhos e juntamente envernizadas de diversas cores; vendem-se encommendas e se fabricam á vontade de seus donos e juntamente se affiança a boa qualidade e perfeição das mesmas obras; [illegible]

[illegible] na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Riquissimas gollas bordadas do traspasso.

Vendem-se riquissimas gollinhas de traspasso, de cambraia, ricamente bordadas, de verdadeiro gosto inglez, pelo baratissimo preço de 2$ cada uma (sempre custaram 4 e 5$): na rua do Queimado n. 22, no bem conhecida loja da boa fé.

A 2$600

a duzia de pares de meias de algodão crú para homens: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Chapeos de sol.

Vendem-se chapeos de sol de superior alpaca preta e de cores, pelo barato preço de 4$ cada um: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:

Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1826 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Cartilha.

Vende-se a cartilha de doutrina christãa extrahida da do abbade Solomonde, e do padre mestre Ignacio, a que se juntou o modo de ajudar a bem morrer, oração prodigiosa, dita de S. Agostinho, devoção do SS. coração de Jesus, preceitos para viver santamente, oração contra a peste, tendo uma folhinha que governa até o anno de 1903: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, a 500 rs., e sendo em porção mais em conta.

Cal de Lisboa.

2$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para noiva

As mais modernas e interessantes botinas francezas, tanto de setim como de duraque branco para noivas: na loja do vapor, rua Nova n. 7.

— Vende-se breu americano muito superior em barricas: na travessa da Madre de Deos n. 18, armazem.

Rua da Cruz n. 33.

Vendem-se cebolas chegadas ultimamente pelo «Esperança» a 1$ o cento e avulsas a 200 réis.

Graxa n. 97.

Na rua do Trapiche n. 17, vende-se a unica verdadeira graxa n. 97, de Day & Martin.

Bonitas romeiras pretas com vidrilho e franjas de torçal.

Acham-se a venda na loja d'aguia branca essas modernas e bonitas romeiras pretas com vidrilhos e larga franja de torçal, as quaes são do ultimo gosto para as senhoras trazerem sobre o talho dos vestidos, ou mesmo para enriquecer o mais aformosear as modernas capas: custa cada uma 8$000, e quem não se apressar em as comprar ficará descontente, á vista da pequena quantidade, commodidade de preço e rigor da moda; assim, pois, é mandar quanto antes á rua do Queimado, loja da aguia branca, n. 16.

Caixinhas com brinquedos de madeira para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Necessarias para senhoras casadas.

A loja da aguia branca acaba de receber como amostra uma pequena quantidade de necessarias para senhoras casadas. Necessaria é uma larga cinta feita de forte tecido que se ata por meio de tres fivellas. Ellas são talhadas a geito, e com as commodidades convenientes para fazer apertar o ventre das senhoras quando dão a luz alguma criança. Escusado é fazer-se o elogio que merecem essas necessarias, porque a senhora que precisar dellas, e as vir, conhecerá perfeitamente quão uteis e proveitosas ellas se tornam, á vista do que não exitarão dar 10$000 por cada uma, tanto mais quanto é esse um gasto que além da utilidade durará por muito tempo: vendem-se unicamente na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Outros lenços brancos maiores, com barras de côres.

Vendem-se a 1$500 a duzia na rua do Queimado, loja d'aguia branca, n. 16.

Nova remessa de brincos pretos a balão

Na loja da aguia branca, rua do Queimado, n. 16.

Escravos fugidos.

Escravo fugido.

Desde o dia 13 do corrente pela tarde acha-se fugido o escravo Victorino, mulato, com signaes de bexiga no rosto, cabello quasi carapinha, sem barba, estatura abaixo da mediana, um pouco secco de corpo, falta de dentes na frente do queixo superior, boleeiro e padeiro, muito ladino, intitula-se forro, anda calçado, costuma trajar um paletot de panno, comprido para o corpo delle, chapéo de feltro, [illegible] quem o capturar e leva-lo á rua do Imperador n. 30, primeiro andar, será recompensado.

— Fugio no domingo [illegible]

MUTILADO

Litteratura.

Discurso pronunciado na sessão solemne do Athenêu Pernambucano no dia 19 do corrente pelo orador escolhido para representar a associação Typographica Pernambucana, o Sr. academico José Fiel de Jesus Leite.

Senhores do Athenêu Pernambucano: — A associação Typographica Pernambucana, recebendo o vosso honroso convite para vir assistir a este vosso festim litterario, me envia diante vós como interprete de seus sentimentos.

Sinto-me opprimido sob o peso de uma honra bem subida, pois nunca vim á tribuna nas festas litterarias, em que tenho tido a ventura de dirigir a palavra, revestido de um mandato tão importante como este, de que agora me acho incumbido; porque, como sabeis, as honras, que nos são dadas pela propria familia, nos merecem, é verdade, todo acatamento, porém ás que nos são conferidas por outra familia, além desse acatamento, prendem a nossa sincera e verdadeira gratidão.

Venho fallar-vos não como vosso irmão de trabalho e nem como vosso consocio; regeitei por instantes estes titulos, com que aliás muito me orgulho, para encarregar-me da nobre commissão por parte d'aquelles, a quem, me havendo distinguido com o diploma de seu socio correspondente, corria-me o dever de dar-lhes uma prova de meu reconhecimento.

Elles, porém, levados pelo delirio de uma bondadosa sympathia, me distinguiram ainda, confiando-me esta difficil e honrosa commissão, e eu, sem medir a distancia e sem consultar a fraqueza de minhas forças, acceitei-a de abundancia de coração, e vou cumpri-la, como dador.

A primeira necessidade do homem, senhores, é desenvolver a sua intelligencia.

Elle que nasceu para cumprir um fim, jamais poderá satisfazê-lo sem o conhecimento da verdade, para poder distingui-la do erro.

E' nesse caminho melindroso e importante do descobrimento da verdade, que deve marchar a creatura em sua missão na terra.

O estado de ignorancia, em que o homem nasce, o constituiria um ente demasiadamente inutil e até mesmo perigoso á sociedade, se elle não cuidasse de enriquecer a sua intelligencia e illustrar o seu espirito.

A ignorancia é o grande flagello da humanidade; é um inimigo proprio da creatura humana; a ignorancia é o entorpecimento da razão; é o embrutecimento da intelligencia; é o anniquilamento do espirito.

A sciencia, porém, com seus fachos luminosos indica á humanidade o caminho da verdade e do bem, e quem com segurança quizer comprehender as leis divinas, deve marchar por esse caminho com fé robusta, porquanto, uma vez que chegar a descobrir a verdade, terá egualmente traduzido os sagrados designios de Deus, porque Este é a propria verdade.

Infinito que é o caminho da sciencia, pois na expressão de um judicioso escriptor «os limites da sciencia são como o horisonte: quanto mais nos aproximamos, mais elle recua.»

Porém o homem, que se avantajar neste brilhante derrota, e que puder saborear de seus doces e deliciosos fructos, terá victoriosamente conseguido ennobrecer seu espirito, elevar seu pensamento e enriquecer sua intelligencia, visto como chegar-se a um aperfeiçoamento completo não é permittido á creaturas humanas, pois a perfeição é um predicado privilegiado da Divindade.

Ennobrecerá o seu espirito, inspirando-se nos preceitos e dogmas religiosos, no conhecimento da vontade de seu Creador e no cumprimento de seus deveres para com Este e para com os seus semelhantes.

E aquelle que á custa de uma resignação evangelhica puder conseguir isso, já tem conseguido muito, pois, na sublime phrase de Chateaubriand, «o melhor conhecedor dos homens será o que mais tempo houver meditado nos traços da Providencia: quem mais dentro penetrar os *ardis* da divina sabedoria será o idoneo para desafivelar a mascara á sabedoria humana.»

Elevará o seu pensamento, erguendo-se ácima das tristes e loucas vaidades do mundo, descriminando o verdadeiro merecimento das glorias passageiras e fementidas, curvando-se sómente diante dos talentos e das virtudes, que são unicos titulos capazes de elevar o homem ácima de seus semelhantes e de torna-lo cá na terra um semi-Deus.

Enriquecerá a sua intelligencia com os louros e os applausos immorredouros, que os seus semelhantes lhe hão de tributar pelos dotes, que elle tiver adquirido e pelos beneficios, que houver derramado.

Mas, senhores, assim como o homem verdadeiramente instruido enche a sociedade de beneficios reaes, quando é dominado pelos bons principios e sãos sentimentos, assim tambem se constitue ainda peior do que o ignorante, usando desregrada e inconvenientemente do poder e da riqueza da sciencia.

E' um cancro venenoso e roedor atirado no centro da sociedade, que com a força de seus conhecimentos e com a magia de suas luzes fascinadoras póde conseguir desvirtuar os bons principios e os dogmas sagrados da humanidade, e, temendo isso Platão, esse genio amorosissimo da sciencia, bellamente nos diz «que os altos estudos não utilisam a todos; mas sim a um pequeno numero»; e ajunta esta reflexão confirmada pela experiencia «que uma absoluta ignorancia não é ainda o peior mal nem o para mais se temer; e que um grosso cabedal de sciencia mal encaminhada é muito peior ainda.»

No entretanto, o viajor da estrada da sciencia só poderá colher bellos fructos e dividi-los com a humanidade, sendo illuminado pela luz di[illegible] religião. [illegible] [illegible] elevado á sciencia e se [illegible] com os ramos da grande arvore do saber, tendo em seu peito uma crença verdadeira e inabalavel.

A verdade, como sabeis, é Deus, e como chegar-se-hia a descobri-la, sem ser-se guiado pela fé robusta de uma crença divina e da religião, que é o proprio Deus!

Se isto é contrario absolutamente impossivel; o homem poderia caminhar na derrota de seus planos mal combinados, porém, quando estremeceu em seu desvario, diante de seus erros, receberia o anathema da humanidade, que o faria retrogradar até chegar ao ponto d'onde partio, e ahi então reconheceria da tresloucada applicação, que fez de suas riquezas scientificas.

Felizmente, senhores socios do Athenêu Pernambucano, este foi o caminho, que procurastes para marchar a sciencia com a religião.

E neste vosso curso pela terra tereis ao longe de avistar o caminho, que só vos poderá elevar ao céu; tereis de ouvir uma doce harmonia, que vos revelará a cada passo novas bellezas e cada vez mais vos fascinará com seus acordes que vem de Deus. Este caminho — esta harmonia — esta revelação será a sciencia com a religião.

A associação Typographica Pernambucana, que bem conhece do fim de vossa sociedade, e que por muitas vezes aqui veio vos admirar, lamentava que o Athenêu houvesse interrompido sua carreira brilhante.

Descançasteis um pouco á sombra de vossas glorias; mas a Providencia, que não se farta de derramar suas luzes por sobre a humanidade, inspirou as vossas frontes e deu vos nos horisontes auroras bellas para continuardes em a vossa jornada.

Restaurastes o Athenêu Pernambucano! Honra e gloria á vós!

E hoje que, depois de sua restauração, abrilhantaes os vossos trabalhos por uma sessão solemne, a associação Typographica Pernambucana vem do intimo d'alma saudar-vos, e depôr no altar de vossas grandezas um ramalhete pobre, e embora fosse preparado com as flores do coração, ellas comtudo são desmaiadas e sem merecimento; vem saudar-vos, porque os progressos dos filhos da sciencia não podem ser indifferentes e estranhos aos filhos da imprensa.

E' o artista, que, conhecendo e admirando o vosso pensamento sublime, e, lhe dando a fórma material para diffundi-lo pelo mundo, vem agora cumprimentar-vos pelo orgão da vóz do vosso humilde collega.

Os soldados da sciencia devem viver irmanados com os soldados da imprensa, pois ha uma ligação tão intima entre a imprensa e a sciencia como ha entre a alma e o corpo.

O que seria, meus senhores, da intelligencia humana sem a imprensa? Como ella se poderia desenvolver sem o conhecimento da sciencia e como a sciencia se poderia derramar pelo mundo, se não fôra o auxiliar poderoso da imprensa, cuja voz universal faz-se escutar por todo o globo?

A verdadeira sciencia e a imprensa de mãos dadas sómente seriam capazes de purificar o homem do erro, derramando-lhe o brilho da luz divina e encaminhando-o certeiro ao descobrimento da verdade, porque em favor destes se erguem milhares de vozes poderosas, que denodadamente procuram combater as vozes rouquenhas, dos que vivem illudidos pela falsa idéa do erro.

Nenhum de vós desconhece a importancia d'arte typographica e, como diz um contemporaneo illustre, «os caracteres de *Gutemberg* e *Fausto* eclipsaram a prisca gloria dos marmores de Paros e das taboas capitolinas.»

O nosso proprio Brasil já tem sentido os milagrosos effeitos da imprensa. O seu augmento e o seu progresso são em maior parte devidos a ella.

E' ao conde *Mauricio Nassau*, quando administrava a colonia *brasilico*-neerlandeza, que a nossa patria deve a benefica introducção da imprensa, conforme confessam os chronistas e historiadores.

Não vos posso, porém, determinar com segurança a época, porquanto elles proprios não me fornecem dados para isso pela impossibilidade de poderem marcar com exactidão essa época, em que teve lugar tão magestoso acontecimento, e apenas podem colloca-lo entre os annos de 163[illegible] e 1638, isto é, durante o periodo do governo *Nassau*, e d'aqui claramente se evidencia que foram os Hollandezes os introductores da imprensa em as nossas provincias do norte.

E com o perpassar dos tempos ella se foi espalhando entre nós e se esforçando por corresponder ao seu sublime myster, e a arte gostosamente se tem aprimorado, prestando importantissimos serviços á sciencia e á patria.

A sciencia e a imprensa abraçadas são a vida e a luz de um paiz, e aquelle que não goza destes beneficios, é um paiz cadaver.

Porém, Srs. do Athenêu Pernambucano, a associação Typographica Pernambucana muito confia do porvir e muita esperança tem em vós, acreditando que essa mocidade, que frequenta os dous fócos da sciencia do direito, que ha em o nosso paiz, mais tarde se empenhará por fazer com que a imprensa nunca se desvirtue de sua verdadeira e nobre missão.

A mocidade, cheia de idéas nobres e de aspirações elevadas, sacerdote das idéas purificadoras e comprehendendo exactamente a posição de todo homem em sociedade, jámais consentirá que o artista typographico, só pela necessidade de tirar de seu honesto trabalho o pão quotidiano, seja levado a prestar serviços contra os dictames da sua consciencia, fazendo-se elle imprimir o que fôr repellido pela razão e pela dignidade de uma nação moralisada.

Quantas vezes o artista, sentindo correr-lhe as bagas do suor de seu trabalho, donde honrosamente percebe o necessario [illegible]

Vós, portanto, mancebos de progresso e esperança da patria, quando chegardes á vida publica, esforçadamente trabalhae por amor da verdade, e por conseguinte pela completa regeneração da imprensa, que só deste modo poderá ella ser religiosamente um auxiliar valente da sciencia, porque a sciencia soberanamente despreza a mentira.

Que de dôr, Srs. do Athenêu Pernambucano e filhos da Faculdade de Direito do Recife, não se teria possuido o vosso coração, quando este anno fôra injusta e fortemente atacada pela imprensa a parte de vossos irmãos, que frequenta a Faculdade de Direito de S. Paulo?

Elles desenhados em uma folha politica como revolucionarios, só porque amam o povo e querem franca e abertamente cantar os doces hymnos da liberdade!!

Vós devieis ter sentido uma magoa bem profunda com a leitura desse elogio, que calculadamente vos era dirigido com o proposito de abocanhar os sentimentos d'aquelles irmãos, que, habitando em um clima mais livre e saluter, procuram quebrar as rôdas do carro de corrupção.

E' verdade que muito deve incommodar e que muito effeito deve produzir a vóz livre e independente do mancebo, que, lamentando o mal de sua patria, e ainda alheio á praça do mercado politico, onde tudo se vende, falla energicamente em favor do povo e da liberdade, pois, ainda longe das aspirações sociaes e do cofre do dinheiro e das graças, os seus sentimentos não podem ser crismados de suspeitos e desvirtuados.

Ninguem de bom senso deve se glorificar com os cortejos brilhantes, que á custa da dignidade alheia lhe são dirigidos, mormente quando o thuribulo, que, exhalando o incenso, perfuma a uns e procura ruinas e defeitos em outros da mesma familia, para desta maneira afrouxar o seu verdadeiro laço, que nunca poderá deixar de ser a fraternidade.

A mocidade, que frequenta as duas Faculdades de Direito do Brasil, fórma uma só familia, cuja bandeira é a sciencia abraçada com o Evangelho, e a distancia, em que uma acha-se da outra pela posição topographica, nunca poderá influir para quebrar-se a virtude de seus sentimentos, porquanto estes nascem do coração ainda puro, e o coração não se relaxa com a variedade dos lugares.

Orgão dos sentimentos d'associação Typographica Pernambucana, estou intimamente convencido de que partilhaes para com o povo e para com a felicidade de nosso paiz eguaes sentimentos, que dominam aquella parte de vossos irmãos. E o Athenêu Pernambucano, cujo espirito é caracteristicamente catholico, não póde aceitar aquelle mimo, que lhe fôra offerecido, e só deve desejar a felicidade de seu paiz, a qual só se tornará uma realidade, executando-se fielmente a sua carta constitucional, a mais livre e justa de todo o mundo.

Filhos da sciencia, prosegui em a vossa carreira com passos firmes e seguros, que os filhos de Gutemberg vos saudam e se ensoberbecem na contemplação de vossa historia, e ligados comvosco pelo trabalho e pelo desejo ardente da felicidade commum, vem ainda esta vez dar-vos o seu abraço fraternal.

Sciencia, patria e liberdade sejam o vosso Deus!

Eis aqui, Srs. do Athenêu Pernambucano, o que vos trouxe por parte da associação Typographica Pernambucana. Ella bem quizera depositar no altar de vossa festa de hoje um lindo *bouquet*, que, sendo bellamente preparado, derramasse os doces perfumes de seus sinceros sentimentos.

Mas teve o peccado de escolher-me para seu interprete, e eu, que não tive flores viçosas para dignamente offertar-vos um, que bem traduzisse os seus sentimentos, peço-vos comtudo que me desculpeis, porque dei-vos o quanto tinha, dei-vos as palavras do coração.

Recife, 19 de outubro de 1862.

José Fiel de Jesus Leite.

Cartas

DO SENADOR FRANCEZ A. DE LAGUERRONIÈRE, ESCRIPTAS AO REDACTOR EM CHEFE DO JORNAL A FRANÇA, SOBRE A QUESTÃO ROMANA.

Terceira.

A Europa e o Papado.

I

Se a unidade italiana é irreconciliavel com a ordem na peninsula, com a grandeza moral e nacional da França e com o equilibrio da Europa qual será então a sorte da Italia?

Se o papa deve ser soberano em Roma, para exercer no mundo a sua soberania espiritual, quaes serão as condições desse poder, em relação ás povoações que lhe estão submettidas?

Se a occupação de Roma pelas tropas francezas não póde manter-se indefinidamente quaes são as garantias que a limitaram?

Finalmente, se é necessaria a intervenção diplomatica da Europa para que esta grande questão seja resolvida, quaes são os motivos que a justificam? quaes serão os principios que hão de dirigi-la?

Ficam registrados aqui todos os pontos, cuja solução o publico espera com mais impaciencia ainda do que inquietação. Quanto á solução em si mesmo, não terei a temeridade de a julgar: o meu intuito limita-se a apreciar aquella que me parece recommendada por todos os interesses, a que está obrigada a satisfazer.

Em primeiro lugar, ha a conseguir-se um facto, e é — que a unidade italiana, tal qual a França a reconheceu, porém não approvou, é uma falsa unidade: é um corpo sem cabeça. Quando Mr. Thouvenel, com um desejo verdadeiramente muito louvavel, aconselhava aos Italianos que escolhessem para capital uma das suas grandes cidades [illegible] que não fosse Roma, dava-lhes [illegible] um conselho sincero, porém [illegible] em Milão, como em Turin, e [illegible] haveria um centro de poder [illegible] o vasto da centralisação administrativa e politica, sem o qual não é possivel existir o governo de um povo de 20 milhões de almas.

Quando a França tinha por capital Bourges estava proxima a perecer, e esta cidade não era para a sua monarchia senão o refugio dos seus desastres.

O grito de guerra de Garibaldi — *Roma ou a morte*, era a explosão temeraria do que a logica tem de mais inflexivel: sem Roma pereceria indubitavelmente a unidade e despedaçar-se-hia contra a pedra onde está assentado o throno do soberano pontifice: sem Roma a unidade não existe.

Se Roma pertence ao pontificado, se este está unido á vida politica da França e da Europa, deverá perecer a Italia? Não poderá existir, sem a unidade? Está condemnada fatalmente a entrar em Roma ou a soffrer a revolução em Turin, Austria e Milão? E nestes termos absolutos em que se baseia o problema do seu futuro?

Não: o esforço de um povo que se constitue é, sem duvida alguma, inseparavel das convicções que uma tão grande obra imprime no seu patriotismo.

Porém, a propria obra está assegurada. Não é para tornar a cahir na anarchia, ou sob a oppressão estrangeira que a Italia se ergueu depois de tantos seculos de escravidão.

E' este um ponto importante, que convém determinar da maneira a mais precisa: a nacionalidade italiana nada tem que temer, nem da reacção, nem da revolução. Póde constituir-se e organisar-se enquanto o seu desenvolvimento natural não affectar a ordem européa; se qualquer dos inimigos que a ameaçam a collocasse em perigo; se a sua independencia chegasse alguma vez a ser atacada por um movimento offensivo da Austria, ou pela cegueira das paixões anarchicas, encontraria uma salvaguarda em todos os interesses que a associam á França e á Europa.

Assim, cae por terra esse argumento dos partidarios da unidade, que fazem do seu systema uma questão de salvação publica para a peninsula. O perigo está nelles: elles são o obstaculo, e fugindo aos seus conselhos e aos seus arrebatamentos é que a Italia achará por fim as condições de sua existencia politica.

Porém, onde encontra-las? Recorrendo ao tratado de Villa-franca? Não hesito em responder negativamente. Se a unidade sem Roma é uma chimera, a federação com a Austria, potencia italiana em Veneza, não passaria de uma allusão.

Veneza não póde estar confederada com a nação italiana, senão no dia em que for livre. O tratado de Zurich ficou letra morta, porque Veneza era escrava.

Como a ninguem poderia occorrer a idéa de arrancar Veneza á Austria, pela força, é preciso que a Italia se organise, independente dessa parte da sua nacionalidade: o tempo, e só elle, é bom diplomatico para proporcionar transacções, que permittiam aos Hapsburgos ceder, sem se debilitarem, renunciando a uma diminuição de territorio, que lhes deu a conquista, e que só a força lhes póde conservar, sem menoscabo da autoridade e dignidade da sua corôa.

Por conseguinte, a federação não seria possivel, senão entre os estados livres da peninsula. Porém, quaes são as autonomias que deveriam formar parte della? Veriamos resuscitar todas essas pequenas nacionalidades, que desappareceram espontaneamente, ao primeiro sopro da independencia, e que se aggregaram livremente á casa de Saboya? Veriamos reconstituirem-se essas capitaes que desgraçadamente não eram para os povos e para os seus soberanos mais do que guarnições da Austria, Florença, Parma e Modena? Evidentemente, isto não seria possivel.

A Italia unitaria seria a concentração exclusiva e violenta de elementos distinctos, cuja separação impõem a historia e os costumes; porém uma Italia demasiadamente dividida seria accessivel com muito mais facilidade ás influencias estrangeiras, e a sua independencia não estaria sufficientemente assegurada pelo seu poder politico.

O que a natureza das cousas indica é uma federação entre estados consideraveis: a Italia do norte e a Italia do meio-dia. Entre esses dous estados ergue-se uma potencia que está admiravelmente situada para uni-los, sem que um esteja subordinado ao outro: é o pontificado, dominando moralmente esta confederação [illegible] sendo assim na realidade de Roma a capital della, conservando-lhe esse caracter exce[illegible] que a torna a capital do mundo christão!

Este é o espirito do tratado de Villa-franca, trazido á applicação pratica, modificado pelos successos que se manifestaram e que não é possivel deixar de tomar em conta: esta é a união que deve preceder a unidade, segundo a expressão do proprio imperador, e é verdadeiramente esta a unica unidade séria, real, conforme com o genio da Italia.

No norte uma grande monarchia digna da gloria da casa de Saboya, tendo por capital Florença, e guardando Veneza; isto é, a dominação do Adriatico, e a posse do baluarte formidavel do Quadrilatero.

No Meio-dia, Napoles com as duas Sicilias, uma das primeiras capitaes do mundo, uma bahia magnifica, uma extensão immensa de costas, tendo a seus pés o Mediterraneo que abre ao seu commercio e actividade, caminhos seguros e faceis para o Occidente e Levante.

No centro, Roma, capital natural, asylo inviolavel do mais alto poder do mundo, templo glorioso de todas as aspirações nacionaes da Italia, sobre as quaes se eleva, não como um senhor, porém, sim, como um arbitro, o representante augusto da autoridade divina.

Eis-aqui o que convém á Italia. Não é esta uma creação arbitraria: é o que mostra a natureza de um povo, que deve adaptar fielmente a sua constituição moral á territorial. Neste plano, formado sobre a historia e o genio da peninsula, [illegible] nada ha forçado nem violento: os Estados estabelecem-se por si mesmos; as autonomias [illegible] as invasões transformam [illegible] o progresso deriva da tradição, e os elementos de nacionalidade italiana aproximam-se, associam-se, unem-se pelo vinculo federativo, prestam-se a uma força respectiva, em vez de se paralysarem e anniquilarem pelo antagonismo da dictadura da unidade.

Agora, qual será a maneira de ser de semelhante confederação? Pela união puramente diplomatica e militar dos estados federados, como na Confederação Germanica? Pela união legislativa? Haverá um parlamento no qual a Italia, representada toda inteira, ache o impulso e a intervenção da sua vida publica? Onde residirá esse parlamento? Questões são estas de especialidade, cujo estudo viria aqui fóra de proposito. A diplomacia é unicamente quem póde trata-la e resolve-las.

O que me toca é investigar, se a execução deste plano geral é possivel, e precisar bem as condições em que se encontraria o papado, no meio desta federação.

II

Quaes os obstaculos para uma confederação como aquella cujas bases ficam indicadas? Haveria dous: um na resistencia que encontraria em Turin, a separação de Napoles; outro na impossibilidade negativa que Roma parece querer oppôr a toda e qualquer combinação que fizesse entrar o governo pontificio n'um caminho de transacção com os factos consummados.

São absolutos estes dous obstaculos? Para responder a esta pergunta não é a resistencia que deve medir-se, mas sim o impulso. Nada ha absoluto neste mundo, senão o que é de ordem superior e immutavel.

Por invencivel que seja a impossibilidade de Roma, por decidida que pareça a resistencia de Turin, se lutam contra uma necessidade, cederão. A força das cousas domina a força das vontades.

A questão fica, portanto, collocada neste ponto: Napoles póde permanecer unida ao Piemonte pela violencia, depois de haver sido conquistada pela surpreza? Póde o governo politico do pontificado manter-se tal como está, sem existencia propria, sob a protecção de um exercito estrangeiro, fóra dos principios que transformam a sociedade moderna, e que se impõem a toda a Europa?

Evidentemente não.

Quanto a Napoles, em primeiro lugar a sua fusão na unidade não é mais nem menos do abdicação da sua nacionalidade. Se este meio toma o caracter de oppressão estrang[eira], supprime a vida nacional, rege-se pela di[cta]dura, impõe-se pela violencia. Em lugar [de] ser a garantia da independencia, é a destruição della.

Quem governa no antigo reino das Duas-Sicilias, desse reino que perdeu a sua autonomia? Não são os napolitanos. Tudo ali é piemontez: o governo, a administração, o exercito; ha dez milhões de homens que formam uma das mais formosas porções da Italia, que tomaram parte no movimento politico do seu paiz, que nasceram para serem soldados, marinheiros e cidadãos; que seriam os subditos livres de uma monarchia nacional, e que se consideram como subditos conquistados de uma dominação estrangeira.

Póde ser duradoura uma situação tão anormal? Não tem em si uma condição de perturbação profunda, tanto para os que impõem, como para os que a soffrem?

E' acaso a unidade italiana, fundada sobre o captiveiro, um meio de emancipação para a Italia meridional? E não é melhor para ella, sob outra fórma, a consolidação do despotismo, cuja humiliação e dôr soffre por tanto tempo? Actualmente não se abrigam illusões em Turin. A viagem do rei de Napoles, excitou todas as sensações passageiras e frivolas, que em um povo tão impressionavel despertam todas as pompas officiaes; porém nada mudou, nada resolveu. O rei encontrou em Napoles um povo facil de seduzir, mas difficil de arrastar, impossivel de desnacionalisar.

Qual é, pois, o interesse do rei Victor Emmanuel com relação a Napoles? O interesse não é manter-se ali pela occupação militar, apezar de todos os instinctos nacionaes; mas, sim, sahir com honra, d'onde entrou sem direito e sem previsão.

A questão romana é mais complicada, porém não é mais insoluvel.

Desgraçadamente, foram sempre desconhecidas as intenções do governo francez. Se a nossa influencia houvesse encontrado menos obstaculos [illegible] tudo teria termi[nado] [illegible]

O papa não haveria perdido as [illegible] Umbria; a autoridade moral da França, teria dominado a effervescencia da unidade, e haver-se-hiam evitado grandes desgraças. Hoje, qual é a situação? O papa reina em Roma e sobre o patrimonio de S. Pedro. A bandeira da França protege o territorio pontificio, contra qualquer invasão.

A occupação militar pelas nossas tropas deve ter um termo. A garantia material feita ao padre santo é o aviltamento cada vez mais pronunciado do seu poder moral. Ao passo que nós mostramos a nossa adhesão, elle mostra a sua impotencia governamental. Convém, pois faze-la cessar quanto antes.

E como faze-lo?

As ultimas propostas que Mr. de La Valette se encarregou de transmittir, e que comprehendiam a garantia do actual territorio pontificio, foram consideradas com justo titulo como o ultimo ensaio da politica que levava em vista reconciliar Roma e Turin.

Emquanto o governo do rei Victor Emmanuel e o parlamento italiano reivindicam Roma como um direito e uma necessidade, o papa nega-se formalmente a entrar em negociação com os que o despojaram, e a reconhecer os factos realisados.

Neste terreno, é fóra de duvida, esgotaram-se todos os meios; nada ha a fazer, insistir seria puerilidade.

Uma de duas: ou [illegible] retirar-nos de Roma, como toda a imprensa democratica e semi-official o pede, ou então recorrer a outros meios de acção para pôr um termo á crise italiana, e para desenlaçar a questão romana. Este ultimo partido é o que convém á honra e aos interesses da França.

Para levar a Italia e o papa a um accordo em um conflicto tão grave como o que os separa, não é demasiado a mais alta jurisdicção; isto é, um congresso europêo. Já em 1859 se havia posto em movimento essa jurisdicção, porém naquella época as grandes potencias da Europa eram quasi todas hostis á Italia; a Austria sahia de uma luta que, deixando-lhe o resentimento da sua derrota, prohibia-lhe subscrever para uma transacção; a Prussia e a Russia contemplavam com desconfiança o desenvolvimento de uma nacionalidade que os tratados de 1815 haviam querido suffocar.

Perante um congresso assim composto, a Italia, emancipada em Solferino, haveria encontrado mais bem inimigos do que juizes e alliados.

Hoje muda de figura, e o gabinete das Tulherias provocando com tanta previsão em Berlin e S. Petersburgo o acto diplomatico, que aproximou completamente os gabinetes destas duas grandes potencias da politica franceza, tornaria possivel em 1863 a intervenção européa, que não poderia realisar-se ultimamente em 1859.

Este é já um primeiro resultado consideravel, e um progresso notavel para uma solução.

A França tem hoje duas cousas a fazer, que são: preparar os grandes estados da Europa para que se reunam quanto antes em congresso, e fazer que estes adoptem previamente as bases sobre que hajam de deliberar.

Estas bases estão naturalmente indicadas:

1.ª Divisão da Italia em tres estados, unidos por um vinculo federativo.

2.ª Assegurar á Europa o territorio pontificio, formado da cidade de Roma e do patrimonio de S. Pedro.

3.ª Reserva em favor do padre santo, da sua soberania sobre as Marcas e a Umbria, e de um tributo que lhe seria pago sobre os rendimentos dessas provincias, cuja administração seria confiada a um dos soberanos da Italia.

4.ª União militar, diplomatica, judicial, aduaneira e monetaria entre todos os estados da Italia.

Facilmente se comprehendem as consequencias de semelhante organisação, ficando o governo politico do papa, livre pela confederação, de todas as responsabilidades, que pódem influir na consciencia do pontifice.

Este governo já não faz pezar sobre os povos as coacções, que são inherentes á sua natureza; os subditos do papa convertem-se em cidadãos e um governo nacional, e de um povo livre, e deste modo concilia-se a liberdade da Italia, com independencia do papado.

Mas outra consequencia resultaria, e que a França póde retirar-se de Roma, deixando a garantia européa, em lugar de sua bandeira. Entenda-se: que a sua retirada não poderia ser immediata. Porém, no dia em que o congresso da Europa, haja declarado inviolavel a fronteira dos estados pontificios, sob a sancção de *casus belli*, o gabinete das Tulherias fica exempto, e tem o direito de limitar a sua occupação, assignalando de ante-mão, a hora de sahirem os nossos soldados de Roma, e obrigar os conselheiros do padre santo, a entrarem mais francamente na senda das reformas, e a procurarem na opinião publica o apoio, que a sua autoridade não encontrára com o auxilio das nossas armas.

III

Onde estaria, pois, o obstaculo para semelhante solução? Que potencia não adheriria a ella? Seria a Inglaterra? Indubitavelmente, ha no sentimento publico d'aquelle paiz um odio ardente contra o pontificado, e, não nos illudamos, o intuito da Inglaterra não é só contrariar a egreja, é tambem debilitar a França.

O fanatismo anglicano e a rivalidade provocam este duplo resultado; porém, não receiamos dizer que a Inglaterra estima bastante a França, para não obstar á realisação do projecto.

Não é uma nação, cujo sentimento religioso occupa tão alto lugar e exige tanto respeito para esse sentimento, a que poderia pedir seriamente á França, que aniquilasse a autoridade de uma religião que ha quinze seculos está unida a todo o movimento da sua historia, e a todo o progresso da sua civilisação.

A Inglaterra applaudir-nos-hia se lhe sacrificassemos o papa, porém estimar-nos-hia menos. Nos seus *meetings* e nos seus jornaes incita-nos á apostasia; porém, na mesa de um congresso [illegible] aconselhar. Se o fizesse, achar-se-hia só. Não o faria, porque é demasiado zelosa da influencia que tem, para querer separar-se dos sentimentos politicos da Europa.

Quando a Europa houvesse pronunciado o seu *veredictum*, a autoridade da sua decisão seria tão grande, que não comprehendemos resistencia possivel.

Sem embargo, deve prever-se uma hypothese. Se Roma e Turin recusarem submetter-se ao arbitrio europêo, que haverá a fazer? Serão obrigados a executar essa decisão suprema? Bastará o novo congresso, como o de Laybach, na intervenção militar a sancção do seu direito, da sua jurisdicção diplomatica? Tenho a firme convicção de que a tal extremidade se não chegaria. Porém, não vacillo em declarar que não seria legitima. A negativa do governo pontificio e do rei Victor Emmanuel, no caso que fosse possivel, não teria outra consequencia senão a conservar o *statu quo*.

Estemos em Roma; occupa-la-hiamos até que as resistencias se vencessem. As resoluções da Europa subsistiriam com a sua autoridade, ficariam esperando por uma adhesão, que necessariamente havia de chegar, porque a obstinação contra o interesse geral e contra a opinião publica é um facto anormal, irregular e transitorio.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

BELLA ROSA

POR

AMEDÉE ACHARD.

(Continuação do n. 245.)

Suzana emmudeceu a essas palavras. Nunca ouvira fallar do casamento por esse modo, nem quando era ainda solteira, nem mesmo depois de casada com o marquez d'Albergotti. Parecia-lhe nova a linguagem do Sr. de Pomereux. Encostou sua fronte nas mãos, e ficou silenciosa: o semblante enrubecia-se, o coração pulsava-lhe descompassado.

— Tudo isto causa-lhe alguma sorpreza, minha senhora, proseguiu o conde; mas espero que V. Exc. com o tempo convencer-se-ha da verdade desta doutrina: encontra-se nella mais doçuras do que se pensa. Além disto não temos tempo de reflectir nas consequencias da proposta que tive a honra de fazer-lhe. O essencial é livra-la da prisão; depois entender nos-hemos quanto ao mais. E' verdade que arrisco alguma cousa; mas o caso é que sempre tive certa inclinação para V. Exc. que me leva a affrontar tudo somente para servi-la.

Suzana ergueu a cabeça, e encarou o Sr. de Pomereux para certificar-se de que elle não estava zombando. O conde nunca fallára tão sério.

— O que lhe digo, senhora, é a pura verdade, continuou elle ainda. A sua primeira recusa de desposar-me não nos trouxe felicidade. V. Exc. sabe o estado em que se acha: quanto a mim, tenho feito muitas cousas, muito mal e muito bem, tenho vivido ao acaso, e empregado a minha mocidade como o diabo o quer. Resta-me um desejo violento de acabar o mais depressa possivel com esta vida um tanto cheia de abalos; resta-me um fundo de indulgencia para com as faltas de outrem, e alguma dóse de experiencia que me ensina a passar o tempo, como convém, e a encarar o mundo como elle é. Offereço-me á V. Exc. tal qual sou, e apezar da minha reconhecida modestia, atrevo-me a dizer que vale sempre mais do que nada.

Suzana [illegible] singular [illegible]. Quando [illegible] calou-se, ella [illegible]

— Já que tudo é [illegible] principio, vou [illegible] mente. O senhor tem [illegible] não me deu agora os [illegible] não adopto por modo algum. [illegible] a vontade de meu pae servio-me de guia, fiz o sacrificio da minha mão; porém hoje que sou livre a mão a ninguem pertencerá sem o coração: ora, o coração já tem dono, senhor. E' o que tenho para responder á proposta que me foi feita por parte do Sr. de Louvois. A minha vida e liberdade estão á mercê delle; porém o meu amor — deste só eu disponho.

Pelo modo porque fallava a Sra. d'Albergotti o conde comprehendeu que nada mais podia esperar: esta mesma certeza aguçou-lhe o desejo de triumphar de uma resistencia com que realmente não contava.

— Por minha fé! exclamou elle sorrindo-se. V. Exc. não tem razão; e com semelhante resistencia expõe-se a um perigo em que talvez nunca pensou.

— E qual é elle, senhor?

— O de me ver apaixonado por V. Exc.

Suzana levantou os hombros com um sorriso de desprezo.

— Oh! minha senhora, não tome o que lhe digo em ar de zombaria. Se V. Exc. tivesse consentido em desposar-me, talvez escapasse a esse perigo; mas agora não confie muito em que o ha de evitar.

— Se realmente é um perigo, o Sr. de Louvois terá o cuidado de pôr-me em lugar seguro, onde não o possa eu receiar.

— Eis ahi porque me [illegible]! Prisão por prisão, em seu lugar eu preferiria o casamento: ao menos é uma Bastilha de onde pode a gente fazer as suas escapulas....

A Sra. d'Albergotti deteve o Sr. de Pomereux com um gesto imperioso.

— Bem, replicou o fidalgo. V. Exc. quer por força cahir nas garras de meu primo: não se dirá, porém, que nada tentei para a sua salvação; e agora que o negocio me vae interessando um pouco porei em obra todos os recursos para liberta-la a seu pezar.

Pouco depois o Sr. de Pomereux foi ter com o Sr. de Louvois.

— Então, perguntou-lhe o ministro apenas o avistou, fez a cidadella render-se?

— Ah! meu querido primo! Se o genero humano começasse pela Sra. d'Albergotti, creio que o peccado não existiria, assim como nem eu nem V. Exc. teriamos o prazer de estarmos hoje gozando da vida!

— Quer isto dizer que foi derrotado?

— Redondamente derrotado.

— Bem lh'o havia eu dito.

— O que quer! Eu pensava triumphar de uma [illegible]

[illegible] de uma cousa, meu primo? Se em Paris houvessem muitas mulheres assim, ver-nos-hiamos constrangidos a sermos conegos ou abbades. O exemplo é pessimo para a côrte; e por isso apresso-me a pedir lhe que mande quanto antes clausurar a Sra. d'Albergotti.

— Fique tranquillo a este respeito, respondeu o Sr. de Louvois escrevendo algumas palavras n'um papel.

— E outra cousa mais! Embora V. Exc. me trate de louco; desmiolado, visionario, confesso-lhe sob minha palavra de honra que me acho muito inclinado a amar a Sra. d'Albergotti depois que ella me fallou dessa sorte.

— Pode ama-la a seu gosto: mas fique na certeza de que só deixará de ir para o convento, se consentir em ser sua mulher.

— Então é irrevogavel a intenção que forma V. Exc. de manda-la clausurar?

— Não tenho o costume de repetir duas vezes a mesma cousa, meu primo. E de mais não sabe que o passaro preso na gaiola attrahe o outro que vôa pelos ares? E' assim que o caçador em vez de um assenhorea-se de dous.

— Oh! V. Exc. é um homem terrivel!

— Ainda não viu nada, murmurou o Sr. de Louvois; isto é o começo. Aquelles que se não quizerem dobrar, hão de ser esmagados.

— E esta! exclamou o Sr. de Pomereux que fingiu não ouvir. Estou decididamente enamorado da Sra. d'Albergotti!

— Pois veja o primo como sou complacente: vou encarregar-me de guardar-lh'a.

O tom com que o ministro pronunciou estas palavras fez estremecer o Sr. de Pomereux, que entretanto não se commovia com facilidade: volveu um olhar de piedade para a porta da sala em que se achava a Sra. d'Albergotti, e sahiu.

Logo depois o Sr. de Louvois teve uma pequena conferencia com o Sr. de Charny.

— O que dizia eu? Recusou o Sr. de Pomereux.

— E' porque está proximo do tumulo, respondeu friamente o confidente.

— Resta-nos agora o convento; acho assim mesmo um castigo muito commodo, replicou o ministro assignando uma carta que acabava de escrever.

— Com effeito! observou o Sr. de Charny. Uma cella suppre bem o [illegible].

Pouco depois um [illegible] á Sra. d'Albergotti [illegible]

[illegible] sentou-se logo ao lado della. O cocheiro fez estalar o seu azorrague, e os cavallos partiram.

Quando a carruagem sahia para a rua Suzana viu o rosto do Sr. de Louvois que espreitava por detraz dos vidros da janella do seu gabinete: mas os cavallos iam a galope, e a visão desappareceu logo.

— Para onde me conduz, senhor? perguntou ella ao Sr. de Charny.

— Para o convento das Benedictinas na rua de Cherche-Midi.

XXXIII.

O convento da rua de Cherche-Midi

O convento das freiras Benedictinas da rua de Cherche-Midi era naquella época um dos mais afamados de Paris pela austeridade de sua disciplina. Representava um grande edificio quadrado prolongado por dous raios, em torno do qual estendiam-se vastos e bellos jardins, que formavam para aquelle asylo sagrado uma especie de verdejante trincheira abundante de suaves retiros, e umbriferas veredas.

Porém ao meio desse grande parque risonho e fresco—o convento com as suas paredes brancas e tecto escuro, do qual nenhum ruido sahia, tinha um aspecto triste que gelava o coração; era como que um tumulo entre flôres.

Ao nome do Sr. de Louvois a porta foi aberta. A Sra. d'Albergotti e seu guia desceram da carruagem. Deixaram ficar Suzana n'uma saleta onde havia por unico ornato um banco grosseiro, uma imagem de Christo, e um genuflexorio; e conduziram o Sr. de Charny ao locutorio em que o esperava a superiora.

— Queira ter a bondade de esperar aqui por poucos minutos, disse elle a Suzana antes de a deixar. O asylo que lhe offerece o Sr. de Louvois protege-a contra um mundo corruptor, que talvez um dia manchasse ainda a pureza de V. Exc. Vou recommenda-la aos cuidados especiaes da senhora superiora. E' esta a ordem expressa do ministro, e se com o meu credito eu poder concorrer para alguma cousa, creia que nada pouparei afim de que V. Exc. seja aqui tratada como merece.

A Sra. d'Albergotti inclinou-se sem responder: a voz daquelle homem paralysava-lhe o sangue nas veias. A carta, de que era portador o Sr. de Charny, achava-se concebida em termos claros e precisos. A superiora depois que a leu [illegible]

— Pode assegurar a S. Exc. que [illegible]

[illegible] tres mezes, no caso somente de que recuse submetter-se á sua vontade.

— Hade professar, senhor.

— E' uma senhora de espirito obstinado, infelizmente inclinada ás cousas mundanas, pouco tratavel, e que alimenta um amor criminoso, de que é preciso cura-la. Estou certo de que, minha senhora, o seu caracter brando e piedoso não lhe permittirá usar para com ella senão de muita bondade; porém cumpre intermear essa extrema bondade com um pouco de firmeza: creia-me que assim a conduzirá mais depressa ao caminho da salvação.

— Hei de lembrar-me desta recommendação.

— A Sra. d'Albergotti não soube reconhecer as bondades que teve para com ella o Sr. de Louvois: compensou-as muito mal. Semelhante procedimento da parte de uma pessoa tão joven não indica já uma corrupção bem arraigada? Cerque-a de grande vigilancia, minha senhora; o seu exemplo e os seus conselhos a farão voltar á sentimentos mais honestos.

O Sr. de Charny disse ainda algumas cousas nesse mesmo gosto; afinal retirou-se desfazendo-se em profundas reverencias.

No fim de um quarto de hora Suzana ouviu rodar outra vez a carruagem que a havia conduzido: disse um ultimo adeus pelo pensamento ás cousas da vida que lhe fugiam, e seguiu a uma freira que a foi buscar. O parlatorio do convento era dividido em dous por uma grade cujos claros achavam-se cobertos de sarja preta; em torno dessa peça, assaz espaçosa, via-se apenas um banco, e um bello quadro dependurado á parede representando a Virgem Maria sendo visitada pelo anjo: este quadro, e mais uma primorosa imagem de Christo toda de marfim, formavam os unicos ornamentos d'alli.

Era costume das freiras Benedictinas andar com o rosto coberto, e não se mostrar senão ás pessoas da ordem: mas á vista da carta do Sr. de Louvois, que manifestava o desejo de que a Sra. d'Albergotti fosse tratada segundo as regras da casa pelo tempo em que ahi se demorasse, a superiora ergueu o seu véu ao receber a nova pensionaria.

A superiora do convento das freiras Benedictinas era uma senhora de quarenta e cinco a cincoenta annos pouco mais ou menos, que devera ter sido bella, [illegible]

A superiora das freiras Benedictinas, que dentro dos muros do convento chamava-se madre Evangelica do Coração de Maria, e que no mundo fôra conhecida pelo nome de Sra. de Riege, era creatura do Sr. de Louvois. Descendente de uma familia obscura da Mancha devera ao seu espirito intrigante o ter podido apresentar-se na alta sociedade, onde fez uma figura mais ou menos brilhante por algum tempo. Em consequencia de uma intriga de côrte, em que interessado havia o seu coração, e por causa do despeito que d'ahi lhe proveio, resolveu tornar-se religiosa. O credito do Sr. de Louvois serviu-lhe de muito nessa emergencia, pois a elle deveu a sua eleição de superiora, e por isso ficou-lhe sendo ainda mais dedicada.

Porém a chaga que no coração lhe abrira o seu pouco successo no mundo nunca mais pôde cicatrisar-se. Guardou em si um secreto rancor contra tudo o que era do seculo, especialmente contra as mulheres que possuiam mocidade e belleza!

A madre Evangelica e a Sra. d'Albergotti encararam-se mutuamente. O olhar da superiora severo e reservado impressionou dolorosamente a Suzana, que sentiu por ella uma irresistivel antipathia.

Quanto á madre Evangelica considerou por algum tempo a desconhecida, cujas graças e belleza fizeram-na recordar-se da derrota e humiliação, por que havia outr'ora passado. O odio penetrou immediatamente no seu coração, e a missão de que a tinha encarregado o Sr. de Louvois pareceu-lhe facil então, e até mesmo muito agradavel.

— Minha filha, disse ella a Suzana com um sorriso hypocrito, o senhor ministro, que só deseja o seu bem, declarou-me que escolheu a nossa casa para nella abriga-la. Aquem do limiar destas portas morrem todas as paixões do mundo. Regosije-se, pois, e seja bem vinda entre nós.

— Eu me regosijaria, senhora, de todo o coração, se aqui viesse por minha propria vontade. Porém assim não foi; conduziram-me á força; e esta casa para mim é uma prisão.

A madre Evangelica mordeu os labios; mas proseguiu logo com brandura:

— Engana-se, minha filha; não está em uma prisão: aqui é a casa de Deus, aqui está sob a protecção de Nossa Mãe de Christo. Ainda é muito moça, minha filha, e inspira-se nas illusões do mundo; porém mais cedo ou mais tarde apprenderá [illegible]

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE FARIA & F[illegible]

MUTILADO